Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.244 || RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A' HORA DO CORREIO

A morte das andorinhas

As andorinhas, essas grandes andarilhas pequeninas, são timidas, humildemente modestas, e modesto é tudo que a ellas se refere, desde o seu pio implorante e curto aos seus ninhos terrosos, mal occultos sob os beiraes. Modestos são os seus amigos, modestas as suas côres, modesta a historia, parcamente dita, das suas immensas viagens de epopéa, modestamente timido esse seu amor invencivel, na timidez affoito, que as faz correr o mundo e os céos em perseguição da primavera, modestos seus gostos sobrios, modestos seus banquetes frugaes. E modesta egualmente será esta sua chronica ligeira, que versa, doridamente, do emmurchecente crepusculo dessas avesitas travessas e desostentosas, que pelo modesto, caricioso viver se poderiam dizer as violetas do espaço.

Modestas são tambem, por conseguinte, como lhes convém, as minguadas noticias que a seu respeito, de raro em raro, apparecem perdidas no pelago indiscreto dos jornaes. Restringem-se á inserção de uma breve, desamavel local sobre a sua chegada ou abalada, á publicação de alguma truncada carta de um "antigo assignante" ou "constante leitor", dando fé de que as andorinhas já voltaram ou já partiram — o que, entre as columnas cerradas em que se affixa a farça e a tragedia da cidade, impudorosamente, tem os ares pueris de uma creancice de velhoscismatico, preoccupado com esses nadas futilimos, no intervallo rabujento de dois sorvos de simonte ou de duas zangas sem pretexto.

O leitor, o outro leitor, afazendado ou vicioso, que procura, com pressa ou com appetite, na sua gazeta, a ração diaria de informações praticas e urgentes, a tabella dos cambios, o annuncio dos vapores, o programma dos divertimentos, o estendal dos crimes, o rol dos desastres ou das novidades da vida alheia, mal passa os olhos pela apagada referencia; e, si acaso chega a inteirar-se-lhe do conteudo, esboça logo o sorriso ironico com que sóe acolher as pieguices, admirando zombeteiramente a paciencia do "velho amigo das andorinhas", ou invejando o innocente provinciano — são sempre provincianos e, muitas vezes, boticarios esses informadores desinteressados — que têm tempo para perder com taes infantilidades inuteis.

Bem lhe importa a elle, homem ralado, atarefado, preoccupado com negocios de arromba, curtido pela luta mesquinha e quotidiana, insensibilizado pela pontualissima brutalidade que o jornal lhe escancara, bem lhe importa que as andorinhas vão ou venham, arribem ou debandem, nasçam ou morram.

Modestos ainda como ellas dir-se-ia que são esses seus amigos. E' com o maior laconismo, desculpando-se envergonhados do pouco espaço "roubado", que esses anonymos, namorados, se lhes referem nos grandes quotidianos, nos de cá, como nos do estrangeiro. Custa-lhes divulgar o seu amor modesto...

* * *

O anno passado, noticiava *Le Figaro* que as andorinhas tinham morrido aos milhares, e ninguem com isso se mostrou impressionado. Ninguem, digo mal, visto que a desoladora communicação mereceu a honra de ser glosada lyricamente por Affonso Lopes Vieira, no livro que prepara — *Canções da chuva e do sol.*

Este anno, é o collaborador agricola do *Temps* quem vem soltar o grito de alarme: "As andorinhas não tornaram por emquanto aos seus ninhos, pelo menos em França."

Receia o citado chronista que o facto seja prenuncio de uma má estação estival, e pergunta apprehensivo si a causa não estará no desapparecimento lamentavel da graciosissima ave.

"O numero de andorinhas — diz elle — diminue em proporções alarmantes. Aldeias da Borgonha, que ha dez annos hospedavam de quinhentas e seiscentas andorinhas, não receberam mais de cincoenta no ultimo anno. As casas que guarneciam dez ou doze ninhos não ouvem mais as suas vozes maguadas. Si não se oppõe ao exterminio uma barreira, os nossos filhos poderão vêr o céo povoado de aeroplanos, mas debalde procurarão nelle as andorinhas."

"Faz certa tristeza o pensar que a sua doce nota falte um dia á symphonia primaveril"—exclama, com simples enternecimento, esse collaborador do *Temps*, que é um magistrado do Supremo Tribunal — velho jurisconsulto, refugiado, como um grego, das tristezas agrestes da sua carreira severa no estudo amoroso da natureza pacificadora.

Procurando apurar as diversas hypotheses formuladas sobre os motivos determinantes do compungente phenomeno, cita esse meigo juiz das andorinhas as mais verosimeis. Os frios excepcionaes deste anno — frios insistentes que, ainda á data em que escrevo, nestes meados inacreditaveis de maio, e em Portugal, nos perseguem — devem certamente, em grande escala, ter contribuido para a dizimação das delicadas aves.

Ha quem affirme que a sua morte se deve a alguma epidemia maligna, contraida em paizes remotos. Parece apurado que, por vezes, em climas propicios, se desenvolvem desses males funestos entre as aves. Assim, crê-se que os passaros migradores tragam para os campos do sul os germens de uma doença especial, conhecida pelo nome de "cholera das gallinhas". Os patos bravos, por exemplo, facilmente a transmittem aos domesticos.

De um mal como esse estarão, segundo tal criterio, sendo victimas as andorinhas, e, a essa visão dolorosa, penso com esperança no pintor generoso que, num quadro triste, com tristes tintas, guarde tristemente, para a saudade revoltada dos vindouros, o tristissimo espectaculo da "peste das andorinhas".

Outros, talvez fantasiosamente, opinam que as ondas hertzianas da telegraphia sem fios podem fulminar as andorinhas. A ser isso verdade, deveriamos, mais uma vez, maldizer do egoismo despotico do homem, que, alargando de continuo a esphera ousada da sua tyrannia, não cuida de saber da vida que destróe.

Demos de novo o silencio ao ar, si por acaso o som da nossa voz, navegando nas suas ondas domesticadas, o éco vertiginoso das nossas palavras fugazes assim espavorem as azas macias e velozes!

Abatamos, sem detença, os postes orgulhosos dessas harpas eolias e potentes, promptas a vibrarem rapidas ás nossas ordens, para que no céo não se extinga a graça flebil dos vôos mansos pelas tardes quentes!

Recuemos as balisas de mais essa nossa maravilhosa conquista, provado que seja que ella offende ou anniquila a pequenina maravilha agil, que tanto gostava de avelludar mais o velludo das azas no banho resplandecente do occaso!

* * *

Mais causas se apontam. Uma respeita á moda e ás mulheres — inconscientes causadoras do mais revoltante morticinio. Em busca de pennas para as guarnecer, os caçadores não hesitam mesmo deante dessa coisa commovente e apiedante que é um cadaver de andorinha, para lhes roubar, com o mais féro dos gestos de carrasco, a humilima plumagem escassa.

Vêde, senhoras, a que nefandos excessos levam a vossa ancia desrazoada de agradar, a vossa sujeição de escravas submissas á moda desapiedada!

Nós, os homens, temos, nesse capitulo, as mãos virgens de sangue, pois mãos de homem não merecem dizer-se essas, energumenas, que trucidam ambiciosamente nos dias calmos as aves sagradas do verão. Move-as — não o podeis negar — o desejo ostentoso da mulher. Sois vós que, folheando figurinos, despreoccupadamente lhes lavraes a sentença.

Reflecti e desenveredae desse rumo malvado! Desviando o perfume embriagante com que vos ungis, applicae, por uns momentos, vosso olfacto ao cheiro de morte, fatidico, que de vossa *boa* de pennas se desprende. Como, asquerosamente, desdiz dessa vossa belleza cheia de vida, que parece egual em frescura e pureza ás flores, esse adorno miserando que trazeis, e é — só agora o sabemos — um collar selvagem de mortas andorinhas.

Colhei, arrecadae, accumulae, para vossos chapéos, vastos como freguezias, amplos como praças, complexos como trophéos gentilicos, todas as flôres da terra; desnudae os prados, empobrecei os campos, enlutae as devezas, descarnae as veigas — é menor o trucidio! Mas respeitae a aza veneranda da pobre viajante inoffensiva, inerme flôr do ar, confiada só na piedade humana. Sêde clementes para mais bellas serdes!

Repudiae, desfazei, esfrangalhae, no arrependimento, esse mundo prolixo que sobre a cabeça usaes, e que é — crime, entre os crimes, criminoso — um amaldiçoavel cemiterio de andorinhas. Sacudi, afugentae, dos cabellos, a morte.

* * *

Ha tempos, Henri Lavedan, numa chronica da *Illustração*, chamava ás andorinhas aereos crucifixos, e a imagem rebuscada afigurou-se-me deselegante. Hoje, ao saber da sua infinita desventura, vejo-as, eu tambem, pobres victimas de um feminino calvario, hirtas, crucificadas por vós — gentis criminosas! — com um alfinete cruel em cada ponta de aza, e o minusculo coração sem peso trespassado pelas lançadas hediondas dos vossos penetrantes pregos de chapéo.

Revogae vossas modas, senhoras!, para que, alanceante, vos não punja afflictivo, insupportavel, um tamanho remorso. Demonstrae, banindo a aza do numero incalculavel de vossos enfeites, a contricção reparadora. Sereis bellamente absolvidas, e heis de ganhar a recompensa mais apreciavel. Não só o perdão attraente dos homens de coração — que esse só talvez vos não bastasse, habituadas como estaes a conseguil-o em cada hora — mas o premio irresistivel, o galardão fagueiro, a gloria suave do perdão gentil das andorinhas.

Amparae-as, soccorrei-as, valei-as na desdita e na doença, para que todas não morram! Com vossas brancas mãos mimosas, de onde o afago se entorna, mandae, atirae beijos ao ar para que elle se purifique e acalme e ellas se reanimem e sarem. Talhae-lhes em vosso seio formoso e recondito, em vosso regaço curvo e sagrado, um logarzinho placido e bom, onde um ninho caiba e se ralente. Ponde, nas ruas, sobre vossas cabelleiras admiraveis, o sorriso indorido das flores, que não a agonia cruciante das pennas. Protegei, cuidae, velae as andorinhas, para que na terra, que o progresso afeia, onde já os animaes das caminhadas vão cedendo aos motores o antigo e lento encanto das jornadas, para que no horizonte, em que os melodiosos, brancos moinhos já não movem — paralyticos, destelhados—a rosa rinchante das suas velas, para que no céo, onde os velivolos riscam lineares os seus horriveis perfis de fardos embrulhados, volte a haver a belleza de sempre e tornem essas harmoniosas, negras senhoras do crepusculo a riscar, ante nossos olhos, com seus vôos enviezados, imaginosos, sybillinos, a enumaramhada pauta adejante por onde só o sonho dos poetas — que é, mulheres! o vosso sonho — sabe caminhar como um anjo através de uma chamma.

Senhoras! Nas andorinhas havia o melhor symbolo dos culpados amantes que se arrependem. Com os primeiros frios — no amor, sujeito a estações, tambem elles existem — ellas debandavam, inconstantes e voluveis, em busca de outro céo, como elles em demanda de outra boca. Voltavam, porém, com a primavera, fieis e sem engano.

No seu retorno annual, havia a mais proveitosa das lições para o amor. Ellas ensinavam, habilidosas conselheiras, o perigoso prazer do recomeçar, do reatamento. Quantos corações, porque as viram tornar, se reuniram?

Para vossas maguas amorosas, quando algum coração de vós querido se partia de vós, em pessoa, em espirito ou em desejo, havia sempre, para vosso amparo, o exemplo, a lição das andorinhas.

Si ellas não voltarem mais, com seu conselho sem resentimento, quem nos ha de novamente persuadir a tornar á que passou?

Lisboa, 1910. Maio, 17.

Manoel de Sousa Pinto

Traços da Semana

Eu não sei se deva chamar — um incidente — ao caso de bastidores em que figuraram a actriz Guilhermina Rocha, o escriptor Oscar Lopes e o empresario do Theatro Municipal. O facto revestiu-se, com effeito, de umas circumstancias alarmantes, que poderam caracterizar a manifesta indelicadeza com que estão sendo tratados os artistas brasileiros. Não teve, comtudo, a extraordinaria importancia que lhe quizeram emprestar. Foi um *mal-entendu* em que só se admitte uma má-fé: a do emprezario.

Quando aqui se propalou que esse empresario andava a patentear um certo desprezo pelos artistas do Brasil, sortindo-se de preferencia no vasto mercado lusitano, não deixámos de estranhar a opposição que se lhe fazia, notorio como era que a maior e a melhor parte dos actores brasileiros conservava-se na companhia dramatica da sra. Lucilia Peres. Os factos, porém, estão demonstrando que o empresario não se collocou acima dessas suspeitas. Os poucos artistas nacionaes chamados para a sua temporada não merecem a grata consideração que elle dispensa aos artistas portuguezes.

Eu bem sei quanto é ridiculo o jacobinismo, principalmente em questões de arte. Mas não ha propriamente neste caso jacobinismo. Ha a desconsideração de um certo homem de negocios que timbra em não cumprir rigorosamente as clausulas do seu contrato com a Prefeitura. Está visto que elle não irá romper em hostilidade franca e decidida com os poucos elementos brasileiros que figuram na sua *troupe*. A velha treta de avisado urdidor de intriguinhas aconselha-lhe, ao envez, que proceda com astuciosa mansidão, dando o golpe apenas quando uma opportunidade qualquer lhe favoreça o bom exito da pancada.

Foi exactamente este o caso da actriz Guilhermina Rocha.

Eu não terei a ingenuidade de pensar que a sra. Guilhermina Rocha seja um alto elemento de successo em qualquer companhia dramatica. Ella está mesmo muito longe de se approximar das excellentes actrizes portuguezas que actualmente trabalham no Municipal. Conserva ainda os multiplos defeitos que a nenia de alguns encomios despropositados lhe prodigalizou, quando Lucinda Simões a fez estrêar num conjunto de artistas dignos e capazes. Quererá, entretanto, isso dizer que ella não podésse merecer a majestosa consideração do empresario do Municipal? Precisamente para corrigir esses defeitos, que são, afinal, os mesmos defeitos de muita gente boa ahi tida como luminar do palco brasileiro, é que se imaginou o theatro Municipal.

O caso da sra. Guilhermina restringe-se ao insignificante episodio de um ensaio dos *Impunes*, a peça de Oscar Lopes annunciada para amanhã. O autor não achou bom o trabalho da artista e quiz aconselhar-lhe uma pequena modificação. Estava no seu direito. Allegou a sra. Guilhermina que essa modificação era despropositada, porquanto o papel reduzia-se a uma modestissima *ponta*, tão modesta e pequena, que póde ser transcripta em meia columna de jornal. Não me parece uma razão sufficiente para o desgosto da sra. Guilhermina. O autor poderia ter imaginado para essa *ponta* um effeito qualquer que ella, como artista, não se devia recusar a interpretar com fidelidade. Nisso é que estaria todo o seu merito.

Assim, o que fica de pé, como causa do chamado incidente, não é o desejo do sr. Oscar Lopes, muito legitimo, muito indiscutivel. Talvez se evitasse o desagradavel acontecimento se elle em pessoa, com a sua polidez de escriptor e de homem educado, procurasse a artista e particularmente lhe fizesse sentir o defeito do pequeno trabalho que lhe havia confiado. Julgou, porém, o autor dos *Impunes* que devia transmittir o recado por intermedio do empresario. E ahi está onde nasceu o *mal-entendu*. Não foi o recado que o provocou, mas a maneira por que o empresario transmittiu aquella inoffensiva observação. A sra. Guilhermina não romperia numa "explosão de colera e lagrimas", como graciosamente communicou aos jornaes o prestimoso sr. empresario, si as palavras do sr. Oscar Lopes não se revestissem, quando ditas por outra boca, de um caracter que o distincto escriptor não lhes quiz certamente dar. Este ponto foi esclarecido pela sra. Guilhermina Rocha, quando reproduziu o seu dialogo com o formidavel subdito portuguez. Entre a palavra de um homem de negocios e a de uma artista que só tinha interesse em ser-lhe agradavel, não ha quem hesite... O mais interessante, para desde logo pôr em evidencia a má vontade com que esse rispido empresario tratava a actriz brasileira, é que elle não explicou ainda a razão pela qual communicara á sra. Guilhermina que a distribuição dos papeis de uma outra peça em que ella figurava não era definitiva...

Eis porque eu ainda estou em duvida a respeito do nome que se deva dar a este caso. Queiram alguns que elle seja — um incidente. Talvez acabem por chamal-o simplesmente — uma velhacaria.

Costa REGO

Triumphos do socialismo

Dizem de Londres que terminou a gréve dos mineiros de Northumberland, conseguindo os operarios que se adopte a lei das oito horas, sem diminuir o salario, como os patrões exigiam.

As imposições dos proprietarios das fabricas custaram a ter mil operarios quatro mezes de sofrimento, avaliados em 200.000 libras, ou sejam 3.000 contos de réis.

A União Mineira gastou 1:200 contos de réis. Os patrões queriam diminuir 5 por cento aos salarios, mas não foram attendidos.

O que vae pelo mundo

A riqueza de alguns paizes — O emprego de muitos milhões — O divorcio na Austria — Um caso de sonho feliz — Uma vidente e auditiva a sério e outra que o é... com cataratas

Agora que no Brasil tanto se fala de cambios, de taxas de 15 e de 16 d., em libras a 16$ e a 15$, vem talvez a proposito dizer alguma coisa do que vae pelo mundo relativamente á riqueza das nações e á applicação das economias de varios paizes.

Temos aqui uma estatistica curiosa da *American Review*, pela qual se vê que as economias de doze potencias applicadas em outros paizes ascendem á respeitavel somma de um billião seiscentos e doze milhões de libras, ou sejam em moeda brasileira... 24.180.000:000$000!

Quaes são os paizes que assim dispõem de capitaes sobresalentes que podem ser empregados além das fronteiras?

Eil-os:

Estados Unidos: 400 milhões de libras;
Inglaterra: 288 milhões;
França: 266 milhões;
Allemanha: 200 milhões;
Hollanda, Belgica e Suissa: 166 milhões;
Austria-Hungria: 106 milhões;
Russia: 106 milhões;
Italia: 40 milhões;
Portugal e Hespanha: 40 milhões.

Não é só o homem que emigra em procura de fortuna, ou, pelo menos, de melhor remuneração ao seu trabalho. O dinheiro parece ter eguaes anciedades, desejos semelhantes. Sae do seu paiz e vae assentar arraiaes onde veja possibilidades de melhores lucros. E', porém, mais livre do que o homem. Este, geralmente, radica-se no paiz que escolheu, pelos laços do interesse, do coração ou do espirito. A casa, a mulher e os filhos retêm-n-o, e elle fica-se rendido ás venturas do lar. O dinheiro, porém, que é por excellencia descaroavel, que não tem coração, que não nutre amores, é quasi como o Ashaverus da lenda: caminha, caminha sempre, mas em procura da felicidade... para seus donos.

A estatistica da *American Review* offerece, porém, lições curiosas. Assim, por exemplo, o dinheiro dos Estados Unidos não corre a ver as maravilhas do velho mundo, sinão relativamente em pequenas quantidades. Os *dollars* norte-americanos, num enraizado sentimento jacobino, parece que tomaram como coisa assente e definitiva a doutrina de Monroe, e têm as mais decididas predilecções pela America, ao norte ou ao sul, e vive por todas essas paragens como por casa propria.

E' assim que o ouro norte-americano anda cavando a vida pelos seguintes paizes: Mexico, Cuba e Porto Rico, America do Sul, America Central, Canadá, China, Japão e Europa.

A Inglaterra é já bastante mais aventureira, e os seus 288 milhões esterlinos fecundam o commercio e as industrias nos Estados Unidos, no Canadá, na Africa, na Asia, na Australia, na Europa continental e na America do Sul.

Mas, como bom francez, o dinheiro da França é o mais aventureiro de todos, o que tem mais anciedade de correr mundo, de conhecer terras, sendo-lhe indifferentes os gelos da Siberia ou os calores do Equador. Alastra-se por toda a parte, levando até aos confins do globo as modas de Paris, as notas da Marselheza ou o hymno ao sol do *Chantecler*! E' assim que o ouro francez se accumula na Russia, atravessa o Suez e o Egypto, assiste ás *malagueñas* na Hespanha, [illegible] em Cuba, passeia pela Austria-Hungria, pelos Estados Unidos e pelo Canadá, pela Belgica, Hollanda e Suissa, namora as odaliscas do sultão da Turquia, ouve os cantares deleitosissimos da Italia, admira a força expansiva da Inglaterra e das colonias, bebe vinho verde em Portugal, percorre o sul da Africa; segue ao Oriente e transpõe a muralha da China para logo ver os progressos do Japão; na Allemanha contempla os sabios, percorre ainda a Suecia, Noruega e Dinamarca, e, segundo a *American Review*, vae ainda a outros Estados de somenos importancia, e *si mais mundo houvera lá chegára!*

Já a Allemanha é mais accommodaticia, e o seu dinheiro limita-se a trabalhar na America do Sul, nos Estados Unidos e Canadá, na Africa, na America Central, Mexico e Antilhas, na Austria-Hungria, Italia, China, Japão e Russia.

* * *

A anciedade pelo divorcio traz muito perturbados os espiritos na Austria.

Ha dias, cerca de duzentos homens e mulheres, que vivem separados dos respectivos conjuges, dirigiram-se ao edificio onde funcciona o parlamento, em Vienna, fazendo uma manifestação contra a indissolubilidade do casamento catholico; reclamando a revogação dos artigos do Codigo Civil que a estatuem.

A manifestação da rua ecoou dentro do Parlamento. Um deputado radical declarou que era uma vergonha para a Austria conservar tão senilica e tão caduca legislação. O presidente do Conselho, que tinha de dizer alguma coisa para satisfazer a anciedade daquelles mal casados que querem porventura que se lhes dê o direito de tornarem a casar mal, disse que sim, que realmente o caso merece estudo, e que iria estudal-o.

Uma mulher, que mais ardorosa se mostrou na pugna pelo divorcio, achou que devia dizer a um deputado clerical que a Egreja Romana tem dois pesos e duas medidas, pois sanccionou o casamento do principe de Liechtenstein com uma mulher divorciada e não quer que os pobres tenham egual direito.

— E' uma questão de dinheiro? perguntou ella.

O deputado calou-se.

— E' assim que nos obrigam a uma vida fóra dos preceitos legaes, da qual resultam filhos bastardos, quando desejamos que elles nasçam legitimamente!

A manifestação das ruas talvez produza os resultados desejados pelos manifestantes.

De resto, é natural que a questão do divorcio, suscitada em tantas partes do mundo, acabe triumphante.

Desde que o casamento, para muitissimas pessoas, não é o que deveria ser, é logico que para essas pessoas o divorcio seja a porta aberta para a saída de uma pessima situação que ellas crearam.

* * *

Em Italia acaba de dar-se um interessante phenomeno. Surgiu uma nova *medium auditiva*, dotada de dupla visão.

Assim o dizem recentes telegrammas.

Todos os leitores se lembrarão dos violentos terremotos da Calabria, que reduziram Messina a um montão de ruinas. Deram-se então scenas de pungentissimas tragedias. O numero de victimas foi enorme, e a maior parte dellas já ficaram para sempre sepultadas sob os escombros dos edificios arrasados ou desapparecidos pelas largas fendas abertas no sólo. Entre as victimas contava-se o professor Boner, da Universidade. Os sobreviventes da familia do professor inutilmente procuraram o cadaver de seu chefe. Foram estereis todas as pesquizas.

Pois agora, dizem-o os telegrammas, uma menina sonhou que vira o professor, e que este lhe dissera que queria ser exhumado das ruinas onde estava, indicando o ponto exacto onde o terremoto o colhera e lhe tirara a vida. A noticia espalhou-se. A menina vidente e auditiva conduziu a familia do professor a certo local, onde se fizeram excavações, sendo realmente encontrado o cadaver, por tanto tempo e inutilmente procurado.

Já se vê que os telegrammas dão noticia da grande impressão moral que aquillo produziu.

Haverá quem se ria do caso, e lhe dê qualquer explicação, inclusive a de ter sido obra exclusiva de uma allucinação momentanea, combinada com um acaso feliz. Não nos rimos nós, nem pretendemos explicar o phenomeno. Acreditamos que a sciencia dos homens está muitissimo longe de ser completa e não menos acreditamos que existe um sem numero de problemas que estão sem solução. A conveniencia, por emquanto, está em registrar os casos como este de Messina, e aguardar que um dia um novo grito de — Eureka! desperte o mundo e leve a toda a parte noções exactas sobre o que hoje é, de resto, impenetravel mysterio.

Ha muita gente que se considera vidente e crê piamente em sonhos. Nem sempre, porém, a resolução se apresenta como agora em Messina: coroada de exito. Conhecemos certa cozinheira, boa e ingenua creatura, que só tem o defeito de acreditar numa estreita relação entre os sonhos e o jogo do *bicho*. Ha dias, manhã cedo, contou-nos ella:

— Sonhei com um bicho que se arrastava pelo chão ou dava pulos, abrindo a boca, agitando a cauda...

— E então?

— E' o jacaré, certamente, que vae dar hoje.

— Vae jogar?

— De certo. Este sonho nunca falha...

A' tarde, vimol-a sorumbatica e triste.

— Então, Thereza, ganhou com o jacaré?

— Qual! O que deu foi a cobra!

— Bem vê que o sonho...

— O sonho estava certo. Era um bicho que se arrastava pelo sólo, ou dava pulos, abria a boca e agitava a cauda... Eu é que não me lembrei da cobra... O sonho foi certo!

Ahi está uma média que é vidente, mas com algumas cataratas nos olhos!

Eugenio Silveira

O espectaculo de um velho actor

A peça da noite ia divulgar, a preços modicos, uns recantos de elegante e polida futilidade, reflexos de um grande mundo onde a gente apenas se quer com muitos sorrisos.

Logo no primeiro acto, a sensibilidade ambiciosa de um joven barão explodiria pela americana dos cem milhões, rainha do chumbo, e que em horas mansas da manhã lia romances de Pelles Vermelhas, sob o toldo laivado da sua barraca de beira-mar. No outro acto, Paris; o barãozinho preparando ambientes propicios, o noivado ruidosamente proclamado, e os idyllios em que elle entontecia a americana, falando-lhe mais nos valores heraldicos do seu brazão do que de amor. Depois, a viagem de nupcias, baralhando-se na Italia e em New-York, a subita e fatal apparição de uma bailarina e de um tenor, e os adulterios infalliveis com que as peças francezas enchem de camas e elegancias todos os palcos do mundo. Haveria em torno de tudo isto uma brilhante caterva de argentarios, condes, duques, criados, quasi todos refinadamente cretinos, mas soberbos nas roupas divinas de Londres e Paris.

Os Brumeis da imprensa levaram, dois longos dias, a garantir o successo da peça, occupando-se do guarda-roupa dos interpretes, com minucias commovedoras e prodigalidade de gryphos para a technica anglo-franceza. Da obra, propriamente dita, do nome, das qualidades do dramaturgo, só se soube pelos jornaes vespertinos, em celeres noticias entrelinhadas, ou na quarta pagina dos annuncios. A ronda afadigada dos snobs teve então um movimento sublime—trotou para o theatro.

O theatro! Que ardencia clara nas luzes! Que alegria trefega no andar daquelles porteiros fardados e mirrados! Como luzia tudo na riqueza impassivel dos marmores, dos lustres, dos finos frisos de ouro! Nos foyers, nos corredores, nos vestibulos, em toda a parte, grupos, pares, e os que vão sós e estão com todos! A' entrada dos camarotes, a animação saltitante e risonha das senhoras, o riso alto de gente rica. Em alguns logares, tinha-se a impressão de folhear-se o diccionario das cinco linguas: termos asperos, duros, doces; alguns, emperrados na incerteza da pronuncia iam e vinham entre uma ou outra humilde palavra portugueza. Mas, eis que tres pancadas soaram surdamente. Os cavalheiros, solicitos, apressaram-se, acurvados, seguindo senhoras, numa reverencia infindavel; a platéa aquietou-se, recolheu-se, n'uma espectativa concentrada; mas, antes que o panno subisse, amplo e majestoso, todo esse silencio era brutalmente quebrado pela queda irreverente d'uma bengala, lá no alto das galerias.

Oh! noite do tenue amor de espectaculo da americana com o francez fidalgo! Tu me ficaste singularmente na vida — não pelo teu esplendor, nem pela riqueza dos teus miseros sandeus, e tampouco pelas scenas muito cruas dos teus comparsas devassos, ou na lua no céo sonhando coisas immensas e distantes.—Porque, o que era luz desluzin-se, que foi rumor adormeceu, — e, como um perfume aspirado pelo tempo, tambem se desfez o que fôra perfume, para, sem duvida, que os meus ouvidos se apurassem na memoria de ouvir de novo aquella vozinha em tremulos de choro timido e sentido que se não quer mostrar, — e que tropeçava no murmurio de uns labios descorados e velhos! Labios velhos, como o corpo quebrado na decrepitez de todo elle, posto na vizinhança da minha poltrona.

Fôra quando o barão surgira esplendido em scena, num apuro que justificava o reso interesse da platéa, e a prolixa tirada lyrica o animava, com impertinencias dramaticas. As damas o escutavam commovidas. Nos collos nús, as joias tinham scintillações ardentes, no arfar dos seios brancos. Havia um grande silencio de templo vazio, para os soluços e as lamentações do galan. Foi quando o chorinho querulo de fio d'agua perdido entre folhas e lapas, me chegou aos ouvidos.

Era uma saudade que falava, era quem fôra para ali despertal-a mais na visão real das coisas, na vida illusoria da roupa e dos scenarios.

— Falso mundo! Falso? Mas, a verdade incontida dos applausos! O gozo de fazer vibrar, sentir, soffrer, aos que nos escutam, — e acabam sentindo mais do que nós uma mentira forjada por penna destra...

Ah! senhor do joven barão, tão lindo e formoso, sei da tua mocidade de tezouros eguaes... Tambem eu, ha tres lustros, tinha a vezes applaudido, com os vossos aramos... Tambem por mim muito coração moço enciou, nessa juventude de palco... Algumas fizeram tão brancas que eu lhes sentia a frieza dos labios cerrados... Outras coravam, numa onda perturbada de pudor... E, quando os louvores vinham nas palmas, nos gritos, nas flores, na convulsão delirante de todo o theatro, eu sentia que uma nova seiva me enrijava os musculos, o corpo retomava a linha airosa da primavera, o sangue me corria mais quente e esperto nas veias lassas — a mocidade voltava! Voltava, no ardor das acclamações — naquelles ramos que me cahiam — nos cabellos pintados... Que importava depois tudo se desfizesse, morresse, como duas azas que se fecham num vôo, e eu tornasse eu mesmo na verdade da minha vida... Até a quêda era suave, porque aquellas pétalas que me estrellavam o chão eram como a homenagem carinhosa das flores á velha arvore, que as fez florir no alto da sua fronde virente — para mostral-as ao céo...

Era assim que falava o homem, meu vizinho, num murmurio querulo — o homem que conseguira ser feliz em alguma coisa da vida...

Gustávo de Aguilar Pantoja

O aviador Paulhan

Como é sabido, o importantissimo jornal inglez "*Daily Mail*" estabeleceu um premio de cento e cincoenta contos de réis, para o primeiro aviador que transpozesse a distancia de Londres a Manchester.

As condições eram as seguintes:

1º. Fazer o percurso em vinte e quatro horas.

2º. Não fazer mais de duas escalas.

Paulhan e o subdito inglez Grahame White emprehendera nessa viagem aerea para disputar o referido premio. Tendo partido de Londres ás 5 horas e 28 minutos da tarde, Paulhan descia em Lichfield ás 8 horas e 10 minutos da noite, havendo percorrido no seu aeroplano cento e oitenta e seis kilometros. Grahame White, que partira ás 6 horas e 32 minutos, descia ás 7 horas e 55 minutos da noite, tendo percorrido sessenta e seis kilometros.

No dia seguinte, Grahame White partia de novo ás 2 horas e 50 minutos da manhã, vendo-se, porém, forçado a descer a cento e vinte e oito kilometros de Manchester, ao passo que Paulhan partia ás 4 horas e 9 minutos, descendo em Manchester ás 5 horas e 30 minutos da manhã, havendo, portanto, percorrido a distancia, exigida no programma de duzentos e noventa e oito kilometros em quatro horas e doze minutos.

Paulhan, numa interessante narrativa da sua viagem, publicada no *Matin* de Paris, descreve as difficuldades que teve de vencer e os perigos enormes que arrostou, visto como teve de lutar, não só com fortissimas correntes contrarias de vento que a todo o momento o arrastavam para terra, como ainda com a chuva e sobretudo com a obscuridade. Além disso, sobre Crew sobreveiu um nevoeiro intensissimo que o fez perder a noção da derrota, tornando perigosissimas quaesquer manobras e muito mais ainda a descida.

Todos esses contratempos, todos esses perigos foram, porém, compensados pelo enthusiasmo com que o povo de Manchester o acolheu. Occasiões houve em que esse enthusiasmo tocou as raias do delirio, sendo o elemento feminino aquelle que mais ruidosamente se manifestou.

Conta um jornal, que uma das mais elegantes senhoras da cidade pediu para... beijar o aviador.

— *May I kiss him?*

Desnecessario será dizer que Paulhan não se fez rogado. Podera!

Como não lhe bastasse os cento e cincoenta contos de réis, ainda por cima apanhou dois repenicadissimos beijos dados por uma bonita mulher.

Decididamente dá vontade de ser aviador!

O mesmo jornal *Daily Mail* acaba de annunciar a instituição dum novo premio de cento e trinta contos de réis para aquelle que percorrer a distancia de Londres a Edimburgo, em aeroplano.

Uma das condições do programma é que o aviador será acompanhado de outra pessoa.

O limite de tempo não está ainda fixado, mas o premio competirá áquelle que effectuar a viagem no mais curto espaço de tempo.

Apenas esta noticia foi sabida em Paris, um redactor do *Matin* entrevistou desde logo Paulhan, perguntando-lhe o que elle pensava ácerca do assumpto.

— O que penso?—retorquiu o aviador. Penso que o projecto é magnifico e aguardo o programma com impaciencia. Pelo que respeita ao passageiro, já o tenho.

E apontou, sorrindo, para a esposa que exclamou com orgulho:

— Obrigada por teres pensado em mim.

Cantar gaúcho

A poesia popular da nossa terra é um dos mais encantadores estudos a que possamos nos dedicar.

Palpitando em nós, deliciosamente, a alma franca e sã de uma individualidade ethnographica em formação, a escola sertanejista, verdadeiramente nossa, vivendo na inspiração da natureza luxuriante, em plena brutalidade primitiva; embalada pela fantasia cantante das catadupas; inebriando-se na paizagem empolgante dos serros do sertão brasileiro, na deslumbrante confusão da matta-virgem, na majestosa visão dos nossos mares, dos nossos nascentes, dos nossos occasos; transmittindo pela palavra, pelo som, pela fórma, pela côr, o ondulado querido, suave, lindo, das coxilhas do sul, onde o olhar se perde, fascinado, na belleza unica dessa região sem horizonte, sem fim, sem limite, deve ser acariciada, com excessos de zelo, pois é o repositorio dos usos e costumes brasileiros.

O torrão gaúcho, nascendo ninado pelo toque de clarins, tem na sua poesia uma grande parte bellicosa. O passado turbulento, revolucionario, guerreiro, deixou na tradição popular traços caracteristicos:

> A minha faca de ponta
> Ai! nunca me abandonou,
> Inda mal o sol desponta
> Ha muito com ella estou

Terra das estancias, terra do gado, das cavalhadas, é natural que o gaúcho, seja o lar dos pampas, aos sons melancolicos da gaita, cante saudosamente:

> Por ti, Chininha, eu daria
> Meu cavallo pangaré;
> Só por teu amor sorria,
> Nos guampos do jaguané.
>
> Ao Boi Barroso hei de, um dia,
> Bolear, em linda guinchada,
> E levalo, manzado,
> Aos pés da Chinóca amada.

Ou, ainda, que o faça scismar o gavião, suspenso no azul riograndense, espalmando as azas esguias e longas, pointeando a amplidão, emquanto o bando das mixtazes, pal[illegible], quebra a solidão do campo:

> Meu pensamento está longe,
> Lá no alto, na amplidão...
> Mais longe, muito mais longe
> Do que sóbe o gavião.
>
> As caturritas, em bando,
> Passam todas, lá se vão...
> Assim partiram, voando,
> As saudades do coração!

S. Leopoldo, 1907.

A.

A pesca da tainha

I

Do lado léste, do mais alto cabêço da penedia, o vigia rompera a acenar com a sua camisola vermelha. Era um magote de tainhas que negrejava ao longe, á superficie verde do mar, caminhando na direcção de terra...

No rancho do Amaro, a muitas braças distante, estavam duas grandes canôas, carregadas de rêdes, puxadas de pôpa até meia praia sobre grossos rôlos de madeira, com as suas prôas finas e alterosas rematando em ponta alta acima da bordadura inclinada, cheia de tosamento, e quatro toleteiras elevadas semelhando chumaceiras. Voltadas para o mar, ellas arrancavam por si mesmas, ás vezes, na maré que subia, arrebatando-as comsigo no escoamento espumoso.

Então os tripulantes, camaradas e ajudantes de rêdes, que se achavam deitados á espera que o peixe apparecesse, fumando e palrando á sombra do rancho que o vento do mar refrescava, acudiam correndo, e, jogando-se ás ondas revôltas que os enguliam até á cintura, volviam com ellas de rastos, praia acima, segurando-as pelos toletes e bancos, todos curvos e rubros daquella rude applicação...

Subito o Delfino—um dos proprietarios das rêdes ali em faina—que se achava de pé sobre um cômoro a fixar o Oceano e varios pontos da costa com os seus olhos de grande visão, deu com a enorme manta de peixe ao mesmo tempo que com o signal do vigia: e, no seu atabalhoamento constante de nervoso, de zaranza, os braços no ar, botou-se a toda para o rancho, a gritar:

— Lá estão abanando! lá estão abanando! Repontou agora, na ponta das Cannas, um magote de peixe que é **um Deus nos** acuda! Corram! Olhem as canôas que larguem. . . Não se póde perder tempo! E' preciso garantir este primeiro lanço. . .

Os da companha ergueram-se a uma, fitando o mar com as mãos arqueadas sobre os olhos por causa do sol vivissimo. Gritos estrugiam de todos os lados:

— E' verdade, que alentado cardume, Nossa Senhora! Nunca se vira tanto peixe assim! Eram para mais de cem mil!. . . Aquillo ia coalhar tudo. . .

Além, de pé sobre a rocha alta, o vigia continuava a acenar com a sua camisola vermelha.

As canôas, embarcadas precipitadamente as companhas, largaram prêsto para as bandas da Ilhota, afogadas em corôas de ondas que espumavam á prôa, alagando-as e sacudindo-as em balanços medonhos. Os patrões, erectos ao paneiro de pôpa, governavam-nas peritamente a remo de pá, emquanto os demais marujos puxavam a vôga, em meneios rhythmicos de thorax, a remadas giganteseas.

A esse tempo os ajudantes de rêdes deitavam a correr pela praia, abanando tambem.

O peixe vinha pouco a pouco acostando entre a ponta das Cannas e as Feiticeiras.

Nessa altura, as canôas aportaram por instantes, deixando em terra o calão, que um dos camaradas segurou logo: e fizeram-se ao largo, contornando por fóra, em perpendicular á praia, o magote inteiro, agora mais conglobado na volta da enseada.

A' proporção que se afastavam as canôas, os patrões, á pôpa, iam dando cabo: e a bêta negra desenrolava-se, desenrolava-se infindavelmente, o chicote e nterra, o seio a riscar as aguas baloiçantes. Depois, lá fóra, além, as embarcações descreveram um semi-circulo em direcção ao Canto das Pedras—e as cortiças esphericas das rêdes entraram a fluctuar espaçadas na tralha, como um cordão de enigmaticas reticencias que os vagalhões sacudiam e desalinhavam no seu dorso espumoso.

As canôas aportaram de novo, alagadas das invasoras ondas hostis, conduzindo o outro punho das rêdes, a outra ponta da bêta que deixava sobre o mar como o desenho de uma ferradura immensa.

Naquelle dia era esse o primeiro lanço.

Os camaradas e ajudantes arrumados em duas turmas—uma a cada ponta do cabo—entraram a puxar as rêdes a um de fundo, em duas filas fronteiras uma a outra, com os pés fincados na areia, caminhando de costas, num esforço lento e poderoso de bois de canga, como si estivessem a arrancar alguma pesada, invisivel riqueza do fundo tôrvo das vagas. Mas parecia trabalharem esterilmente, porquanto o serviço não avultava sinão em adunchas infindaveis de cabo que rapazinhos arranjavam marujamente, déstramente, aqui e ali, por sobre a faixa branca da praia.

Emtanto o enorme disco preto de ferradura diminuia aos poucos e as cortiças boiantes se approximavam mais. . .

II

Junho esplendia, como sempre, pleno de encanto, nessa tarde de domingo.

No alto, o céo limpido e azulado arqueava-se numa translucidez magnifica. A' margem das estradas arenosas e brancas os colleiros de gollilha negra e colletinho alvo sob as azas pardacentas, bem assim os canarios côr de sol, dobravam, trinavam alegremente na ramaria alta dançando ao vento. Soprava a nortada dura, na sua primeira algidez d'inverno. Os cafezaes e bananaes tufados certavam as casas de basta verdura carinhosa, e os laranjaes estrellados de fructo de ouro farfalhavam espargindo aromas capitosos, que enlanguesciam as lindas raparigas alegres a perpassarem, dos grupos, faceiras e de mãos enlaçadas, convidando as a amar pelos caminhos agrestes. Os campos de Cannavieiras verdejavam cobertos de gado, com os seus numerosos capões inundados de sol, adormecidos na solidão e silencio de uma paz luminosa.

As filhas do Amaro, como haviam combinado pela manhã, na missa, com as primas da Cachoeira, esperavam-nas já, sentadas ao paredão do terreiro, com paletós brancos bordados, vestidos de chita em cassa e fitas azues nos cabellos. Tencionavam descer até á praia, vêr os cêrcos das rêdes, porque o dia estava findo. Tinham-se juntado as duas rêdes, a do pae e a do Delfino. Depois o Henrique, o primo da cidade, o filho da tia Josephina, havia chegado na vespera á noite, com uns moços amigos para o baptizado do filho do Chico Abreu e, segundo tinha dito na egreja, talvez fosse até á praia, de tarde, com os companheiros, que desejavam assistir ao lancear das rêdes.

As raparigas do Amaro—a Vidinha e a Candoca—ferraram logo namoro com dois dos rapazes, durante a missa, apezar da ultima destas achar-se "compromettida" com o Zé Souza, um rapaz moreno e forte que era patrão de uma das rêdes.

O Henrique e os amigos já tinham descido para a praia, pois a Rosa do Albino os avistára lá do morro, quando fôra mudar a vacca.

As primas chegaram dahi a instantes; mas antes mesmo de se beijocarem, as outras, já meio inquietas com a tardança, romperam a queixar-se:

— Ave-Maria, que tempo levaram! Já pensavam que não vinham! Tanta demora! Que succedera para aquillo? E que tinham feito até áquella hora, as preguiçosas?...

As primas atalharam logo, a rir:

— Cruzes, mulheres! Tambem que impaciencia! Pois a que horas queriam que viessem? Aquillo de certo não era nenhuma sangria desatada...

E todas juntas desceram a escada de pedra, apressadas, a cochixar ao ouvido umas das outras, as risadinhas sonoras. Tomaram a primeira encruzilhada á esquerda, que ia dar ao caminho da praia, muito alegres.

com as fitas ao vento, numa palração animada.

Homens a cavallo, vindos de longe, das Aranhas, dos Inglezes ou das Capivaras, passavam por ellas, ao tróte dos matungos magros, num ranger secco de lombilhos e num vago tinir de barbellas de freios, dando-lhes alto "boas tardes!" As raparigas não respondiam quasi, a crival-os de gracejos, tolhidas por ondas de riso zombeteiro e crystallino, riso perenne e roceiro das moças em bando. E proseguiam, enchendo o caminho de gorgeios e sonoridades ineffaveis, a se beliscarem entre si, aos empurrõesinhos e saltos, sentando-se ás vezes nos barrancos gramosos das margens, outras disparando loucamente, numa inquieta expansão juvenil.

Assim chegaram á praia.

O sol ia rolando no poente dourado. A praia immensa faiscava e um canto de mar reluzia feericamente, colhoado de ouro, com listrões vivos de braza.

III

Os camaradas e ajudantes de rêdes colhiam então, com admiravel trabalho de destreza, as primeiras malhas. O peixe, sentindo-se em secco, entrou a saltar por milhares, com relampagos côr de prata, indo cair do outro lado da tralha, num ruido de mancheias de pedras arremessadas á agua.

Cavalleiros, homens a pé, mulheres, creanças affluiam de toda a parte!

E o peixe alastrava a praia numa onda viva e collossal de corpos fulgurantes, torneados, polidos, como formados de aço, a debater-se, aos roncos, numa angustia e convulsão de morte — as bocas abertas, offegantes, como exhalando almas. Eram tainhas de corso de mais de meio metro de comprimento, de barriga argentea e dorso verde-negro, cabeça enorme, a revolver e a chicotear em torceduras epilépticas, com as escamosas caudas de prata, os lençóes alvos, fôfos, granulados da areia, acima da batente do mar...

As rêdes tojavam agora em desalinho em desordem, naquelle pedaço da costa, com o seu aberto e fino tecido de malhas, á maneira de velhas e colossaes bambinellas em repostelos de criva, já sem serventia e rôtos, jogadas á babugem e lixaria das praias.

Mas as remadoras das canôas volveram logo a cuidar das rêdes de que eram companhia, limpando-as da gelatina dos peixes que de mistura á areia as empapessava e recomeçaram após com vivissima actividade, emquanto o resto da maruja pegava as tainhas ao laga-mar e sacudia-as ao alto da praia, contando-as e ajustando-as nos pares, num enorme montão que augmentava.

— Cem mil! gritou o Zé Souza, erguendo-se e mandando botar para baixo a canôa que patroava.

As filhas do Amaro e as primas observavam a bella scena de pesca do alto de um comoro, palrando alegremente ao lado do Henrique e dos camaradas que commentavam admiradamente o prodigioso lanço. [illegible]

— Qual! era o que elles diziam... Não havia nada que se comparasse á cidade! Aquillo era um deserto, cheio de tristeza e só para quem nelle nascia... Não havia alegrias! nem festas! nem procissões! nem bailes bonitos! Nada!... Ellas bem o podiam dizer, que ali passavam a vida...

Mas o Zé Souza, emquanto se arrumavam as canôas, pozera-se a relancear a multidão que enchia a praia, e dando com ellas ficara a espreitar um bocado, por trás de uns cavalleiros apeados que escolhiam e apreçavam peixes separando-os do montão: e ao vêr os rapazes, muito conchos com meninas no mesmo grupo, sentira um subito e fundo golpe de ciume, a mastigar baixo ameaças e injurias, e com relampagos d'ira no olhar. Já na vespera á noite, em casa do tio Amaro, na varanda, notara que a Candoca não tirava os olhos de uns delles. Marcára bem o sujeitinho, muito disfarçado, a rir e a contar prosas. — Aborrecido, quizera rebental-o a murro logo á saida de casa, mas não o fizera por attenção ao Henrique, que era seu camarada, e mesmo porque pensara que a "historia" não fosse adiante. Mas ali estavam ainda a fazer o mesmo — elle muito tolo, ella muito derretida, a "lambisgoia". Não se fiasse, entretanto, o janota, e se pozesse bem com Deus, porque elle já se ia azedando e era muito capaz de lhe acabar com a casta...

Com effeito, o Zé Souza andava triste e sombrio desde a vespera: passára a noite em claro e amanhecera meio desfigurado, cavado, numa grande agitação.

Os amigos, que lhe haviam notado o transtorno, perguntavam:

— Oh Zé, que diabo tens tu, rapaz? Olha que estás hoje com uma cara... Vão ver que te fizeram por ahi alguma!...

O Zé, surprehendido no seu intimo e um tanto enfadado, procurava desculpar-se:

— Que não! Nem sempre se estava para rir... Havia ás vezes dias máos, e elle andava num desses. Que o deixassem e não o importunassem, por amor de Deus...

Os companheiros, conhecendo-lhe o genio, não lhe falaram mais nisso, mesmo porque a faina das tainhas, absorvendo-os, apagára de todo aquellas impressões...

Mas na canôa do Amaro, que estava a largar, os tripulantes entraram a gritar pelo Zé Souza. Elle voltou-se então de prompto:

— Já lá vou!

E, de um salto bello e déstro, galgou o espelho da pôpa da embarcação, cahindo de pé no paneiro. Tomou subito do remo de pá, do "timão" e, emquanto os remos de voga cantavam ás primeiras remadas nas toleteiras altas, deu saida á canôa a dansar num turbilhão de espuma.

A outra canôa, a do Delfino, já tambem reinvestira as ondas, em golfões d'agua que lhe abria á quilha raza o marouço.

Ia dar-se o segundo lanço.

Mantas de peixe sucessivas vinham demandando a costa, á approximação da noite.

Na praia, agora, era immensa a agglomeração de povo.

A noticia das cem mil tainhas mortas á tarde — o maior successo da pesca, naquelle anno, em Cannavieiras — levada de boca em boca até ao interior, esvasiára toda a freguezia e suas redondezas, de cujas casas e engenhos jorravam para ali todos os habitantes, na curiosidade e alvoroço das primeiras grandes pescarias de junho, nessa época de ventura e abundancia, de incomparavel movimento e alegria para as populações costeiras e serranas da terra catharinense.

IV

O sol desfallecera de todo, entre purpuras luminosas, quando se deu o segundo lanço. Desta vez, cento e cincoenta mil tainhas foram ainda arrancadas ao seio inexgotavel do Oceano. Immensos montões de peixe juncavam a praia como nunca, semelhando estranhas dunas de prata reluzente, occultando-se já sobre a negra poeira do crepusculo.

Uma cortante aragem de norte agitava os palmeiraes e o céo no alto começava a dourar-se de um esplendor de estrellas.

As meninas do Amaro e as primas, vivamente alegres e palradoras, acompanhadas pelo Henrique e os amigos, tinham-se ido recolher ao rancho, onde estava o velho pae e ardia já, em frente á entrada, o lume confortante de uma fogueira. Ahi accommodaram-se todas, e mais as da Luiza Théa com quem se encontraram, emquanto os rapazes permaneciam á porta, absorvidos ainda pela alegre e ruidosa faina da pesca, encostados aos baixos varaes da sêcca das rêdes, que se estendiam por amplo perimetro do alto da praia até á ondulação e veios grossos dos comoros, onde vinha entestar, a todo o crescente da formosa enseada, em gigantesca preamar de verdura, a vegetação densa e tresbordante dos campos...

V

Já então o Delfino dera ordem para que os vigias fossem á rua Velha avisar que os carros descessem, de sêbes nos fueiros, para a conducção do peixe: as canôas da pesca tinham sido puxadas acima do laga-mar, ao passo que as de viagem estavam já sobre rôlos, a prôa alçada acima da rebenta- [illegible]

passados, em que a Candoca lhe fizera as primeiras juras de amor, e de quando, ás vezes, se encontravam sósinhos, e trocavam beijos furtivos, á sombra dos laranjaes... Acommetteu-o então uma ancia, um engulho de lagrimas — e enterrara nervosamente as unhas no esteio para sofrear os soluços que lhe estrangulavam a garganta. E, por instantes, o scenario, as pessoas, os objectos em volta entraram a dançar-lhe, deante dos olhos em pranto, roubando-lhe a nitidez da visão. Muito perturbado, a esfregar desesperadamente as palpebras, com a cabeça a latejar sob o accelerado martelar das artérias, teve de repente um pensamento cruel de vingança: esbofetear, estripar ali mesmo, na presença de todos, o canalha que ousava destruir os seus affectos e perturbar a paz do seu coração. Allucinado então, investiu para a porta do rancho. Mas estacou de chôfre, porque nesse instante os rapazes para ahi entravam, e o tio Amaro lá estava para impedir-lhe o plano. E mordendo os labios, numa furia e numa medonha exaltação, resolveu aguardal-os, mas sem ser visto, do lado de fóra, junto á porta do rancho...

Vinham chegando os primeiros carros, que faziam uma volta no alto da praia, rodavam para trás, num esforço dos bois e num ranger de cauzis, indo roçar o arcaboiço de encontro aos montões de peixe. Ouvia-se, no escuro, a voz grossa dos carreiros:

— Eh, *Captivo!* eh *Estrella!* Fasta! fasta!...

Os homens das rêdes entraram logo a jogar os peixes para dentro das sêbes, sobre o estrado do carro, aos trambolhões, num maneio vertiginoso de mãos e braços, numa pressa de mil demonios. E tudo aquillo exhalava um cheiro acre de maresia e ozone.

O Amaro, quando soube da chegada dos carros, despachou-se a dar ordens, emquanto o Delfino, por outro lado, presidia á venda do peixe aos compradores, mandava entregar os quinhões aos camaradas e ajudantes, jubiloso e risonho, continuamente a bracejar e a falar no seu atabalhoamento de garança.

Em toda a praia, sob a escuridão ora mais adensada, havia um movimento ruidoso, uma completa confusão de silhuetas que se cruzavam, ao clarão vacillante, ora intenso ora vago, conforme o lufar do vento, da fogueira do rancho e das demais que ardiam, aqui e além, sobre os cômoros. E através de toda a alegre e praieira algazarra, ouvia-se, quando a quando mais forte ou mais tenue, um surdo e incessante rosnar de cães famintos, disputando o sustento.

Era uma lufa-lufa. Entre os compradores, cada qual queria ser despachado primeiro. Estes apossavam-se dos quinhões daquelles, e vice-versa. Havia disputas, ameaças, injurias. Ninguem se entendia.

O Delfino então protestava, oppunha-se:

— Que esperassem, os demonios! Que esperassem um instante, e seriam servidos...

As raparigas e os rapazes acudiam á matinada, iam deixando o rancho, quando o Zé Souza saltou de repente de um canto, segurou o rival pela garganta, metteu-lhe um joelho no peito, sacudindo-o longe, por cima dum montão de peixe. Em seguida cavalgou-o, crivando-lhe a cara de murros, sob os quaes o sangue espirrava a jórros...!

— Não o mates! não o mates! supplicavam todos.

E tres hercules das rêdes seguraram o Zé Souza, que debalde se debatia, rosnando:

— Deixem-me! deixem-me! Quero ensinar este cão!...

O Amaro e o Delfino intervieram tambem:

— Oh Zé! Toma juizo, rapaz! Tu não tens vergonha? Olha que pareces um doido!

O Zé Souza afastou-se então, de cabeça baixa, silenciosamente, pondo a camisa para dentro das calças. O outro, cercado pelo Henrique e a sua roda, levantou-se por fim — todo sujo, a cara devastada, ensanguentada, empastada de areia, os cabellos revoltos, á procura do chapéo.

As moças, ainda muito nervosas e a tremerem pelo grande susto experimentado, tinham-se refugiado no rancho, sem terem podido perceber bem o barulho; e, os olhos inquietos, pallidas como cêra, perguntavam:

— Que fôra?! Que acontecera, Virgem Maria?!...

O Amaro appareceu logo após, com o seu rijo e severo carão:

— Bem, agora tudo acabou... Tinha sido o Zé Souza com o seu maldito genio. E não se emmendava, não se escarmentava não se emendava, não se escarmentava o maluco! Veriam que uma daquellas ainda o levava á cadeia!... E concluindo: — Andem! Vamos! Só tinham vindo ali para aquillo...

As moças, muito sérias e tristes, sem uma palavra, puzeram-se a caminho.

A essa hora tambem o povo começava a retirar — os cavalleiros levando cheias, á garupa, as suas malas de algodão; os pedestres com os seus cambulhões de peixes a pender-lhes das mãos.

Os carros, completamente atulhados, rolavam já praia acima, os rodeiros enterrados na areia, chiando monotonamente. Os carreiros á frente, de aguilhada ao hombro, [illegible]

Virgilio Varzea

Os divorcios na Inglaterra

[illegible] Gibraltar, contra sua mulher, filha de outro official. A imprensa repete dia a dia os pormenores dêsse processo, que vão assim echoar nos quatro cantos do paiz.

Tem a Inglaterra, dessa forma, um deploravel meio de desmoralização nacional.

Aquarellando...

(*Ao Theotonio Filho*)

Esboça com o pincel, no banco de uma téla
Um pedaço de mar, soberbo e refulgente...
Depois, traça o horizonte, e a destrançada vela,
Como um vago listrel em fundo alvinitente.

Agora, o céu sem luz, que ao longe se ennovella
E fica ao fim da tarde amortecendo o poente...
Cheia de graça, a voar, que encanto não revéla
No seu vôo triumphal, uma gaivota albente!...

E o mar de azul ferrete, em sombras a abafar,
O pranto convulsivo em que se agita o vento
No oceanico explendor... — E o céu crepuscular.

Doce visão de artista!... E nas escarpas, longe,
A soluçar, se enrosca o indomito Elemento,
Como se fosse o mar, apaixonado monge.

J. Armando de Almeida

Rio — 1910.

Uma sentença curiosa

O tribunal civil de Bucarest, na Romania, pronunciou agora uma curiosa sentença. Tratou-se do seguinte: no mez de maio do anno passado, um camponez de Predeal, communa situada na fronteira hungara, perdeu uma vacca. Ora, ha dois mezes, o camponez, fitando uma manada de gado na estação proxima de Predeal, reconheceu a sua vacca perdida. Reclamou a restituição do animal, mas, como esse pedido fosse regeitado, dirigiu-se á justiça.

O tribunal pronunciou esta sentença, que recorda um pouco a de Salomão:

"A vacca será conduzida a Predeal e posta ahi em liberdade. Si voltar então para o seu antigo curral, pertencerá ao queixoso".

Fez-se o que o juiz ordenou e a vacca, apezar de roubada ha dez mezes, tomou immediatamente o caminho da propriedade do antigo dono.

A escripta do Miguel

I

Posto que novo e brincalhão, era Mario Godinho **funccionario applicado e homem** circumspecto em seus negocios intimos; o velho José Miguel, calcinado pelas surpresas da morte e pelas insidias do calote, para elle tinha sempre frouxos os cordões de sua bolsa de prestamista endurecido entre o deve e o haver.

Na verdade, não era elle um cliente vulgar; compensando a atrophia d'outras, se lhe agigantára a bossa do tino financeiro; emquanto os collegas se debatiam nas malhas do quotidiano aperto, elle, á sombra das apparencias de leviano, ia amealhando o peculio desbravador do futuro problematico. Prezava-o por isso Miguel; estimal-o-ia talvez, si a estima podesse render-lhe um juro razoavel.

Contra o habito, um fim de mez appareceu Miguel na repartição; sem relembrar aos devedores as quotas em atrazo, foi direito a Godinho.

— Por aqui, amigo Miguel, disse-lhe a rir o escripturario; terá você alterado a tabella dos dias?

O agiota elucidou-o sobre a sua idéa fóra da escala: precisava d'uma pessoa habilitada que lhe fizesse a escripta, segundo as abominaveis exigencias da nova lei, e nelle sómente achava quem á competencia alliasse a boa fé e a discreção.

Objectou o outro a falta de tempo, já exiguo para os proprios negocios, mas José Miguel lhe oppoz a faculdade de fazer a escripta nas sobras que ainda ficavam, embora deseguaes e diminutas.

— O trabalho é pouco e você pode fazel-o sempre que tiver uma folga, de manhã ou á noite, sem prejuizo dos seus negocios.

Posta assim a questão, não póde Godinho recusar, tanto mais que o Miguel falava em estima e lealdade, duas abstracções vagas que o escripturario, nisso de facto leviano tinha a velleidade de haver concretizado no fundo do coração. Nessa mesma tarde os dois transpunham juntos a porta de uma casa de boa apparencia, para as bandas da Gloria, na encosta, quasi no sopé de Santa Thereza, onde Miguel habitava com a burra e a mulher, aquella na sala da frente, a outra nos commodos da banda dos fundos.

No escriptorio onde o prestamista collectava em dinheiro as miserias e os vicios alheios fez o novo guarda-livros uma revista completa, desde o fossil mobiliario de jacarandá até a parca livraria de cadernos e calhamaços que constituia toda a bibliotheca do proprietario.

[illegible] tos refrigerio precursor de mais aguda penuria. Só o seu talvez se exceptuasse; ao envez dos outros emprestimos, elle se enraizara em varios negocios felizes, promissores de farta colheita.

José Miguel ia mostrando ao guarda-livros os attributos de seu novo cargo.

— Este é o meu *caixa*; mas está quasi em branco, pois até hoje ainda não tive geito para fazer escriptas.

Mario Godinho voltou-se, mas em vez de seus olhos depararem o Miguel, vergando ao peso d'algum pesado in-folio, viu-se deante de uma rapariga rija, muito clara, de faces carmins e olhos de velludo, que lhe estendia uma bandejinha com dois calices dum apperitivo desconhecido.

— Minha mulher, disse o velhote...

Fizeram-se as apresentações; saudaram-se, e emquanto as suas mãos nervosas apertavam as de Natalia, disse Godinho ao marido:

— E caixa, não é?...

Não percebeu o outro a malicia e dahi a pouco foram todos jantar.

De então pelos dias andantes os novos encargos do novo emprego conduziam Godinho, nas sobras do tempo da repartição, á encosta de Santa Thereza; as exigencias do serviço levaram-no a amiudar as visitas e dentro em pouco, na inconstante fluctuação de seu horario, era commum que já chegasse depois do Miguel haver saido, ou quando ainda não tornara de suas afanosas lides.

No desequilibrio daquelle par desigual, foi elle assim, pelo guante fortuito do acaso, lançado de permeio, e sem que de tal se apercebesse ia, cada vez mais, pesando na balança de sua vida intima, ora na fazenda do marido, ora nas fantasias da mulher. A natureza do trabalho justificava-lhe de sobra a frequencia, mas a parolagem trocista dos collegas nem por isso o poupava.

— O Godinho já veio, perguntou o chefe um dia, numa roda de subordinados?

— Está fazendo a escripta do Miguel, explicou o Soeiro.

A assembléa desatou a rir com a resposta e a subita chegada do heroe não fez sinão redobrar a risada; o proprio chefe não se conteve que não suspendesse por instantes a gravidade burocratica, para interrogal-o com galhofeira intimidade:

— Então, já fez a escripta do Miguel?

II

Tanto a phrase ciciou a perfida insinuação ao rapaz que se lhe gravou no cerebro, a retratar-lhe os encantos da mulher do agiota; lentamente, como o sol do outono a amadurar um fructo, foi-lhe sazonando no coração o venenoso fructo do peccado, até que um dia, no caminho das gentilezas reciprocas, os dois se aventuraram a trocar o primeiro beijo, abrindo ao Miguel uma conta nova com todas as probabilidades de damno na sua fazenda.

Nesse dia Arminda, a mulher do Godinho, cansou de esperal-o e não foi sem uns laivos de colera que o recebeu á porta.

— Estive fazendo a escripta do Miguel, desculpou o marido; sabes que em fim de mez...

Dest'arte á margem do dever abria-se naturalmente o atalho do erro, por onde, todos os dias quasi, o marido se transmudava em amante.

José Miguel era pouco para a latitude de seus negocios: da prosperidade delles não se esquecia de dar parte ao guarda-livros, certo de sua invulneravel discreção. Para lhe ser amavel retirara mesmo do meio dos outros o documento constatador de sua divida; fizera-o um pouco tarde, pois já Godinho, minucioso e completo, se incluira lealmente no rol dos contribuintes, mas a intenção valia por tudo; tambem nunca mais os dois falaram no assumpto e tacitamente ficou adiado o resgate.

Afinal, tantas transacções fez que a Parca o chamou a contas e, balanceando-lhe os dias, fechou-lhe o credito da vida.

Nas repartições onde elle assentara os arraiaes houve um reboliço estranho, á nova de sua morte; perturbou-se a marcha ronceira do expediente; chegou a haver quem se désse ao inedito prazer de leval-o á eterna residencia, na fagueira esperança de com elle fechar na cova, com terra e cal, os debitos em atrazo.

Não foi Godinho dos que se abalançaram; era talvez o unico para quem a conta permanecia em aberto; fechava-se-lhe, é certo, o activo, mas na pessoa da viuvinha assumia elle todo o passivo do agiota.

Foi ao enterro; depoz sobre o ataude uma grinalda symbolica de sua gratidão pelo defunto e de volta do cemiterio, dentro ainda da tranquitana que o conduzia, veio ruminando o plano de vida futura.

Como si vivo fosse, José Miguel continuou a guiar os passos de seu antigo guarda-livros, nos dias em que elle entrava retardado em casa, com enorme risco da alma catholica de Arminda, que, ignorante de sua morte, costumava mandal-o ao diabo, quando o devera recommendar a Deus.

Mero incidente de palestra poz a boa senhora ao corrente do desastre que corria á salvação de sua alma; verdade é que ella nem d'isso deu fé, tão absorvida ficou então pela idéa de que lhe partilhavam o marido o perigo immediato fez de todo esquecer o perigo remoto.

Foi o caso que uma noite, tinham acabado de jantar, lhe entraram por casa o Soeiro e a mulher.

Esgotados os themas iniciaes da pragmatica, emquanto ás duas senhoras sobrava o assumpto, pois quando mulheres se encontram todos os cataclysmos podem acontecer, mesmo que se guarde o silencio, entre os maridos a conversa resvalou prompto para o enfado de dois confrades de pandegas que não sabem o que dizer um ao outro na presença das caras metades.

Uma matuta de Minas, importada tres semanas antes para os serviços domesticos, entrou pachorrentamente na sala com a bandeja do café.

— Julguei que não vinha mais, disse distraido o Godinho; gosto do café logo depois do jantar.

— Mas ainda agora é que jantaram? observou a mulher do Soeiro, tirando a canequinha.

— Que queres? respondeu-lhe a outra. Essa escripta do Miguel desordenou tudo aqui em casa.

Soeiro vibrou de soslaio um olhar malicioso no collega, mas, ao contrario do habitual desempeno, este pareceu evital-o e foi para a janella accender um cigarro, emquanto a visita, voltando á carga, exclamava espantada, numa impertinencia feroz:

— Mas que Miguel? Pois o Miguel não morreu?

Gelidas reticencias serviram-lhe de resposta; todos se entreolharam na classica mudez dos solennes instantes, ninguem ousando ser primeiro na quebra do silencioso enredo, como si o meio de concatenar idéas houvesse emperrado na cabeça de cada um. Porfim, Soeiro gaguejou, em jactos, sem fitar os outros:

— Então, a nossa reforma... parece que sempre vem este anno...

— Já não é sem tempo, commentou Arminda, num tom rispido e secco.

De novo a vexatoria pasmaceira caiu; aquellas curtas phrases mais realçaram a obstinada mudez que succedera á tagarelice de pouco antes, como o fuzilar do raio, apenas serve para accentuar o negrume das trevas.

O casal ainda aventurou algumas tentativas; goraram, e afinal o tempo veio á balla.

— Está chovendo, Soeiro; é melhor nos irmos antes que caia algum aguaceiro.

Fóra clareavam os relampagos, a chuva já começava a chiar nas pedras da rua.

— Arminda, vê a minha capa, disse Godinho á mulher...

Mas não teve tempo de concluir; ella com azedume o atalhou:

— Que capa? Pois você não a esqueceu em casa do Miguel?

Não é preciso dizer que o temporal desabou com todo o fracasso, mal saiu o desastrado casal.

III

Certo a viagem, ou antes a escala pela encosta de S. Thereza já não tinha para o amante a ardidez das sensações novas, mas conservava ainda o exquisito sabor das cousas prohibidas; demais Natalia possuia na herança um encanto divino, duma força attractiva capaz de agrilhoar o mais borboleteante apaixonado. Com a paixão á tona e a cobiça no amago do ser, Godinho ia pachorrentamente levando ao calvario a dupla cruz do matrimonio e da mancebia, posto como fiel entre as duas mulheres que, embora de diverso modo, lhe retribuiam o amor, uma brindando-o com um filho por anno, outra abastecendo-o com os fructos da sordida colheita do marido.

Tão propicias não haviam corrido as coisas ao Soeiro, depois daquella procellosa noite da visita.

Morrera-lhe a mulher; nisso não sentira elle o desapparecimento da companheira fiel, sim a falta da boa creada que tinha sempre aquecido o banho e lhe appunha os botões á camisa e os suspensorios ás calças, quando elle, a deshoras, voltava extenuado da pandega. Maior mal fôra a transferencia de repartição, feita a contragosto seu, por manobras politicas.

Achou-se Soeiro em sérios embaraços para dar expansão ás tricas com que costumava burlar a esposa; lembrou-se então da carta de bacharel e, como ainda guardasse umas vagas reminiscencias do codigo, resolveu-se a advogar, substituindo o lar pelo forum.

A vida é uma repetição de factos; só os incidentes variam, dando a illusão da novidade. O diploma tanto tempo incubado no canudo de lata foi a chave de um novo cyclo, reproducção pleonastica do primeiro, salvo as minucias.

A' falta d'um advogado, estava parado o inventario do Miguel, pelo receio que nutria Godinho de atravessar um terceiro entre si e Natalia, com perigo talvez do seu dominio exclusivo; feito estava, e com solicitude, quanto elle proprio podia fazer, mas não se animava a pedir o auxilio dum patrono para liquidar a partilha.

Um incidente imprevisto, coisa infima aliás, mera chicana de escrivão para abocanhar alguns emolumentos a mais, fel-o decidir: procurou o Soeiro.

Debalde foi á repartição, ao escriptorio: esquadrinhou os cartorios e as salas de audiencia, sem melhor resultado; ao cabo de tres dias de pesquizas inuteis, quando menos o esperava, viu-o emfim, sobraçando uma pasta, a rondar uma esquina.

— Aposto que estás ahi premeditando um assalto, disse-lhe a rir, de braços abertos, mas disfarçadamente esquadrinhando em torno.

— Que queres? é preciso cavar a vida. Não imaginas...

Ia Soeiro explicar a aventura, mas não lhe deu tempo o amigo e, atalhando-o, despejou-lhe sem preambulos a proposta.

Tal acontecera da outra vez entre Godinho e Miguel, o advogado falou nos ultimos trabalhos que tinha dentro da gaveta, na pequenhez do tempo para causas de tanto vulto, nos estorvos e nas canseiras da profissão. Mas não oppoz duvida á offerta, encarando-a pelo aspecto sympathico do collegaismo e da amizade.

Já na manhã seguinte se encontravam em casa da Natalia.

Repetiram-se as apresentações: esquadrinhou-se o archivo, das prateleiras e dos armarios veio abaixo o refugo dos papeis velhos.

— Cá estão os devedores remissos, disse Godinho, passando um grosso pacote ao amigo.

Mas o advogado já estava a tratos com diverso litigio: aquella rapariga esbelta e sadia que o collega lhe apresentára era a mesma cuja silhueta vira perpassar na esquina onde Godinho o interrompera em pleno começo de ataque. Enleiado a contemplal-a, quasi não attendia ao outro, por sua vez, tão absorto no estudo dos negocios que nem deu fé dos olhares enigmaticos trocados pelos dois.

— O negocio é facil, Godinho, explicou emfim o Soeiro, sem bastante consciencia do que dizia; dentro em pouco estarás livre de toda essa massada.

— E' o meu maior desejo; não calculas como me aborrecem estas delongas, respondeu o outro, suspirando.

— Pois tranquilliza-te; por mim farei o possivel para acabar depressa.

Teve palavra o Soeiro. Com o mesmo carinhoso interesse com que Godinho fizera a escripta do Miguel, devotou-se a liquidar-lhe as contas. Era morto o usurario, mas a situação ainda uma vez não mudara; como si vivo fosse, presidia de além aos sacrificios feitos á sua memoria. Só uma pequena differença havia: em vez de cobrar, era agora quem pagava os juros.

Ah! si elle **resuscitasse, talvez fosse** seu unico desespero!

Larga brecha nos multiplos afazeres que fantasiara, dava espaço de sobra ao advogado para remover os impecilhos, e com tal geito se houve, que, em breves mezes, estavam aplainadas as difficuldades.

Não todas si restava ainda um estorvo; o proprio Godinho. Na tendencia gravitativa das coisas para a normalidade, era elle o unico embaraço á marcha natural dos factos.

Soeiro, já agora advogado em causa propria, moveu-lhe uma singular acção de despejo; num dia de ponto facultativo, que destinava a passar inteiro na companhia de Natalia, Godinho foi encontrar com escriptos a casa de Santa Thereza.

Frenetico, desceu como um raio a ladeira, labios tremulos, nervos convulsos de raiva, alma em furia, já ouvindo o estrondo das balas e sentindo o cheiro acre do sangue, todo elle uma tragedia, espadanando vingança.

Achou-se de repente na Lapa; fez signal a um tilbureiro para que encostasse a almanjarra, mas, de subito, mudou de idea e embarafustou por um café. Ao sair, tinha de todo resolvido a chacina; estava feroz.

Deteve-se na esquina, o olhar fulminante fuzilando em roda. Um bonde parou; machinalmente tomou-o e... foi para casa.

Um mez depois, no doce aprisco do lar conjugal, ia sarando a ferida, recebeu das mãos dum meirinho uma intimação judicial: era aquella mesma conta que o agiota retirara do meio das outras. Vinha com todos os sacramentos forenses e provava um pequeno debito que era convidado a saldar.

Godinho ficou possesso, de novo jurou lavar em sangue a affronta; metteu num bolso o revolver, noutro a faca. Fóra o meirinho esperava placidamente, fumando um cigarro.

Sentou-se para firmar o recibo do mandato, mas tão nervoso o fez que, ao depor a penna, desastradamente a enterrou no fura-bolos; um pingo de sangue caiu sobre o papel, bem no fim da ultima linha escripta.

Quando já transpunha a porta, entrou a mulher que fôra buscar os filhos ao collegio.

— Mario! Mario! gritou a boa senhora, foste promovido.

E agitava no ar um jornal da tarde. Sofrego, o marido tomou-o, já esquecido do Soeiro, de Natalia, do juiz...

Lá estava a noticia entrelinhada.

"Por acto de hoje do respectivo ministro foi promovido a primeiro official da secretaria da Viação o sr. Mario Godinho, distincto..."

— Agora falta a reforma, exclamou Arminda, interrompendo a leitura.

— Ah! com a reforma estou chefe de secção pela certa, respondeu Godinho, depondo o chapéo na cabeça dum dos pequenos.

Emfim, de toda a pavorosa hecatombe aquelle pingo do fura-bolos foi o unico sangue derramado e com elle Mario Godinho poz definitivamente o ponto final na escripta do Miguel.

Rio- 27 - 3 - 910.

Eduardo Nazareno

HORA DE TEDIO

Um silencio sem fim nos campos e na matta.
Morria a tarde calma e cheia de doçura.
Com uma graça jovial nos reflexos de prata
Os astros um a um despontavam na altura.

Recordando, porém, que aquella formosura
E' o scenario do horror de tanta luta ingrata,
Tanta disputa vã onde o irmão o irmão mata,
Ouvi a triste voz que inda hoje em mim murmura:

"Debalde as flores mil vestes na Primavera,
De tudo que em ti vejo o mesmo mal resuma,
Natureza, em teu seio o vicio prolifera!

Não te posso votar adoração, que em summa
Si não existe o amor, si nelle o egoismo impera,
Já o mundo para mim não tem belleza alguma!"

Miguel Mello

Crime mysterioso

Ha cêrca de uma semana, commetteu-se em Nice um crime revestido do maior misterio.

A victima foi um astronomo muito conhecido naquella cidade e arredores. Chamava-se Augusto Charlois e pertencia ao observatorio de Nice desde a sua inauguração, o qual é situado perto de Monte-Carlo.

O sr. Charlois tinha alugado em Nice um andar duma casa da rua Gubernatis, onde de ordinario passava os domingos, para, d'alguma fórma quebrar a nostalgia da solidão do observatorio.

Querendo aproveitar as férias da Paschoa, tencionava fazer uma viagem pela Italia, e nesse intuito havia chegado ha dias á sua casa de Nice, acompanhado da esposa, afim de ali pernoitar. Cerca de meia noite, quando o esposo estava prestes a terminar os preparativos de viagem, ouviram bater á porta. Intrigada, Mme Charlois, abriu a janella e perguntou quem batia:

— Um telegramma para o sr. Charlois — respondeu uma voz.

O astronomo desceu. Pouco depois ouviu-se uma detonação seguida de um grito. Mme. Charlois quiz descer, mas uma creada impediu-a. Nessa occasião passavam dois agentes cyclistas que, vendo a victima caida entre a porta e o passeio, a transportaram ao hospital de S. Roque, onde passados alguns momentos expirava.

O sr. Charlois tinha desposado havia um anno, em segundas nupcias, uma joven senhora pertencente a uma familia de Marselha.

E' claro que a policia se poz logo em campo e prendeu para averiguações o dr. Brangues, concunhado de Charlois e com o qual havia tido ultimamente uma demanda que perdera.

O dr. Brangues, que conta quarenta e seis annos de edade, é medico em Nimes e angariára ali grandes sympathias e enorme clientella, sobretudo entre a classe popular, que o defende *á outrance*.

O medico defende-se o melhor que pode, tendo affirmado que não saira de Nimes na noite do assassinato. No entanto pesam sobre elle provas de culpabilidade esmagadoras.

Entre outras, foram-lhe encontrados bilhetes do *tramway* de Nice, comprovando que elle havia estado naquella cidade na noite do crime, e a creada da casa confirmou que o doutor, ao contrario do que affirmára nos primeiros depoimentos, não dormira no seu domicilio na noite do assassinato do astronomo.

Este crime despertou grande interesse na opinião publica, por isso que o seu autor, ou presumido autor além de ser um homem illustrado e de boa posição social era de uma grande generosidade para com os pobres, dando-se portanto uma corrente de opiniões muito contrarias nas differentes classes sociaes de Nimes.

Os judeus

O seu numero em todo o mundo é de ..... 11.625.653; 8.893.019 vivem na Europa, contando a Russia cerca da metade de todos os judeus do mundo. Na Austria ha 1.225.152; na Hungria 851.378; na Allemanha, 607.862; na Turquia 282.277; na Romania 250.000; na Gran-Bretanha e Irlanda, 240.540; na Hollanda, .. 105.000; e na França, 75.000.

Na Hespanha, onde foram numerosissimos na Edade Media, ha actualmente apenas 4.000.

São egualmente muito numerosos nos Estados Unidos da America do Norte e na Argentina.

No Brazil é o sexo feminino [illegible] nas grandes cidades. E podem-se contar cerca de 10.000 judias e uns 500 judeus em todo o territorio.

Boletim scientifico

Um [illegible] á Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro! Emquanto que a Academia de Medicina, em todo este anno, ainda não tratou de um só assumpto que adeantasse á sciencia, enchendo sessões e sessões com debates estereis, que revertem sempre para o campo pessoal, a Sociedade vae fazendo [illegible]

[illegible]

da, porém, e formalmente, quando Guinard conclue:

"Esta dupla ligadura da carotida primitiva e da sub-clavea direita é uma operação simples e innocente..."

E adeante:

"Para os aneurismas do tronco e da origem dos seus ramos, as estatisticas recentes dão [illegible]

[illegible]

Guinard! Não ha quem ignore que, mesmo na aorta abdominal, só se deve ligar abaixo das arterias renaes, para evitar os phenomenos de suspensão do funccionamento dos rins.

* * *

Então, subiu á tribuna o dr. Moura [illegible], que expoz o seguinte:

"Soube hoje, lendo o *Correio da Manhã* de domingo passado, que na ultima sessão dessa sociedade o meu illustre collega dr. Parreiras Horta communicou a esta que, procedendo a exame microscopico em um lobo hepatico, operado pelo dr. Daniel de Almeida, e no qual já anteriormente eu havia feito pesquizas, chegara a resultados que não estavam em absoluto accordo com aquelles a que eu tinha chegado. Para provar o que dizia, o dr. Parreiras Horta punha á disposição da casa preparados que havia feito, em companhia do dr. Gaspar Vian- [illegible]

[illegible]

medicação resultante, contra a anemia, [illegible] questão, hoje não tem mais razão de ser.

O dr. Moniz respondeu que: si o thymol dá resultados e o jaracatiá tambem, e si o primeiro póde ser toxico e o segundo nunca o é — ha vantagem em preferir-se a planta ao medicamento chimico, sempre que isso for possivel.

O dr. Neves Armond diz que as plantas têm sido abandonadas na nossa therapeutica por falta de um laboratorio chimico, para isolamento de seus principios activos. Sem conhecer-se a composição chimica do vegetal, pratica-se puro empirismo. Mas vale-se do ensejo para annunciar á Sociedade que, muito em breve, o Museu Nacional estará em condições de facultar o estudo chimico das plantas medicinaes.

O dr. Meirelles, louvando o trabalho [illegible], não deixa de apontar-lhe as lacunas, [illegible]

[illegible]

[illegible] pelos drs. Magalhães, Sá e Antran [illegible] desenvolver o que disse o dr. Muniz Aragão: é o que ora vamos fazer, para completar o esboço.

No dia 27 de maio, o dr. Muniz de Aragão começou declarando que não era sua intenção voltar a se occupar da materia em discussão, que algumas considerações que tinha a fazer sobre o apanhado do que o dr. Ismael da Rocha havia dito na ultima sessão e publicado no *Correio da Manhã*, a isto o obrigavam.

Sentia que o dr. Ismael da Rocha não estivesse presente; mas não podia adiar a sua resposta, receando o encerramento da discussão.

Disse que o dr. Ismael tem feito insistentemente referencias sobre as *reacções extraordinarias* propostas a si pelo dr. Castro, [illegible] a occasião para dizer á Academia, que nunca passou pelo pensamento [illegible] idéa, porque mesmo a [illegible]

[illegible]

cordo, declarou que se retirava, porque, sem este esclarecimento pedido, não podia continuar nas suas argumentações.

Na ultima sessão, quinta-feira, 2 de junho, o dr. Fernando de Magalhães conseguiu que a sua proposta obtivesse preferencia para ser votada, e o foi, sendo approvada.

Não póde haver maior debate, porque quasi toda a hora foi preenchida por um discurso do dr. Nascimento Gurgel, procurando refutar uma opinião do dr. Fernandes Figueira, relativa a doença de Barlow.

"Em todo caso, tendo o dr. Ismael da Rocha apresentado irrevogavelmente a sua demissão, foi escolhido para a commissão o dr. Emilio Gomes.

* * *

Inscrevendo-se no concurso de pediatria, o dr. Nascimento Gurgel annexou ao seu re- [illegible]

[illegible]

que representa no retardamento da infancia — Rev. da Soc. de Med. e Cirurg. do Rio, 1904, ns. 5 e 6; 18). *Sobre um caso de esclerose dos vasos do cordão umbellical* — In *Gazeta Clinica*, de S. Paulo, 1905, n. 6; 19). *Sobre um caso de apoplexia nocturna em uma hysterica* — Rev. da Soc. de Med. e Cirurg. do Rio, 1905, ns. 1, 2, 3; 20). *Ensaio biographico do prof. Benicio de Abreu* — Rev. da Soc. de Med. e Cirurg. do Rio, 1906, n. 12; 21). *A meningite consecutiva á otite purulenta (a proposito de um caso clinico)* — Rev. da Soc. de Med. e Cirurgia, 1906, paginas 52 e seguintes; 22). *Affecções congenitas do coração* — In Formulario do Brazil Medico, 1907 e "Brazil Medico", 1907 ns. 13 e 14; 23). *A proposito das syringomyelias congenitas* — Gazeta Clinica, de São Paulo, 1907, n. 11; 24). *Discurso pronunciado em a sessão solemne anniversaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio, em 3 de* [illegible]

[illegible]

F. L.

A apuração

Não é licito negar que a maioria do Congresso Nacional, disposta no primeiro momento a proceder á apuração da eleição presidencial com o rigor do regimento draconiano que embaraçava e até impedia o estudo da eleição e a pesquiza das fraudes que a viciam e a annullam, não só tem, até agora, concedido á minoria os prasos necessarios ao bom desempenho do encargo que tomou, de estudar e examinar minuciosamente o pleito eleitoral e averiguar as suas irregularidades e falhas, como lhe tem facultado os meios de chegar ao resultado que patrioticamente visa, de tornar evidente aos olhos de todos, aqui e no estrangeiro, que o marechal Hermes póde ser presidente da Republica por um voto partidario, préviamente assegurado pelas assignaturas na apresentação de sua candidatura, mas que o não elegeu a nação regular e livremente. Mas, si da apuração, realizada em taes condições, se verificar que elle tem sobre seu competidor maioria de votos real e legitima, melhor para elle e para os politicos que apoiaram a sua candidatura, porque assumirá o sr. Hermes o cargo supremo com a autoridade e prestigio que lhe faltariam si sobre a sua eleição pesasse, pelo menos, a suspeita de ter sido uma eleição escandalosamente fraudulenta, simulada, mentirosa, consummado attentado contra a vontade popular.

A imprensa hermista, porém, já se mostra impaciente, já vae achando que são demais as concessões á minoria accusando-a de protelar, por espirito partidario, sem objectivo pratico, os trabalhos da apuração, com que está prejudicando a solução de varias questões e probelmas dependentes do voto do Congresso e o andamento regular dos trabalhos legislativos. Já o eminente chefe da minoria, o sr. Ruy Barbosa, mostrou que a demora da solução desses negocios e a paralysação dos trabalhos legislativos não póde ser imputada aos seus correligionarios, empenhados em que a apuração se faça com toda a regularidade. As duas Camaras podiam realizar diariamente sessões separadas que durassem algumas horas. Nada o impede. Não ha um artigo na legislação e nos regimentos que se possa invocar contra uma deliberação nesse sentido, e o sr. Ruy Barbosa mostrou, com o exemplo dos Estados Unidos, onde fomos buscar o modelo da nossa grande lei, não só que era perfeitamente praticavel, como isenta de duvidas constitucionaes.

Não se póde, com justiça, acoimar de protelatoria a attitude da minoria, quando seus membros, quer os que fazem parte das commissões apuradoras quer os que ajudam os companheiros no exame das actas, trabalho que lhes era impossivel fazer em pouco tempo sem esses auxiliares, trabalham dia e noite com o intuito de levar a apuração a termo o mais breve possivel. A minoria é evidente que não tem nenhum interesse na protelação. Esta não lhe trará vantagem, não podendo por fórma alguma modificar a situação de modo que lhe seja proveitoso. Ao contrario, o que ella quer é que se acabe afinal com esse pleito que já dura mais de anno, pois de facto começou em maio do anno passado com a apresentação da candidatura marechalicia; é sair de tão longa agitação e organizar-se de maneira que possa prestar á Republica o grande serviço de fiscalizar a futura administração, caso seja mesmo presidente o marechal Hermes, e oppôr aos seus desmandos a resistencia que permittam a Constituição e as leis.

A imprensa hermista, que se insurge contra a demora no reconhecimento de seu candidato, o que quer é que se não examine com attenção o pleito e não se chegue a descobrir e mostrar á nação e ao mundo os milhares de actas falsas, de votações a bico de penna, que dão ao marechal os 400.000 redondos. Quer que se precipite, á ultima hora, a apuração, afim de que ella possa continuar a acclamar a pureza e a verdade da eleição do seu candidato, a endeosal-o como o vencedor nas urnas livres. Não quer que o trabalho da minoria continue, porque tem receio de que se desvendem as bandalheiras, as trapaças eleitoraes, as falsificações de toda ordem, as evidentissimas nullidades que o Congresso não poderá, sem grande escandalo, deixar de reconhecer e condemnar. Tenha paciencia a imprensa hermista. Os prasos hão de ser concedidos, porque este é o compromisso assumido pelo vice-presidente do Senado e mais proceres da maioria, e o exame ha de proseguir, esforçando-se a minoria por concluil-o o mais rapidamente possivel. Si recuarem dos compromissos, não escaparão esses paes da patria á censura publica, que lhes accusará de quebra de compromisso e de traição á palavra dada, ao mesmo tempo que terão concorrido para que mais a mais se aprofunde a crença geral de que o marechal Hermes não foi eleito, de que não passará de usurpador de um logar que lhe não compete, de detentor de um cargo que a nação lhe não confiou.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Sabbado claro e [illegible], [illegible] de hontem. Os extremos da temperatura foram 23°4 e 17°4.

HONTEM

INTERIOR — O Supremo Tribunal confirmou o habeas-corpus concedido a Friedrich Karl Wandel, preso por engano, afim de ser extradidado para a Allemanha.

* O ministro da Agricultura organizou todo o programma da Escola Pratica de Agricultura que vae ser fundada annexa ao Posto Zootechnico da fazenda de Pinheiros.

* O veterinario belga Joseph De Clerc offereceu os seus serviços profissionaes ao Ministerio da Agricultura.

* Na sessão do Congresso o sr. João Penido solicitou prorogação de prazo para a 2ª commissão de inquerito.

* Proseguiram nas commissões de inquerito do Congresso, os trabalhos de exame dos papeis eleitoraes.

* Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Viação, da Justiça e da Agricultura.

* Estiveram [illegible] os senadores Coelho e Campos, deputados Paulo Sobrinho, Antunes [illegible], Monteiro de Souza e João Simplicio, drs. Ignacio Tosta e general Thaumaturgo de Azevedo.

* Realizou-se no palacio do governo, a audiencia publica do presidente da Republica.

* O director da Despesa Publica entregou ao ministro da Fazenda a proposta do orçamento respectivo para 1911.

* O ministro da Agricultura conferenciou com o da Fazenda.

EXTERIOR — O Senado dos Estados Unidos approvou a lei referente ás estradas de ferro.

* Teve excepcional imponencia a chegada do imperador Francisco José a Mostar.

* Foi descoberta na Turquia uma conspiração.

* Tomou posse o presidente da Venezuela.

* Encalhou o paquete dinamarquez *Etats-Unis*.

* A esquadra italiana deixou La Sude.

* Foi embalsamado o corpo de Belmiro Leoni, em Paris.

* Chegou a Vienna o imperador Francisco José.

* Foi apresentada á Camara Baixa da Dieta Prussiana uma lei, augmentando para dois milhões de marcos a lista civil do imperador.

* Realizou-se em Lisboa a assembléa da Companhia Credito Predial Portuguez.

* Ainda discutiu o orçamento da pasta do Interior a Camara italiana.

* Partiu para Paris, de Calais, o ministro da Marinha franceza.

* Falleceu em Roma o general Prudente.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Ribeiro Gonçalves, deputados Julio de Mello, Manoel Dulgencio, Passos de Miranda e João Gayoso, dr. Elpidio da Trindade, Luiz de Castro, dr. Belisario Tavora, dr. Fróes da Cruz, desembargador Souza Pitanga, dr. Paranhos da Silva, dr. Henrique Bevilacqua, capitão de fragata Pedro de Oliveira Santos, dr. Ortiz Monteiro, dr. Juliano Moreira, dr. Nuno Ribeiro, dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, dr. Prudente de Moraes Filho, coronel Manoel dos Reis e coronel Sampaio Ribeiro.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 59/64	15 25/32
» Paris	$598	$606
» Hamburgo	$738	$746
» Italia	—	$605
» Portugal	—	$317
» Nova York	—	3$131
Libra esterlina em moeda	—	15$350
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$742
Bancario	15 7/8	16 d.
Caixa matriz	15 7/8	—

Renda da Alfandega

Em ouro	93:385$739	
Em papel	137:960$936	228:345$779
Renda dos dias 1 a 4		1.051:630$616
Em egual periodo de 1909		754:319$096
Differença a maior em 1910		297:311$520

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Chili*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Chancer*, para Santos; *Muquy*, para Santos e Paraná; *Plata*, para Buenos Aires.

Jockey-Club

Grandes corridas, em que serão disputados o pareo Classico *S. Francisco-Xavier* e *Grande Premio Cruzeiro do Sul*.

Eis os palpites:
Sans Pareil, Ugly e Rio.
Julep, Sous Mer e Pascale.
Jockey-Club, Bel Ange e Tamandaré.
Audaz, Lusitano e Suprema.
Ideal Clamart e Grand Duc.
ARAGON, ADONIS e DORIA.
Electric, Marjoleta e Didonat.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Associação Bahiana de Beneficencia, assembléa geral; Centro Gallego, festival; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:
Associação de Imprensa.
Energia electrica.
Cruzeiro do Sul.
Ao sr. Manoel Constantino Espinola.
Loteria de S. Paulo.

A' tarde e á noite

Municipal — *Os velhos*, á tarde; e *Morgadinha de Val-Flor*, á noite.
Lyrico — *Gioconda*.
Palace-Theatre — *A viuva alegre*, em matinée; e em soirée, *A Geisha*.
Apollo — *Theodoro & C.*
Recreio — *S. A. R. o principe consorte*.
S. Pedro — *Geschiedene frau*.
S. José — Espectaculos variados e familiares.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Frontão Nictheroy — Quinielas.
Cinema Odeon — Programma novo.
Cinema-Pathé — Fitas de grande successo.
Cinema Rio Branco — *Paz e amor*.
Cinema Ideal — Vistas diversas.
Cinema Pari's — *Films* artisticos.
Cinematographo Parisiense — Novo e extraordinario programma.
Cinematographo Sant'Anna — Sessões continuas e novas.

A *Tribuna*, sustentaculo do governo na questão da taxa cambial, entende que a politica explora com o caso, intrigando as classes interessadas no assumpto contra o governo. E diz que assim não deve ser, porque essas classes não representam o paiz. E' que a *Tribuna* esquece uma cousa simplissima: que o Brazil é, por emquanto, e será por muito tempo, quasi que exclusivamente agricola. Assim o diz a estatistica do nosso intercambio, pois são sómente os productos da lavoura que, exportados, se convertem no ouro que vem para o paiz e aqui serve para a satisfação dos encargos nacionaes. Ora, como a lavoura nacional será a principal victima das habilidades financeiras do sr. Bulhões, quem a defende contra essas habilidades apenas zela pelos interesses da principal fonte de rendas do Brasil.

Não ha, portanto, intrigas de classes; ha factos reaes e positivos que se impõem por tal fórma, que obrigam a esta justa campanha contra os desastrados intuitos do governo.

Ao barão do Rio Branco o ministro do Interior communicou que não havendo mais tempo de se solicitar do Congresso Nacional a verba necessaria á representação do Brasil no 1º Congresso de Entomologia, que se reunirá em Bruxellas, de 1 a 16 de agosto do corente anno, e para o qual foi o nosso paiz convidado pela legação belga, não é possivel ser aquelle convite acceito.

O dr. Esmeraldino Bandeira informou ao seu collega que das pessoas individualmente convidadas, o dr. Oswaldo Cruz estará impossibilitado de se ausentar do Brasil nessa época, visto se achar incumbido de serviço urgente, que reclama aqui sua permanencia.

Por motivo do anniversario da promulgação do Estatuto, o consul da Italia dará recepção hoje, na séde do consulado, das 10 horas ao meio-dia.

Ao porto de Santos, Estado de S. Paulo, deve chegar hoje, pelo vapor *Bologna*, o barão Romano Avezzana, novo ministro da Italia no Brasil.

Com o ministro da Fazenda conferenciou hontem o titular da pasta da Agricultura, entregando ao dr. Leopoldo de Bulhões as propostas do orçamento da despesa do Ministerio da Agricultura.

Essa proposta traz uma sensivel economia de cerca de 2.300:000$000.

O ministro da Viação visitou hontem, pela manhã, em companhia do engenheiro Souza Bandeira, as obras do cáes do porto, assistindo nessa occasião ao serviço de descarga do trigo por meio de esteiras volantes.

O dr. Francisco Sá pensa poder ser entregue, ainda este mez, ao arrendatario do cáes o trecho já concluido.

Amanhã, o titular da pasta da Viação combinará com o dr. Daniel Henninger o dia da entrega, sendo publicado o decreto autorizando a assignatura do contrato na proxima quinta-feira, por occasião do despacho collectivo.

O ministro da Fazenda declarou ao director da Imprensa Nacional que não é applicavel ao supplente de revisão do *Diario Official*, Salvador Augusto de Araujo Jorge, o pedido de 90 dias de licença da fórma por que o mesmo requereu, porque as disposições de lei que allegou só se entendem com os operarios, trabalhadores e diaristas effectivos.

O ministro da Viação, dr. Francisco Sá, escreveu hontem uma carta ao dr. Araujo Pinho, governador do Estado da Bahia, pedindo providenciasse junto á Empresa de Navegação Bahiana afim de facilitar a correspondencia dos vapores no rio S. Francisco, com o horario dos trens que vão a Pirapóra.

Aos cofres do Thesouro Nacional a Companhia Indemnizadora recolheu a importancia de 2:000$, para fiscalização.

O engenheiro Miguel Detze foi designado para certificar sobre a natureza e applicação do material para o qual pede isenção de direitos a Camara Municipal de Ayrocca.

Está definitivamente marcada para o dia 11 do corrente a inauguração do novo edificio na avenida Central para o Club Naval.

A' noite, haverá naquelle edificio uma sessão magna commemorativa do heroico feito de Riachuelo, sendo em seguida dada posse á nova directoria, após o que será entregue ao Club o busto do almirante Alexandrino de Alencar.

Terminada a cerimonia, haverá um grande baile, offerecido pela directoria ao commandante e officiaes do cruzador *Ikoma*.

O *Ikoma*, da marinha de guerra japoneza é esperado a 10 do corrente em nosso porto.

Estão inscriptos no concurso para o preenchimento de uma vaga de substituto da cadeira de mineralogia e geologia do Museu Nacional os srs. Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo, Alberto Betim Paes Leme e dr. Guilherme Bastos Milerand.

O ministro da Fazenda pediu ao presidente do Estado do Paraná que mande fazer nova medição dos lotes de terra á margem do rio Paraná, vendidos pelo Estado a Domingos Barthé.

Formada a 1ª esquadra, terá ella o commando do almirante Maurity.

O secretario do ministro japonez esteve hontem no gabinete do vice-almirante Pinheiro Guedes, a quem communicou a chegada do cruzador *Ikoma*.

A Sociedade Anonyma do Gaz recolheu ao Thesouro Nacional a quota da contribuição annual de 160:000$, para as despesas de fiscalização a que é obrigada pela clausula 38 do seu novo contrato.

O ministro da Fazenda approvou a proposta do collector interino das rendas federaes no municipio de S. João Baptista, Estado de Minas Geraes, de Leão Ribeiro da Cruz para seu agente auxiliar.

Os inferiores do couraçado *Deodoro* communicaram ao almirante Pinheiro Guedes que dispensavam um dia de soldo em favor do novo couraçado *Riachuelo*, até á sua construcção.

Logo que o *scout Bahia* for incorporado á divisão de cruzadores, nelle hasteará a sua insignia o contra-almirante Gavião Pereira Pinto.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Matto Grosso suspendendo o pagamento dos vencimentos do inspector agricola e do respectivo ajudante, durante o funccionamento das sessões da Assembléa Legislativa no Estado, para a qual foram eleitos.

Ao presidente do Tribunal de Contas foi communicado haverem-se encontrado no Thesouro Nacional os papeis para o andamento da tomada de contas do ex-almoxarife do Arsenal de Marinha de Pernambuco, Sebastião José Bezerra Cavalcanti.

No cartorio desse Tribunal deve achar-se archivado, entre documentos de despesa da Pagadoria do Thesouro Nacional, o aviso n. 1.299, de 27 de junho de 1895, no qual o Ministerio da Marinha ordena o pagamento de diversas contas ao Lloyd Brasileiro, sendo de prever que ao referido aviso estejam juntos os papeis referentes ao assumpto.

O ministro da Fazenda autorizou isenção de direitos para o material que, no corrente anno, importar a The Great Western of Brasil Railway Company, para a construcção do prolongamento da Estrada de Ferro Central de Alagoas, de Viçosa a Palmeira dos Indios.

O processo da Companhia de Seguros de Vida Mutua Colombo, foi remettido á Inspectoria de Seguros, para emittir o seu parecer, no que diz respeito ao seu funccionamento no paiz.

Lembramos aos nossos leitores que amanhã, ás 7 1/2 horas da manhã, a casa "Carnaval de Venise" inicia a venda denominada de "Beneficio", de sobretudos de pura lã, *forrados*, a 29$, e que de antemão prevenimos aos nossos leitores que, para evitar explorações, só será vendido um sobretudo a cada comprador.

O ministro do Interior concedeu 30 dias de licença ao soldado da Força Policial Julio Ferreira e Lima.

O ministro da Fazenda isentou dos direitos alfandegarios o material a ser importado, no corrente anno, pela The Great Western of Brasil Railway Company, para a construcção do prolongamento de estrada de ferro de Independencia a Picuhy.

O director da Despesa Publica fez entrega hontem ao ministro da Fazenda da proposta do orçamento da despesa da Fazenda para o exercicio de 1911. As principaes despesas já estão calculadas, as menores serão amanhã.

O ministro da Agricultura vae requisitar ao da Guerra o dr. João Muniz Barreto de Aragão, auxiliar technico do Laboratorio Militar de Bacteriologia.

O ministro da Fazenda declarou ao da Agricultura que o pagamento autorizado ao collector federal em Nictheroy, ao delegado da Directoria de Estatistica incumbido do recenseamento, Antonio José Ribeiro de Freitas Junior, e o adeantamento de valores ao mesmo delegado devem ser feitos no Thesouro Nacional, por conveniencia do serviço.

A' Inspectoria de Seguros foi enviado o processo da Companhia Brasileira de Seguros, com séde em S. Paulo, para o exame no seu regimento e julgamento de approvação.

Chapelaria Motta --- Gonçalves Dias n. 65.

O ministro do Interior despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

José Ricardo de Faria Braga, capitão da Força Policial, pedindo averbação de serviço—Deferido, na conformidade do aviso dirigido nesta data ao general commandante.

José de Oliveira Braga e Francisco José da Costa, inspectores de alumnos da Escola 15 de Novembro, pedindo abono de rações—Indeferido.

Tiveram permissão para se matricular: na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, Antonio de Souza; na Faculdade Livre de Direito desta capital, José Francisco Dias da Costa.

INFALLIVEL na cura das hemoptyses é o ELIXIR DE MASTRUÇO.

O dr. Emilio Frenzel, veterinario em serviço, em Santa Catharina, telegraphou ao ministro da Agricultura communicando ter diagnosticado a epizootia que tem dizimado o gado no referido Estado.

Trata-se de uma trypanosomiase, que facilmente será debellada com o emprego de atoxil.

Em vista disso, o ministro ordenou ao dr. Charles Coureur, veterinario em serviço no Paraná, que estava para seguir para aquelle Estado, que partisse para esta capital, afim de embarcar para o Estado do Pará, onde grassa outra epizootia ainda mal determinada.

Funcciona amanhã o Supremo Tribunal Federal.

Ao director da Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre, communicou o ministro da Agricultura, em resposta ao seu officio n. 421, de 15 de abril ultimo, em que participava ter sido inaugurada, em 1 daquelle mez, uma Escola de Commercio annexa a essa escola, e solicitava do governo fosse approvada a sua fundação e dispensada a protecção que esperava receber dos poderes publicos, que a competencia para tal fim cabe ao Congresso Nacional, como succedeu em relação á Academia de Commercio do Rio de Janeiro, reconhecida officialmente pela lei n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905.

Os funccionarios da secretaria do Supremo Tribunal Federal projectam uma manifestação de apreço ao ex-secretario, conselheiro, Bulhões Pedreira, hoje aposentado.

A manifestação está marcada para quarta-feira, associando-se a ella o Tribunal, os funccionarios do juizo federal, advogados, etc.

Constará da inauguração do retrato do homenageado e de um discurso proferido, em nome dos seus collegas, por um dos funccionarios da secretaria.

O Supremo Tribunal Federal confirmou o despacho do juiz federal da 1ª vara concedendo *habeas-corpus* a Friedrich Karl Wendel, preso, por engano, afim de ser extraditado para a Allemanha, a pedido da legação desse paiz.

Ao presidente da Junta Commercial da Capital Federal remetteu o Ministerio da Agricultura os documentos referentes ás marcas registradas ns. 9.197 a 9.226.

Ao director da Commissão de Expansão Economica do Brasil accusou o Ministerio da Agricultura o recebimento do seu officio n. [illegible], de [illegible] de abril ultimo, com a copia da carta do Syndicat General de Defense du Café et des Produits Coloniaux, com séde em Paris, que trata dos ultimos trabalhos effectuados para repressão de fraude nos cafés vendidos em França.

Foi remettida ao delegado fiscal do Thesouro no Amazonas, para os fins convenientes, a portaria que concede um anno de licença ao tabellião do departamento do Alto Acre, Arthur Sergio Ferreira.

O ministro do Interior entregou hontem ao presidente da Republica o relatorio annual do seu ministerio.

O chefe do Estado-Maior General da Armada passou hontem revista de mostra no Batalhão Naval.

Ao director geral de Estatistica remetteu o Ministerio da Agricultura a relação dos funccionarios e empregados da Escola Polytechnica, com as respectivas residencias, enviada a esta secretaria de Estado, pelo director daquella Escola.

O monitor *Pernambuco* deve demorar-se no Rio Grande do Sul mais 15 dias, para terminação dos reparos de que carece.

Já está prompto o edificio em que vae funccionar, em Campos, a Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio de Janeiro.

No dia 20 seguirão de Marambaia para aquella cidade os officiaes e menores da Escola, que ali funcciona.

Na Prefeitura pagam-se amanhã as folhas da Directoria de Obras, Asylo de S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diogo e Matadouro de Santa Cruz.

Ao Ministerio da Agricultura o veterinario belga Joseph De Clare offereceu os seus serviços profissionaes.

Na 1ª Pagadoria do Thesouro paga-se amanhã (5º dia util) o montepio civil e militar e diversas pensões de Guerra.

Dentro de breves dias estarão no nosso porto os cruzadores allemães *Bremen* e *Emdem*.

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao presidente da Sociedade Nacional de Agricultura para que, na distribuição de plantas e sementes, sejam preferidos os lavradores inscriptos naquelle ministerio e constantes da relação que lhe é remettida.

Ao presidente do Estado do Amazonas dirigiu o titular da pasta da Agricultura o seguinte aviso:

"Tenho a honra de remetter-vos, por cópia, o parecer do director geral de Agricultura e Industria Animal, desta repartição, acerca de uma carta, assignada pelo dr. Ludwig Schwennhagen, a proposito da concorrencia que vae soffrer a borracha brasileira, pelas extensas culturas effectuadas no estrangeiro e processos aperfeiçoados que estão sendo adoptados presentemente no preparo do producto.

Parecendo-me que o assumpto vos deve sobremaneira interessar, julguei dever submettel-o a vossa esclarecida apreciação."

O ministro da Agricultura organizou todo o programma da Escola Pratica de Agricultura, que vae ser fundada, annexa ao Posto Zootechnico de Pinheiros.

O anno lectivo começará a 1º de fevereiro, terminando a 31 de outubro.

O curso será de tres annos, sendo de dez o numero de cadeiras.

A Escola conferirá titulos de engenheiro agronomo.

O sr. Gerich Stern, encarregado de negocios da Russia e da Suissa, visitou hontem a Hospedaria de Immigrantes da ilha das Flores, trazendo lisonjeiras impressões.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

A partir da proxima segunda-feira, 6 do corrente, entrará em vigor o seguinte horario da linha "Alto da Bôa Vista":

Partidas das Barcas		*Partidas Alto Boa Vista*	
5.00 S	3.28	5.36 S	3.46
5.30 S x a	3.58	5.46	4.16
5.58 x u	4.28	6.06 S	4.46
6.00 S x a	4.58	6.16	5.16
6.28 x u	5.28	6.46	5.46
6.58 x a	5.58	7.16	6.16
7.28 x u	6.28	7.46	6.46
7.58 x a	6.58	8.16	7.16
8.28	7.28	8.46	7.46
8.58	7.58	9.16	8.16
9.28	8.28	9.46	8.46
9.58	8.58	10.16	9.13
10.28	9.28	10.46	9.43 R
10.58	10.00	11.16	10.00
11.28	10.16 R	11.46	10.30 R
11.58	11.00	12.16	11.00
12.28	12.00	12.46	12.00
12.58	1.00	1.16	1.00
1.28	2.00 R	1.46	2.00 R
1.58		2.16	
2.28		2.46	
2.58		3.16	

Observações

A letra "S" indica que o carro sáe da estação.

A letra "R" indica que o carro vae recolher.

As letras "x u" indicam que a passagem será directa, 300 réis até Usina.

As letras "x a" indicam que a passagem será directa, 600 réis até á Caixa d'Agua, e 700 réis até o Alto da Bôa Vista.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1910.

O ministro da Viação, tendo em vista o exito alcançado pelas installações radio-telegraphicas na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, resolveu pedir propostas para o estabelecimento de quatro estações de telegrapho sem fio em Rio Branco, Senna Madureira, Cruzeiro do Sul e Tabatinga.

Foi concedida ao engenheiro chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos Henrique Augusto Kingston a licença de seis mezes, para tratamento de saude, com ordenado, na fórma da lei.

Euceina Werneck, especifico infallivel contra a influenza, grippe e constipação.

Em solução ao que requereu o dr. Souto Mayor, e por haver este provado que se acham satisfeitas as condições estipuladas pela sentença do Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano, sobre o contrato de 15 de julho de 1902, o ministro da Viação vae solicitar ao seu collega da Fazenda seja restituida ao requerente a caução de 5:000$, em apolices, feita no Thesouro Federal, para garantia daquelle contrato.

Essencia Passos dissolve as velhas gommas dos gottosos.

O ministro da Viação despachou os seguintes requerimentos:

Antonio Joaquim Ribeiro, inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos — Requeira por intermedio da Repartição Geral dos Telegraphos.

Francisco José Ferraz de Medina, reclamando contra a não entrega de um registrado — Requeira á Administração dos Correios do Espirito Santo a indemnização do valor registrado.

A Directoria do Patrimonio Nacional enviou ao prefeito do Districto Federal o processo de aforamento, approvado, do terreno de accrescidos sito á praia do Retiro Saudoso, fronteiro ao n. 95, requerido por Domingos Alves Bibiano, ficando em archivo, no Thesouro, uma 2ª via da planta do alludido terreno.

Perfumarias finas — Casa Hermany — Gonçalves Dias, 67, e avenida Central, 126.

Foram despachados pelo ministro da Agricultura os seguintes requerimentos:

Dr. Carvalho de Mendonça, Noronha Santos e Gonzaga Duque—Não compete ao governo.

Aurelio Pinto—Indeferido.

José de Oliveira Filho—Dirija-se ao Ministerio da Fazenda.

Henrique Raul e C.—Faça-se a inscripção.

Thomaz Henry—Compareça na Directoria Geral.

Marcel Audiffren—Deferido.

Armando Block—Compareça na Directoria Geral.

A alta da taxa cambial

Das manobras da especulação pouco escrupulosa, que só attende ao grangeio de lucros, não offerece duvida a pessoa alguma que as mais perniciosas são as da agiotagem no cambio.

E a razão é simples: a especulação em qualquer genero de geral consumo, ou em materias primas, influe nos preços do genero ou artigo por ella visado; a agiotagem no cambio influe nos preços de todos os artigos ou generos do intercambio commercial do paiz onde ella se exerce.

Num paiz como o Brasil, em que presentemente ha dois generos que têm influencia decisiva na balança commercial—o café e a borracha (este ultimo ha meia duzia d'annos apenas), — a agiotagem no cambio achava-se habilitada a manobrar de modo a reservar para si os lucros da producção, sobretudo quando trabalhava de accôrdo com a especulação dos grandes mercados europeus e americanos, em café.

Os effeitos dessa agiotagem no cambio resumiam-se da seguinte fórma:

O productor pagava as despesas de producção, fretes de caminho de ferro, etc., ao cambio mais oneroso, e vendia o genero na razão do cambio mais favoravel para o comprador. Pagava caro e vendia barato.

A Caixa de Conversão, limitando as oscillações, outrora violentas, aos *gold points* de entrada e saida, na base do seu cambio fixo, como succede nos paizes em que ha circulação normal metallica, ouro, deu golpe mortal na especulação ou agiotagem do cambio.

Os saldos do intercambio commercial, o producto de emprestimos externos, realizado desde já, mas a empregar mais tarde, em vez de darem margem á acrobacia das taxas cambiaes, entravam na Caixa de Conversão, e productores e consumidores dormiam descansados, sabendo uns que o resultado do seu esforço não iria encher as algibeiras de parasitas, nocivos, como são todos elles, especialmente os especuladores de cambio; e sabendo os outros que tinham de menos contra si um dos elementos mais importantes da carestia da vida nos paizes de circulação avariada, pois gozavam dos beneficios da estabilidade relativa do cambio.

A uma situação que satisfazia a todos, menos aos que lucram com as violentas oscillações cambiaes, invocando uma disposição, não taxativa da lei da creação da Caixa de Conversão, mas facultativa, a da elevação da taxa quando estivesse attingido o limite de 20 milhões esterlinos, aliás alcançado por especulação que antecipou de alguns mezes o producto da colheita de café, cujo custo foi pago ao cambio de 15 pelo fazendeiro, trata o ministro da Fazenda de impôr a taxa de 16 d., como o primeiro passo na elevação successiva da mesma taxa a 17, 18 d., até 27 d., que é o par legal de 1846!

Affirma o ministro que o cambio de 15 d. representa pelo menos o excesso de 1$ sobre o valor da libra esterlina ouro, no papel moeda inconversivel.

Sem nos demorarmos, mais uma vez, na investigação de ser a pretensa valorização do papel-moeda inconversivel, á taxa de 16 d., justificada pelos factos e pelas condições economicas reaes do paiz, tanto mais quanto, sendo esta taxa a maxima que se tem cotado, com grandes restricções, para letras a 90 d/v., e sendo certo que o maximo num mercado, que vae ficar sujeito a flutuações, não póde considerar-se como a taxa real, sinão na occasião em que por ella se liquidam as transacções de cambio; sem investigarmos, ainda, si essa pretensa valorização é ou não consequencia de ser já um traço da circulação fiduciaria total do Brasil conversivel em ouro, ao cambio da emissão: demos de barato que effectivamente a libra esterlina, ouro, vale realmente 15$, e não 16$, em papel inconversivel.

Si o Brasil deseja, dentro em prazo mais ou menos largo, ter uma circulação ouro, tem fatalmente de passar pelos mesmos tramites por que passaram todas as outras nações que hoje gozam dessa vantagem incontestavel e incontestada.

Ora, tal vantagem não se consegue sem sacrificios, visto como a circulação ouro, sendo tão perfeita como é possivel, não deixa de ser uma circulação cara, como brilhantemente demonstrou Oliveira Martins, no seu notavel livro *A Circulação Fiduciaria*.

Entre as nações que conseguiram ter em bases solidas uma circulação com base de ouro, em substituição da avariada que possuiam, ou inconversivel em metal, ou conversivel em prata desvalorizada, visto que o intercambio commercial e o seu balanço só se liquida em ouro, excepto com a China e outros povos orientaes, temos a distinguir entre aquelles que estiveram largos annos no regimen da inconversibilidade da nota e aquelles em que esse regimen durou pouco e sem agio elevadissimo como teve o Brasil.

Quando o regimen da inconversibilidade durou poucos annos, e o agio não assumiu proporções exaggeradas, ordinariamente, como succedeu na Italia em 1883, a situação liquida-se, como ali se liquidou, por um emprestimo externo, cujos encargos ainda a Italia hoje está pagando, muito embora o tenha reduzido por successivas conversões de sua divida fundada.

Esse sacrificio, no entanto, não deu o resultado que se esperava, porquanto em 1894, voltando-se ao regimen do curso forçado, que, si hoje não existe de facto, ainda não está legalmente abolido.

Nesta segunda phase da reorganização monetaria da Italia, indague-se quaes os sacrificios que ella custou ao Thesouro e aos bancos emissores do paiz, pagando ouro a premio, para garantia das emissões, notando que, si as reservas do Thesouro, para garantia de 400 milhões de francos da emissão propria, que restam dos 600 milhões primitivamente em circulação, lhe serviu o ouro nas alfandegas cobrado em pagamento de direitos, cujo agio ficou a cargo dos importadores, nem por isso o Thesouro deixou de o computar como receita, revendendo o metal precioso, como faz o Brasil, com o que cobre o maior dos encargos a solver no estrangeiro.

Um emprestimo do Brasil para restabelecer o cambio de 27 d., é perfeitamente irrealizavel. Si com 80 milhões de libras esterlinas, pedidas ao credito desde 1889, o cambio se mantém a 15 ou 16 d., claro está que não seria um emprestimo de egual somma que faria o milagre de o elevar, de 15 ou 16 d., a 27 d., quando para a taxa actual teve de se recorrer ao *Funding-Loan*, em 1898.

Posto, portanto, de lado tal expediente, a historia monetaria do mundo só nos indica dois modos de proceder: um, a quebra, pura e simples, do padrão monetario, como fizeram a Austria-Hungria e a Russia, nos tempos mais modernos, e a propria Inglaterra antes do celebre *act* ou *bill* de 1844, que constituiu o Banco de Inglaterra; outro, uma guerra feliz no estrangeiro, em virtude da qual, pela imposição de uma fortissima contribuição de guerra ao vencido, como o fizeram a Allemanha á França e o Japão á China, os vencedores conseguiram regularizar a sua circulação monetaria com base de ouro, sem sacrificio apparente; mas, a nosso ver, muito maior do que em qualquer outro caso, visto que esse ouro representava a vida, o sangue e a inutilização de muitos seres que, a não dar-se a guerra, teriam produzido capital muito superior.

Ora, como o sr. Leopoldo de Bulhões não admitte quebra do padrão monetario de 1846, não querendo, portanto, imitar o que todas as nações têm feito em condições semelhantes ás do Brasil e que a propria Argentina procura, ou procurou, pelo menos, disfarçadamente levar a effeito, com o seu projecto de cunhagem da Argentina, á taxa da Caixa de Conversão, e ao mesmo tempo não desistiu da sua idéa fixa do padrão monetario de 1846, já nos veiu á idéa si nos seus calculos entrará a eventualidade de uma guerra com a Argentina, da qual linguas maldizentes diziam ser partidario o marechal Hermes, futuro presidente, que assim daria prova cabal, não só dos seus conhecimentos estrategicos, que ainda não teve occasião de aproveitar, mas ainda das vantagens da reforma do Exercito que referendou, augmentando extraordinariamente o numero de officiaes para cada unidade e constituindo companhias em que para seis soldados havia 26 inferiores, fóra dois corneteiros e dois tambores.

Só assim seria possivel levar a effeito, a breve prazo, a volta ao padrão de 27 d., que as ameaças das elevações de taxa successivas a 17 e 18 d. retardariam, si fosse possivel leval-a a effeito.

A exposição da impossibilidade de se voltar ao padrão legal de 1846, ou ao de 27 d., pelos meios ordinarios, e não violentos, impede-nos de indicar hoje como a Caixa de Conversão e o seu mecanismo podem ser o principal meio de combater a influencia nociva dos *trusts*, o que reservamos para o seguinte artigo.

Pelo ministro da Viação foi indeferido o requerimento de Oswaldo Mendes Antão pedindo seis mezes de licença, para tratar de sua saude.

Para os effeitos do recebimento dos vencimentos a que tem direito o chefe de secção da Alfandega do Amazonas, Candido Vieira de Castro, actualmente nesta capital, declarou o ministro da Fazenda que durante dois mezes esse empregado exercerá uma commissão especial.

O Tribunal de Contas foi consultado sobre a legalidade da abertura do credito de 28:228$015, para pagamento ao dr. Enéas Galvão, á viuva do sr. Antonio de Souza Martins, aos filhos do sr. Ernesto Francisco de Lima e aos srs. Thomé Joaquim Torres e Antonio Gonçalves de Carvalho, que pediram restituição do imposto descontado no periodo de 1891 a 1904, sobre os vencimentos do primeiro e dos outros, já fallecidos, desembargadores da Côrte de Appellação, juizes do extincto Tribunal Civil e Criminal e ministro do Supremo Tribunal Militar.

Juizes politicos

Escrevem-nos:

"Sob o titulo que encima estas linhas, tratou o *Correio da Manhã* da situação especial que se está creando para a justiça federal nos Estados, a proposito do proximo preenchimento das vagas que existem nas secções do Paraná e Espirito Santo.

Não conheço a politica deste Estado, nem o que a seu respeito se pretende fazer. Mas, em relação ao Paraná, as ponderações feitas no artigo de fundo a que me refiro são tão opportunas e precisas, que devem impressionar o espirito do Supremo Tribunal Federal e do governo.

Preciso apenas, para corroborar as affirmações ali feitas, prevenir aos representantes dos dois altos poderes do Estado, o executivo e o judiciario, sobre as particularidades que porventura ignorem do caso em que vão ser partes.

O candidato dos governistas do Paraná para o cargo de juiz daquella secção federal é o dr. João Baptista da Costa Carvalho, actual *chefe de policia* do Estado, manso carneiro do batalhão do sr. Alencar Guimarães.

Este politiqueiro, bem conhecido desde a manobra do parecer relativo ao reconhecimento do sr. Mello Mattos, não é filho do Estado, não tem prestigio nem raizes no eleitorado, e, sentindo-se suspeitado e fraco, ampara-se nos elementos officiaes, nos pequenos favores que vae obtendo dos governos federal e estadual, para firmar-se na politica, que para elle significa o pão e a vida.

O candidato que apresenta para disputar aquelle cargo é seu cunhado e talvez no Estado o unico bacharel capaz de engulir espadas para ser agradavel e util ao parente.

O sr. Costa Carvalho é uma boa creatura, manso e cordato, sem velleidades de revolta, e cuja *energia* se harmoniza ás mil maravilhas com a acção musulmana e *apiada* do presidente Xavier da Silva, um bonzo que passou pelo Senado como uma sombra mal percebida.

E' este o homem que os politicos do Paraná impõem para as altas responsabilidades de juiz federal, que o Supremo Tribunal ha de classificar em primeiro logar e será nomeado pelo sr. dr. presidente da Republica!"

O coronel Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal, precisa pôr cobro ao menosprezo com que são tratadas as partes nas diversas secções da Prefeitura.

Quanto ao processo de quitação do imposto predial, então, reina tal desidia, que são retidas durante 20, 30 e 40 dias as petições em que são ellas solicitadas, não obstante o interesse que manifestam as partes e a urgencia com que são feitas.

Comprehende o prefeito os prejuizos que podem advir de semelhante anomalia, que só pela tolerancia de s. s. foi implantada em tão importante repartição da nossa capital.

Ao prefeito endereçamos estas linhas, esperando providencias.

MANTEAUX

Sortimento incomparavel de manteaux de drap, ricamente forrados e sem forro, modelos exclusivos do Grand Palais, a preços de RECLAME, desde 90$000.

110, rua Sete de Setembro.

Os modelos de eclusas importados pela Escola Polytechnica para o seu gabinete de engenharia civil foram isentos dos impostos alfandegarios.

O ministro da Fazenda mandou incluir na lista do pessoal da guarda-moria da Alfandega desta capital o nome de João Kahl, encarregado da ilha Fiscal.

Foi enviado ao Tribunal de Contas, para serem cumpridas as exigencias da lei, o processo de pequenas despesas da portaria da Recebedoria do Districto Federal.

Amanhã ser-lhe-á enviado o da do Thesouro Federal.

O sr. Guilherme Maxwell de Souza Bastos fez ao Asylo Gonçalo Araujo, da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria o donativo de 200 exemplares do compendio de physica de Paula Barros, 100 metros de algodãozinho e doces para os asylados.

O sr. Joaquim de Campos Mendes offereceu 120 cobertores de lã ao mesmo asylo.

Destinada ao mesmo instituto, deu a exma. sra. d. Maria Guilhermina Bernardes Rayth a quantia de 1:000$, cuja applicação deixou á vontade do respectivo director, dr. Ramiz Galvão.

A Recebedoria desta capital arrecadou, de 1 do corrente até ante-hontem, a quantia de 317:127$901, e hontem a de 81:379$097, perfazendo o total de 398:506$998.

Em egual periodo de 1909 foi arrecadada a importancia de 401:440$514.

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças. Rua 7 Set. 100.

Pingos e Respingos

—Na madrugada de hontem deram-se nada menos de quatro assaltos e roubos de importancia...
—E a policia?
—Não consta que tivesse abraçado em publico nenhum dos malfeitores...

* * *

O Accioly teve uma longa conferencia com o capitão Rodolpho Miranda, na secretaria da Agricultura...

Parece que desta vez ficou assentado qual o numero de almanacks de que precisa o Estado do Ceará...

* * *

No campeonato *brasileiro* de luta romana tomarão parte Raicewitch, Petersen e alguns outros campeões...

Não parece até a companhia *brasileira* que está levando a *Morgadinha* no Theatro Municipal?

* * *

Ecos da apuração presidencial:

O Andrade Figueira examina as actas e exclama:
—O 7º districto de Minas é a séde da fraude!...
O Zé Bento, distraido:
—Tambem não é tanto assim!...

* * *

Na 4ª commissão:
—Aqui está uma acta de Minas, que é positivamente falsa...
—Não ha duvida: falsa *como Judas*...

* * *

—O Fallières chamou collega ao marechal. Teria sido como presidente da Republica?
—Não; foi como agricultor: Fallières possue nas suas terras uma consideravel plantação de batatas...

Cyrano & C.

A eleição presidencial

TRABALHOS DE APURAÇÃO

No Congresso e nas commissões

Ainda menos importante do que a da vespera foi a sessão realizada hontem pelo Congresso. Presidiu-a o sr. Sabino Barroso.

O sr. João Penido requereu prorogação do prazo já concedido á 2ª commissão de inquerito, sendo este requerimento deferido.

A proposito do desapparecimento e reapparecimento da acta da apuração geral de Santa Catharina, o sr. Ferreira Chaves proferiu algumas palavras, informando á casa do que se havia passado.

Foi, como já sabem os leitores do *Correio*, uma tempestade num copo com agua.

NAS COMMISSÕES

Em todas as commissões de inquerito proseguiram os trabalhos de exame dos documentos eleitoraes.

A 3ª commissão deferiu o requerimento do sr. Irineu Machado, publicado em nossa edição de hontem.

O mesmo congressista requereu perante a 4ª commissão, sendo attendido, que se requisitassem as cópias das authenticas das actas das eleições a que se procedeu nos municipios de Boa Vista, Matto Grosso e Campo Grande, todos do Estado de Matto Grosso.

A 4ª commissão requerera ao juiz seccional em Bello Horizonte a remessa dos livros de inscripção dos eleitores alistados no 7º districto de Minas. O juiz attendendo á requisição, telegraphou ao presidente da commissão, communicando que havia remettido 76 livros.

Acontece, porém, que pela secretaria do Congresso foram sómente recebidos 65, verificando-se assim uma differença de 11 livros, para menos.

Como se trata de um caso que póde envolver a responsabilidade do desapparecimento dos livros não encontrados, o sr. Irineu, que formulára o primeiro requerimento, apresentou segundo, pedindo a relação dos livros afim de verificar si se trata de um equivoco de cifras ou de desvio dos livros não entregues á secretaria.

Este requerimento foi deferido, telegraphando-se immediatamente ao juiz.

Perante a 3ª commissão de inquerito proseguiu hontem o sr. Paula Ramos no estudo das actas do Districto Federal.

Foram analysadas as de Jacarépaguá (1ª e 2ª secções) e uma de Irajá (2ª secção).

Os muitos indicios de fraudes denunciados em estudo anterior, foram postos em evidencia, pelo confronto das assignaturas deante dos livros de alistamento.

O processo empregado pelo relator da 3ª commissão tem conseguido o duplo resultado de pôr em fóco não só as falsificações como os proprios falsarios que tomaram a si tão repugnante missão. Por tres ou quatro assignaturas verdadeiras que se encontram em cada uma das actas, facil tem sido verificar quaes os verdadeiros autores do monstruoso attentado.

A acta de Irajá, que attribue 471 votos ao marechal Hermes, é um descabellado producto da mais impudente de todas as fraudes.

O mesmo se póde dizer das duas de Jacarépaguá, em que até duas senhoras figuraram como falsificadoras de firmas!

O exame produziu grande escandalo, e não foi pequeno o numero de curiosos, senadores e deputados, que, attraidos pela hilaridade que o facto despertava, poderam testemunhar a desfaçatez e o impudor com que taes crimes foram commettidos nesta capital, á sombra do governo e sob as vistas da desmoralizada policia do sr. Leoni Ramos!

Nota curiosa: a alguem que commentava o escandalo das falsificações e chamava a attenção para a circumstancia de se repetir a cada momento a calligraphia do sr. Xavier Pinheiro nas assignaturas dos eleitores, observou muito naturalmente o sr. Augusto Vasconcellos: — *"Pois olhe que elle costuma fazer isso muito bem feito!"*

Póde-se facilmente imaginar a sensação causada por essas palavras...

Ficou tambem quasi concluido o estudo da eleição no Estado do Rio de Janeiro — outro viveiro de falsificadores já celebrizados em pleitos anteriores.

O dr. Mario Vianna, procurador do conselheiro Ruy Barbosa, tem dedicado dias inteiros a uma analyse paciente e meticulosa das actas fluminenses, chegando á conclusão de que não passou muito de tres a quatro mil os votos verdadeiros obtidos pelo marechal Hermes no Estado do Rio de Janeiro, que figurou nos jornaes hermistas desta cidade com um contingente de 31 mil suffragios!!

Observado imparcialmente o criterio adoptado pelos advogados do candidato civil, para a annullação das actas fraudulentas ou sem formalidades legaes, soffrerá tambem a votação do conselheiro Ruy Barbosa no Estado fluminense, reduzida talvez á metade dos 19 mil votos das estatisticas officiaes.

O resultado provavel será este: Ruy, 10 mil; Hermes, 4 mil.

Ao ministro da Viação o director dos Correios, dr. J. Ignacio Tosta, enviou o seguinte officio:

"Em 10 de maio proximo findo tive a honra de receber do 1º secretario da Camara dos Deputados o officio n. 37 pedindo a remessa immediata das actas da eleição para um deputado pelo 3º districto do Estado de S. Paulo e bem assim informações dos motivos que determinaram a demora na entrega das ditas actas. Como me cumpria mandei proceder logo ás necessarias averiguações para apurar a verdade dos factos. O resultado dessas averiguações é o que passo a expôr a v. ex. para que se digne transmittir á Camara dos Deputados.

As informações prestadas pelo inspector regional em S. Paulo provam que nenhuma demora houve na administração, nem nas agencias que fizeram expedição directa das actas (relações ns. 3, 4 e 5).

Na Sub-Directoria do Trafego, segundo informações do sub-director, ellas tiveram entrada e foram entregues sem demora nas datas indicadas nas relações tambem juntas sob numeros 6, 6 v., e 9 a 12. Aconteceu, porém, que os carteiros incumbidos do serviço de lançamento e entrega da correspondencia o fizeram no Senado Federal, suppondo tratar-se de actas da eleição presidencial. Nesta ultima casa do Congresso foram taes documentos guardados e só ultimamente descoberto o engano, quando se iniciou a apuração da eleição presidencial.

Conforme allegam os referidos carteiros, informações juntas por cópia, o seu intuito foi unicamente o de adiantar o serviço. Não obstante, tendo havido de facto negligencia culposa, foi aos mesmos applicada a multa de trinta mil réis, de accordo com o art. 401, n. 1, do Regulamento. Saude e fraternidade."

Novo serviço ophtalmologico

NO HOSPITAL DA MISERICORDIA

A inauguração

Realizou-se hontem, no edificio do Hospital da Misericordia, ás 11 horas da manhã, a inauguração das novas installações para a clinica ophtalmologica a cargo do dr. Abreu Fialho.

O acto foi presidido pelo dr. Esmeraldino Bandeira, que foi recebido á entrada da Santa Casa pelo provedor, dr. Miguel de Carvalho; dr. Zeferino de Faria, mordomo; dr. Arthur Rocha, chefe do serviço clinico.

Acompanhado daquelles senhores, chefes de enfermarias e muitos estudantes o ministro da Justiça, encaminhou-se logo para a enfermaria ophtalmologica, onde o dr. Abreu Fialho leu um discurso demonstrando as vantagens que adviriam para a Santa Casa e para os infelizes que a mesma instituição abriga, com a nova installação do serviço ophtalmologico.

O professor Abreu Fialho agradeceu o concurso prestado á realização daquelle melhoramento pelos drs. Miguel de Carvalho e Arthur Rocha e a presença honrosa do ministro da Justiça.

O ministro do Interior, em breves palavras, expressou a satisfação com que declarava inaugurado aquelle serviço e teve palavras de louvor para o carinho e criterio com que o dr. Miguel de Carvalho dirige essa benemerita instituição que é a Santa Casa de Misericordia.

S. ex. esteve depois examinando todos os apparelhos e uma collecção de preparações de anatomia do globo ocular, incluidas em gelatina, trabalho esse do professor Benjamin Baptista.

Antes de deixar a Santa Casa, o dr. Esmeraldino Bandeira esteve visitando varias enfermarias.

Estiveram presentes á cerimonia inaugural, entre outras pessoas, os drs. Miguel de Carvalho, Arthur Rocha, Feijó Junior, A. Austregesilo, Carneiro da Cunha, Leal Junior, Domingos de Góes, Linneu Silva, Alvaro Ramos, Daniel de Almeida, Edmundo Saboya, Octavio Ayres, Gomes Tarda e outros.

NARCOTIZADORES?

ASSALTO AUDACIOSO

A' mão armada — Onde está a policia? — Outros assaltos

Continuam sob a impressão de pavor os moradores dos suburbios, principalmente na zona do 18º districto, taes os numerosos assaltos que se praticam diariamente, sem que a policia tenha os olhos abertos.

Os ladrões campeiam impunes e para exemplo basta ver o audacioso crime levado a effeito na madrugada de hontem, na casa n. 663, da rua S. Luiz Gonzaga.

Da policia, nada se póde mais esperar, restando apenas que, quando outros assaltos forem praticados, sejam os seus autores justiçados por propria conta das victimas.

Reside na casa referida, em companhia de suas filhas, Otilia e Irene, um filho e uma creada, a viuva Cecilia Taveira.

Para penetrarem na casa, usaram de chaves falsas, levando comsigo narcotico para garantia do assalto que premeditavam levar a effeito.

Correram quarto por quarto, e, ao atravessarem o em que dormiam as duas moças, estas, que não estavam bem narcotizadas, despertaram, fazendo barulho.

Mesmo assim, os assaltantes não se dispuzeram a fugir, e, atirando-se sobre as duas indefesas moças, obrigaram-n'as a dizer onde estavam os valores de sua progenitora.

De posse das indicações que lhes foram prestadas, emquanto um dos ladrões as ameaçava de morte, os outros dirigiram-se ao quarto de d. Cecilia, de onde conseguiram subtrahir, de um cofre, joias no valor de 2:500$ e 800$ em dinheiro.

Para conseguirem o roubo, haviam elles narcotizado a desditosa senhora, tendo depois fugido com a mesma calma do inicio do assalto.

Após a fuga, as duas moças, aterrorizadas com o que tinham testemunhado, correram em soccorro de sua progenitora, encontrando-a em estado de ser necessaria a intervenção de um medico para despertal-a.

Tudo isto occorreu sem que no local fosse visto, pelo menos, qualquer somnolento guarda nocturno.

O facto só chegou ao conhecimento das autoridades do 18º districto, por intermedio do motorneiro de um bonde, que, passando pelo local, foi attrahido pelos gritos que partiam da casa assaltada.

* * *

Quasi á mesma hora em que os ladrões agiam na casa acima citada, outro assalto era praticado na casa n. 570, da referida rua, onde reside, com sua familia, o sr. Decio Fernandes Guimarães, funccionario da Caixa de Conversão.

Este assalto foi levado a effeito com o mesmo processo do da casa n. 663, sendo, porém, posto de parte o narcotico.

Conseguiram os ladrões carregar com um relogio de ouro, do fabricante Pateck Philipp, e a quantia de 50$ em moeda papel, pertencentes ao sr. Guimarães.

Após o saque, evadiram-se os assaltantes, sendo o furto de que fôra victima, conhecido mais tarde pelo morador do predio.

A policia, ainda uma vez, primou pela ausencia, só tomando conhecimento do facto, muitas horas depois de se ter elle dado.

O inquerito costumeiro foi aberto e, naturalmente, terá o mesmo resultado de outros que, em condições identicas, têm sido iniciados, sem se descobrirem os autores dos assaltos que lhes deram causa.

Vae de vento em popa a nossa policia!!!...

Apparecerá amanhã mais um periodico illustrado, de formato americano, com 10 paginas, attendendo a um programma de orientação e combate.

Assumirão a sua direcção os jornalistas dr. Adolpho Gontes de Albuquerque e Rodolpho Machado, sendo o seu titulo — *A Politica*.

EM S. PAULO

Indignação de um noivo

UMA MOÇA FERIDA

Escreve o *Commercio*:

"Na avenida Rangel Pestana desenrolou-se, hontem, ás 8 horas da noite, uma scena das que são constantemente registradas pelos jornaes de Napolis.

O protagonista não é napolitano: limitou-se apenas a imitar-lhe os costumes.

O facto, felizmente, não teve graves consequencias: muito susto, muitos gritos e dois pequenos ferimentos.

O epilogo... no posto policial do Braz, cheio de comadres, mettidas em colletes até ao "sub rostis", — verdadeiras couraças — capazes de fazer inveja aos constructores do *Minas Geraes*.

O caso é simples:

Luiz del Pozzo, italiano, natural de Treviso, de 20 annos de edade, foguista, morador á rua M. Domitilla, 17, ama apaixonadamente sua patricia Carolina Bianca, de 19 annos de edade, empregada na fabrica de tecidos Penteado, filha de Luciano Bianca, morador á rua Caetano Pino n. 105.

A moça, por sua vez, gosta de Luiz, e, ha uns 8 mezes, são noivos, officialmente.

Apezar da longa convivencia, os dois noivos, até hoje, não conseguiram conhecer os respectivos temperamentos — bastante violentos.

Conclusão: oito mezes de noivado, oito mezes de pequenas cacaramuças, sem grandes consequencias.

Ha um mez, mais ou menos, Luiz appareceu, á noite, em casa da noiva, perguntando-lhe, á queima roupa:

— Vae amanhã á fabrica?

— Vou, replicou Carolina.

O noivo bateu nervosamente com o pé, dizendo:

— Recebi noticia da morte, na Italia, de minha irmã, e se você for á fabrica eu não piso mais nesta casa.

A attitude de Luiz desagradou a Carolina, que, fazendo pouco caso do noivo, voltou as costas, resmungando que, por desafôro, havia de ir á fabrica.

Desde esse dia as discussões entre os noivos foram mais frequentes, assumindo proporções sérias.

Luiz, indignado com a indifferença da moça a quem dedica verdadeiro amor, ia diariamente á casa de Carolina, onde promovia desordens.

Esses factos todos contribuiram para que a moça tomasse a firme resolução de cortar relações com o noivo, que, desesperado, foi procural-a para obter seu perdão.

Carolina inexoravel.

Ha dias, na avenida Rangel Pestana, em frente ao hotel Bella Napoli, Luiz chegou a abordar a rapariga, intimando-a a que o acompanhasse, sob pena de morte.

Carolina repelliu-o prepotente, seguindo para a sua residencia, em companhia de outras operarias.

Nada conseguindo com a violencia, Luiz procurou a mãe da moça, pedindo-lhe seus bons officios, afim de que o casamento projectado se realizasse.

— Não conhecemos sua familia — respondeu a mãe de Carolina, — e por esse motivo mande buscar seus papeis na Italia, que o casamento será effectuado.

Essa resposta exasperou o apaixonado, que ao sair da casa da noiva disse a esta:

— Resolva logo o caso, ou [illegible] os dois.

Isto ha quatro dias.

Nessa mesma noite Luiz comprava uma navalha de cabo de osso branco, para com ella cortar o rosto de Carolina.

Durante tres dias seguidos, o rapaz esperou a moça, para feril-a.

Carolina, porém, não appareceu.

Hontem, como nos dias anteriores, Luiz estava na avenida referida, no seu posto de observação.

A's 8 da noite avistou, ao longe, um bando de moças que vinham da fabrica.

Luiz estremeceu, e nervosamente, tirou do bolso a navalha comprada dias antes.

Decorreram uns cinco minutos, que para o namorado pareceram annos.

De subito appareceu Carolina, em companhia de uma operaria.

O rapaz atirou-se furiosamente sobre ella, e, depois de passar-lhe o braço esquerdo sobre a cabeça, vibrou-lhe dois golpes de navalha um no lado direito do rosto até ao pescoço e outro no lado esquerdo.

O primeiro ferimento mede vinte centimetros, o segundo, quatro.

E' escusado dizer que houve uma gritaria infernal e muito choro de mulher.

Luiz, deante de tantas ameaças, fugiu, correndo, perseguido por homens e mulheres, até á avenida Martinho Burchard, onde atirou fóra a navalha e onde foi preso pelo cabo do Corpo de Bombeiros, Antonio Claro, e conduzido ao posto do Braz, sendo ahi apresentado ao dr. Franklin Pisa, 5º delegado, que mandou autoal-o.

Em seguida foram ouvidos os noivos, declarando elles o que ahi fica.

As testemunhas ouvidas nada adeantam: confirmaram as declarações da offendida.

Os ferimentos de Carolina foram considerados graves, por deixarem deformidade."

O sr. Galdino dos Passos Macedo offereceu ao Hospital dos Lazaros, durante o mez findo, grande quantidade de doces, e tomou a si o pagamento da conta de pharmacia.

AS DORES D'ELLE

Pobre do João... nem nada

MULHERZINHA MALUCA

Conheceram-se na Penha, num dia ruidoso de festa.

João gostou de Maximiana, Maximiana gostou de João. Isso, afinal de contas, é uma coisa muito simples e muito natural.

Gostaram-se. Ella era guapa, de um moreno arrogante e sensual. Elle era typo forte de portuguez.

Com aquelle delicioso acanhamento que faz os encantos dos pequenos idyllios, confessaram amor. E casaram-se. E assim decorreu um anno, um anno de dias cheios no lar, de verdadeira felicidade conjugal. Nasceu uma filha.

João Oliveira, porém, foi victima de um desastre, quando trabalhava no seu officio. E desde então, os olhos da guapa Maximiana, perdeu um pouco do valor.

Maximiana possuia o especial coquettismo, inherente a todas as mulheres, de preferir um physico perfeito. E o João, com o desastre, estragára o physico. Pobre João!

Ella, a mulher de olhos vorazes e pelle morena, começou a matutar uma ingratidão horrivel. Queria abandonar o marido.

E de facto o fez. Um bello dia, fugiu, bateu a linda plumagem, desappareceu...

O João ficou triste, olhando saudosamente o olhar vazio, as esperanças mortas, tudo derruido.

E, com um certo despeito, cantava ao violão a sua trova predilecta:

"Eu não quero mais amar,
Nem achando quem me queira:
O primeiro amor que tive
Botou-me sal na moleira."

Depois, para se consolar, cantava esta outra:

"Dizem que a muié é farsa,
Que é farsa como papé;
Mas quem vendeu Jesus Christo
Foi homem, não foi muié."

E assim decorria a vida do pobre abandonado. A's vezes chorava. Sentia que a saudade lhe cavava cada vez mais um grande abysmo de soffrimentos.

A ingrata Maximiana Martins *chocára* na Penha o coração, em companhia de Claudino Ferreira, feitor da linha da Estrada de Ferro Leopoldina.

E o João Oliveira soube disso. Ah! que augmento de tortura!

O pobre homem começou a pensar na possibilidade de rever a mulher, ou pelo menos a filhinha.

E dirigiu-se, com um funesto presentimento, para a Penha.

Bateu á porta da casa onde *ella* devia estar. Entrou.

— Oh! Oh!

Foi um só grito de espanto.

— E's tu? Ora essa!

— Nada! Perdão. Quero sómente minha filha.

— Como? Tua filha?

— Sim, a *nossa* filha.

— Nossa, uma historia. Minha...

E começou a discussão, vieram os insultos, fechou-se o tempo.

Ella, Maximiana, estava num dia de hysterismo, e não se contêve — zás! — aguentou um pedaço de madeira, assentou-o com toda a força, pondo em pandarecos a cabeça do pobre João.

Foi uma balburdia de todos os diabos. O João, desconcertado, estava cheio de sangue. Ella, sem ter que fazer, montou a cavallo e procurou fugir. Diabo de mulher!...

Foi apanhada, porém, pela patrulha, na estrada da Pavuna.

E na delegacia os dois ficaram: elle desconfiado, sem nada querer contar, com a cabeça envolta em pannos. Ella *posando*, falando alto, arrogante, como si tivesse Satanaz na pelle.

O que não resta duvida é que, de genios oppostos, os dois se entendem, mais ou menos.

Esteve hontem na nossa redacção o capitão José da Silva Gomes, que, em nome do povo pavunense e da respectiva commissão organizadora, nos convidou para assistir aos festejos com que solennizam a inauguração do prolongamento da linha auxiliar até á Pavuna.

Na cidade de Campos dos Goytacazes realiza-se breve uma exposição de trabalhos de senhoras, com o duplo fim de avaliar o grão de adeantamento das artes femininas e de angariar recursos para o Asylo de Nossa Senhora do Carmo, que é ali o amparo da velhice desprotegida.

Atropelamento

Duas victimas — Ferimentos graves

O carro de transporte de officiaes do Corpo de Bombeiros, dirigido pela praça numero 257, Joaquim Custodio da Cunha, hontem, á tarde, na praça da Republica, esquina da rua Visconde de Itauna, atropelou dois homens que ali se achavam.

Um delles, o italiano Domenico Mandarino, de 16 annos, recebeu graves contusões pelo corpo, ferindo-se na região frontal, no rosto e no nariz.

O outro, o hespanhol Pedro Rodrigues, de 50 annos, teve fractura exposta do terço superior do braço esquerdo, ficando escoriado e contundido pelo corpo.

Foram ambos medicados no Posto Central de Assistencia, sendo depois internados no hospital da Santa Casa de Misericordia.

O cocheiro, Custodio da Cunha, foi preso e apresentado ao 14º districto policial.

Pelo telegrapho

PERU' CONTRA EQUADOR

LIMA, 4 (A. A.) — Não tem fundamento a noticia, de origem chilena, de que o governo do Perú' communicára ao rei Affonso XIII, da Hespanha, por intermedio do seu ministro em Madrid, que não acceitava a mediação proposta pelos governos do Brasil, Estados Unidos e Argentina para a solução pacifica do conflicto com o Equador, sinão sob certas condições.

O governo peruano foi o primeiro a notificar ás potencias interventoras que acceitava do melhor grado a mediação proposta, não tendo feito objecção alguma á maneira como deveriam ser feitas as negociações para o accôrdo entre os dois paizes, que resolvesse definitivamente a questão de limites.

SANTIAGO, 4 (A. A.) — *El Mercurio* responde hoje aos ataques que *El Comercio*, de Lima, está fazendo diariamente ao governo chileno, por motivo de um trecho da mensagem lida ha dias na abertura do Congresso pelo presidente da Republica, sr. Pedro Montt, sobre o conflicto entre o Perú e o Equador.

Diz *El Mercurio* que são injustas as censuras de *El Comercio*; o Chile não incitou o Equador á guerra, antes lhe recommendou serenidade e calma, apontando-lhe reservadamente diversas fórmas de resolver pacificamente e honrosamente o conflicto. Quando os governos do Brasil, Estados Unidos e Argentina resolveram intervir junto ao Perú e ao Equador para que retirassem as tropas das respectivas fronteiras, o Chile fez o que podia e devia fazer — secundar a acção desses paizes, e pedindo ao governo equatoriano que acceitasse a mediação proposta.

Defende o *Mercurio* o governo chileno dos ataques do *Comercio* de ter o Chile vendido, no mais acceso da luta, numeroso armamento e munições ao Equador. Diz que, de facto, o Chile vendeu armamento ao Equador, porém, esse contrato fôra assignado ha muitos mezes, e muito antes de se suppôr que o conflicto sobre a questão de limites chegaria a ter a gravidade que teve e ainda tem.

El Mercurio termina, dizendo que a questão não merece ser mais debatida, pois o jornal peruano a está discutindo com paixão e manifesta má vontade contra o governo chileno, e a adversarios dessa ordem o melhor é não responder.

Ceará

Noticia de Canindé — O dr. Ayres de Souza

FORTALEZA, 4 (A. A.) — Noticias recebidas de Canindé dizem que foi assassinado em Santa Rosa o facnora Neco Lopes, que era o terror do sertão de Uruburetama.

Esta noticia causou grande satisfação.

FORTALEZA, 4 — O dr. Ayres de Souza seguiu para o interior, em inspecção aos açudes de Moçambinho (Uruburetama) e Acarahu-mirim, tendo pedido autorização ao inspector das seccas para vender as aguas do açude de Quixadá aos proprietarios dos terrenos onde não haja irrigação.

Pará

Brinquedo funesto — Creança envolta em chammas — Funccionamento da Escola de Aprendizes Marinheiros — Nomeação — De Paciencia.

BELEM, 4 (A. A.) — A's 4 horas da tarde de hoje, brincavam diversas creanças, lançando fogos de Bengala, quando começaram a arder os vestidos de Maria, filha do commandante Vicente de Araujo.

Desorientada, comerou a creança a correr desatinadamente, gritando; quanto mais corria, porém, mais o fogo se ateava.

Finalmente, quiz a sua boa sorte que fosse ter a um quintal, onde lhe acudiram, apagando o fogo com terra e roupas lançadas sobre a pobre creança.

Apezar disto, ficou muito queimada em diversas partes do corpo, sendo grave o seu estado.

BELEM, 4 (A. A.) — Começará brevemente a funccionar a Escola de Aprendizes Artifices, em predio alugado pelo Estado e situado na avenida de S. Jeronymo, esquina da avenida Vinte e Dois de Junho.

BELEM, 4 (A. A.) — O dr. Eloy Simões, juiz de direito de Obidos, foi nomeado para identico cargo para esta capital, na vaga do dr. Julio da Costa, que passou ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio.

BELEM, 4 (A. A.) — Communicam de Paciencia, municipio de Anajás, que se deu ali hoje um lamentavel desastre, que muito commoveu a população.

Foi o caso que, andando a brincar, os menores Francisco e Valeriano, filhos do seringueiro José Monteiro, se metteram dentro de uma grande mala, onde morreram asphyxiados.

Os paes estavam ausentes e, ao regressarem, como não encontrassem as creanças, foram dar com ellas mortas, dentro da mala, depois de terem esgotado todos os meios de as encontrar.

O estado de desespero que então os possuiu commoveu toda a gente.

Uma das creanças tinha dez annos, e a outra seis.

BELEM, 4 (A. A.) — Assumiu interinamente o cargo de secretario da Justiça e da Instrucção Publica o bacharel Flexa Ribeiro.

BELEM, 4 (A. A.) — Foi apresentado ao Conselho Municipal um projecto de lei elevando para 3$500 a etapa dos officiaes e praças do Corpo de Bombeiros.

BELEM, 4 (A. A.) — Foi nomeada professora de francez do Gymnasio Paes de Carvalho, d. Alice Bahia Ribeiro.

BELEM, 4 (A. A.) — O vapor *Hesperides*, em transito por este porto, trouxe de Buenos Aires 218 operarios, com destino á Manáos.

Os referidos operarios vão trabalhar na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

BELEM, 4 (A. A.) — Casou-se hoje com d. Aurelina Martins o bacharel Francisco Frade.

BELEM, 4 (A. A.) — O mercado da borracha esteve hoje bastante animado, tendo-se effectuado vendas de borracha das ilhas numa totalidade de 50.000 kilos. Os preços que hoje vigoraram, foram: fina, 9$500; Sernamby e ilhas, 3$800; Sernamby e Cametá, 5$100.

Ha bastante procura para a borracha do sertão por parte dos compradores, comquanto se observe um certo retraimento destes.

Piauhy

A Delegacia Fiscal — Notas — O que o governo vae fazer.

THEREZINA, 4 (A. A.) — A Delegacia Fiscal, pretextando não estar habilitada a distinguir as notas falsas das verdadeiras, continúa a não receber as de maior importancia, acima de 100$000.

Ainda hoje a Repartição dos Telegraphos recusou o recebimento de 14 contos enviados pelo Thesouro do Estado, porque a referida Delegacia affirmou que não receberia as notas, posto que ellas lhe parecessem verdadeiras.

Parece que o governo do Estado vae telegraphar ao sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, pedindo providencias, tanto mais justificaveis quanto é certo que esta anormalidade está acarretando grandes prejuizos ao commercio do Estado.

Paraná

Grande commissão — A questão de limites — Fallecimento — Nomeação — No interior

CORITYBA, 4 — Chegou aqui a grande commissão de commerciantes de União-Victoria, chefiada pelo major Julio Cleto, encarregada de reaffirmar a solidariedade do povo da zona contestada, com o *comité* de limites do governo, em defesa dos direitos do Paraná, na questão de limites com Santa Catharina.

CORITYBA, 4 — Appareceram dentro de poucos dias, nas cidades do Rio Negro e União Victoria, os periodicos *Rio Negro* e *Mirães*, que defenderão a causa do Paraná.

CORITYBA, 4 (C. M.) — Falleceu em Guarapuava o tabellião Eugenio Santa Maria, antigo deputado estadual.

CORITYBA, 4 (C. M.) — O bacharel Antonio Franco foi nomeado promotor de Imbituva.

CORITYBA, 4 (C. M.) — Seguirá para ahi, a 10 do corente, o dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado.

CORITYBA, 4 (C. M.) — Do interior do Estado chegam noticias de esperanças para a solução de limites.

S. Paulo

O major Azevedo — Para o Rio — Partida para Campinas — Visita — Suspensão de um lente — No consulado da Italia — Inauguração — Arrematação publica — Appello ao Supremo Tribunal — Renuncia — O conde de Affonso Celso — O biplano do sr. Edmond — Madeiras paulistas em Bruxellas

S. PAULO, 4 (A. A.) — Segue amanhã para o Rio, em serviço da sua repartição, o major Luiz Gonzaga de Azevedo, inspector do Thesouro do Estado.

S. PAULO, 4 (A. A.) — O tenente Angel Navarro, que veiu aqui commissionado pelo governo hespanhol estudar as condições da emigração, parte hoje para Campinas, onde vae visitar o nucleo Campos Salles, o Instituto Agronomico, a Usina Esther e varias fazendas servidas pelas estradas de ferro Mogyana e Paulista.

S. PAULO, 4 (A. A.) — O dr. Padua Salles, secretario da Agricultura, visitou hoje a Galeria de Machinas, assistindo ao funccionamento de diversas machinas de beneficiar arroz.

S. PAULO, 4 (A. A.) — O governo do Estado suspendeu, por acto de hoje, o dr. Augusto Baillot das funcções que exercia de lente do Gymnasio, devido á scena de pugilato que o mesmo levantou no saguão do referido estabelecimento, aggredindo o seu collega dr. Luiz Antonio dos Santos.

S. PAULO, 4 (A. A.) — No consulado da Italia haverá amanhã solenne recepção para commemorar a data da promulgação do Estatuto Italiano.

S. PAULO, 4 (A. A.) — A Companhia Mogyana vae estabelecer brevemente um trem nocturno para Franca.

S. PAULO, 4 (A. A.) — Será inaugurado amanhã o estandarte da Federação das Escolas Italianas, sendo padrinhos o consul da Italia e d. Virginia Mattarazzo.

S. PAULO, 4 (A. A.) — Foi arrematada hoje em hasta publica pela quantia de 75:000$ a "Crystalaria Germania". O arrematante foi o sr. Claudio Monteiro Soares.

S. PAULO, 4 (A. A.) — A Companhia Brasileira de Energia Electrica appellou para o Supremo Tribunal da decisão do juiz na acção summaria movida contra a Municipalidade desta capital relativamente ao fornecimento de força e luz.

S. PAULO, 4 (A. A.) — O dr. Corrêa Dias insiste pela renuncia do cargo de vereador e presidente da Camara.

Na proxima sessão será eleito o novo presidente, sendo chamado para assumir o logar de vereador o supplente mais votado.

S. PAULO, 4 (A. A.) — E' esperado brevemente nesta capital o conde de Affonso Celso, que vem fazer uma conferencia no Gymnasio de S. Bento.

S. PAULO, 4 (A. A.) — O sr. Edmond Planchut segue por estes dias para o Rio, onde pretende fazer uma ascensão num biplano de sua invenção recentemente construido em França.

O biplano do sr. Edmond foi experimentado com grande exito naquelle paiz.

S. PAULO, 4 (A. A.) — O governo vae remetter para Bruxellas uma lindissima collecção de madeiras paulistas.

S. PAULO, 4 (A. A.) — Chegou hoje aqui, vindo do Rio, o sr. Joaquim Carlos Travassos, que se acha hospedado em casa do conselheiro Gavião Peixoto.

O sr. Joaquim Travassos iniciará por estes dias uma visita aos nucleos coloniaes do Estado, a convite do secretario da Agricultura, dr. Padua Salles, fazendo em seguida um estudo detalhado da situação da lavoura na zona oéste.

CAMPINAS, 4 (A. A.) — A colonia italiana aqui domiciliada prepara festiva recepção ao senador Ferdinando Martini, que, segundo se sabe, tambem visitará esta cidade.

Rio Grande do Sul

Pedido de exoneração — Recepção em Pelotas — Agencia em Caxias — Estabelecimento zootechnico — Reclamação dos jornaes

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — Pediu exoneração do cargo de delegado de policia desta capital o major Daniel de Mendonça.

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — Realizou-se hoje em Pelotas uma recepção offerecida pela Academia de Commercio ao major Gonçalves de Almeida, director da *Federação*.

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — Consta que o Banco da Provincia vae crear uma agencia na cidade de Caxias.

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — O intendente do municipio de Santa Maria vae estabelecer ali um posto zootechnico.

A referida autoridade está promovendo tambem uma exposição agricola, que se realizará brevemente na mesma cidade.

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — Os jornaes reclamam contra o abuso do Lloyd Brasileiro obrigando os passageiros que daqui seguem para o Rio Grande, afim de tomar vapores para essa capital, a desembarcar naquelle porto e a esperar o dia da partida dos paquetes, fazendo assim despesas imprevistas.

Tambem até agora não chegou aqui o vapor que o Lloyd prometteu mandar para conduzir cargas para Matto Grosso, as quaes cada vez se accumulam mais.

Estados Unidos

Lei das estradas de ferro — O presidente e os administradores — De Bluefieldes — Uma prisão

WASHINGTON, 4. (A. H.) — O Senado approvou, por 50 votos contra 12, o projecto de lei respeitante ás estradas de ferro.

NOVA YORK, 4. (A. H.) — O presidente da Republica, sr. Taft, receberá, na proxima segunda-feira, os administradores das companhias de estradas de ferro, que fazem opposição á intervenção do governo federal na elevação das taxas de transporte de mercadorias pela via acelerada.

WASHINGTON, 4. (A. H.) — Telegrammas de Bluefields annunciam que as forças insurrectas derrotaram, perto de Rama, as tropas do governo, commandadas pelo general Chavarria.

Outro telegramma de San Juan del Sur informa tambem que as forças governamentaes prenderam um norte-americano chamado Pitham que havia collocado minas submarinas á entrada do porto de Bluefields, por ordem do commandante das tropas revolucionarias.

Segundo informa mais o referido despacho, Pitham vae ser submettido a conselho de guerra.

O governo norte-americano, ao ter conhecimento official desta prisão, telegraphou ao presidente Madriz da Nicaragua, declarando-lhe que esperava que o preso fosse tratado com justiça e humanidade.

Venezuela

Posse do presidente

CARACAS, 4. (A. H.) — Tomou, hoje, posse do seu alto cargo o general Juan Vicente Gomes, recentemente eleito presidente da Republica dos Estados Unidos da Venezuela.

Bolivia

Entrevista com o dr. Clemente Ponce — Estreitamento das relações e accordo commercial — Declarações amistosas para com o Perú — Estado das tropas

LA PAZ, 4 (A. A.) — O dr. Clemente Ponce, ex-ministro das Relações Exteriores do Equador, e que aqui chegou ante-hontem, foi entrevistado por um redactor de *El Comercio*, sobre os fins da sua visita a esta capital.

Disse o sr. Ponce que o principal motivo da sua missão á Bolivia era estreitar os laços de amizade entre o seu e este paiz, procurando negociar um accordo commercial que aproveitasse aos dois paizes.

Interrogado sobre o conflicto entre o Perú e o Equador, mostrou-se optimista, declarando que a mediação proposta pelos Estados Unidos da America, Brasil e Argentina seria efficaz e daria os desejados resultados.

Negou que o governo equatoriano desejasse a guerra com o Perú; relembrou provas de estima e sympathia mutuamente dadas pelos dois paizes no anno passado, por occasião da Exposição Internacional de Quito.

Apezar de interrogado com habilidade, e por diversas vezes, sobre o fundamento das noticias que circulam aqui de que a sua missão á Bolivia tinha por fim negociar uma alliança offensiva e defensiva contra o Perú, o sr. Clemente Ponce mostrou-se reservadissimo, não dizendo nem uma só palavra a tal respeito.

LA PAZ, 4 (A. A.) — Partiu para o interior o sr. Stanhope, encarregado por um syndicato inglez de estudar os seringaes.

Chile

Ainda a crise ministerial — Provavel renuncia do gabinete ministerial — Descontentamento dos liberaes e balmacedistas — Eleição do presidente da Camara dos Deputados — Queixa do chefe do gabinete ao juiz criminal — Desapparecimento de diversos documentos reservados — Inquerito — Festas do centenario da independencia chilena — Sua organização — Pedido de demissão do ministro das Obras Publicas

SANTIAGO, 4 (A. A.) — A crise ministerial, que hontem se considera resolvida, volta a preoccupar a opinião publica e os centros politicos.

Depois de longa conferencia que houve entre os ministros das Relações Exteriores, sr. Agustin Edwards; da fazenda, sr. Eduardo Salinas, e o chefe do gabinete, sr. Ismael Tocornal, o sr. Salinas renunciou ao seu cargo, tendo feito hontem mesmo uma communicação ao presidente da Republica.

Em vista disso, o chefe do gabinete, sr. Tocornal, insiste tambem no seu pedido de demissão, affirmando-se tambem que é muito provavel a renuncia collectiva do ministerio.

Em diversos centros politicos constava agora de manhã que foi chamado a palacio o sr. Barros Lucco, a quem o presidente da Republica encarregou de substituir o sr. Tocornal. Accrescenta-se que o sr. Barros Lucco acceitou essa incumbencia.

SANTIAGO, 2 (A. A.) — A situação politica tambem se complica com o descontentamento dos liberaes e *balmacedistas* que iniciaram em todo o paiz forte propaganda contra o governo e contra a Convenção Radical, que sustenta o ministerio.

Estas divergencias ainda aggravarão mais a crise ministerial.

SANTIAGO, 4 (A. A.) — Está fazendo um frio intensissimo. O thermometro marca, desde hontem de manhã, nove gráos abaixo de zero.

Noticias provenientes de diversos pontos da Cordilheira informam que as montanhas estão cobertas de neve, e que esta continúa a cair ininterruptamente.

SANTIAGO, 4 (A. A.) — A crise ministerial prosegue sem solução, circulando a respeito os mais desencontrados boatos.

O sr. Barros Luco, convidado para chefiar o gabinete, no logar do sr. Ismael Tocornal, e fazer a necessaria recomposição ministerial, recusou a incumbencia, allegando motivos de saude.

SANTIAGO, 4 (A. A.) — O sr. Luiz Aldunate, que fôra nomeado ha tempos ministro chileno em Montevidéo, renunciou a esse cargo.

O sr. Aldunate nem chegou a sair desta capital.

SANTIAGO, 4 (A. A.) — Foi eleito presidente da Camara dos Deputados, o sr. Ascanio Bascuñan, do partido radical.

SANTIAGO, 4 (A. A.) — O sr. Ismael Tocornal, em officio que enviou ao juiz criminal, denunciou-lhe que, por duas vezes, ao chegar á sua secretaria, encontrára aberta a porta da sala dos despachos collectivos, abertos os armarios do respectivo archivo, dando ainda por falta de diversos documentos reservados e de importancia que ali se achavam guardados.

Parece que este caso ainda se liga ao roubo de documentos secretos da chancellaria, pois a quasi totalidade dos documentos que desappareceram agora do Ministerio do Interior refere-se a questões internacionaes.

Foi aberto rigoroso inquerito para provar o caso.

SANTIAGO, 4 (A. A.) — Vae ser nomeada uma commissão de tres alcaides e de tres sub-secretarios de Estado para organizar o programma definitivo das festas do centenario da independencia nacional, que em setembro proximo se realizarão nesta capital.

SANTIAGO, 4 (A. A.) — Consta que, depois de uma conferencia que teve esta manhã com o presidente da Republica, o ministro das Obras Publicas, sr. Eduardo Délano, apresentou a sua demissão.

SANTIAGO, 4. (A. A.) — Accentuam-se as melhoras do sr. Julio Zegers.

SANTIAGO, 4. (A. A.) — Foi convidado para chefe do gabinete o sr. Juan Antonio Orrego, ex-senador, e um dos chefes do partido radical.

O sr. Orrego, segundo se assegura, acceitou a incumbencia de fazer a recomposição do ministerio.

Argentina

Partida dos alumnos da Escola Militar do Chile — Uma affirmativa de La Razon — Presidente do Senado — Um artigo do sr. Gorostiaga no El Diario — Festa a bordo do Pisa — Na Bahia Blanca — Partida para o Chile

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Parte de tarde para o Chile a Escola Militar de Santiago, que veiu aqui assistir ás festas do centenario da independencia. Prepara-se-lhe festiva despedida.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — *La Razon* diz-se autorizada a desmentir os boatos que circularam aqui de que, numa conferencia havida ha dias em Paris, entre o general Roca, ex-presidente da Republica, e o sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, ambos actualmente naquella capital, tinham ficado assentes as bases para um accordo politico, pelo qual os amigos do general Roca apoiariam o governo do sr. Saenz Peña.

No dizer de *La Razon* não houve nenhuma conferencia entre esses politicos, e portanto nenhum accordo existe.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Foi eleito presidente do Senado o sr. Antonio Del Pino, senador pela provincia de Catamarca.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O sr. Manoel de Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, publica hoje um artigo em *El Diario*, no qual censura energicamente a idéa aventada em diversos centros de adiar-se a reunião da IV Conferencia Internacional Americana, que deve iniciar os seus trabalhos no dia 9 de julho proximo, nesta capital.

Diz o sr. Gorostiaga que não ha motivos imperiosos que obriguem o governo a adiar a referida Conferencia, tanto mais agora, dias depois do Brasil fazer a nomeação dos seus delegados. O adiamento da Conferencia seria uma offensa ao Brasil, que se póde e deve evitar.

Quanto á Bolivia, é quasi certo que ella não se fará representar, embora o *Bureau* das Republicas Americanas, de Washington, lhe reconhecesse o direito de enviar delegados a essa Conferencia, independente de convite especial do governo argentino.

O sr. Gorostiaga é de opinião que a Conferencia Pan-Americana deste anno trará importantes beneficios a todos os paizes do continente, e concorrerá para manter a paz e assegurar o principio da arbitragem nesta parte da America.

Termina, dizendo que são absurdos os temores daquelles que julgam que na reunião da Conferencia se dêm choques lamentaveis entre diversas delegações. O programma da Conferencia está organizado, e as questões que nella se devem debater estão sendo estudadas serenamente pelas diversas chancellarias, de modo que desapparecerão quaesquer divergencias quando os delegados tiverem de se pronunciar.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O sr. Ferdinando Martini, embaixador, em missão especial da Italia ás festas do centenario da independencia, offereceu hoje um almoço, a bordo do cruzador italiano *Pisa*, ao presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, ministros e diversos membros do corpo diplomatico.

Trocaram-se brindes muito cordiaes. O *Pisa* estava garridamente enfeitado.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Communicam da Bahia Blanca informando que o ministro da Marinha, contra-almirante Betbeder, visitou esta tarde os navios de guerra norte-americanos que ali estão ancorados e que vieram assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia.

O contra-almirante Betbeder foi festejadissimo.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Partiram para o Chile os alumnos da Escola Militar de Santiago, sendo-lhes feita imponente manifestação de sympathia, por occasião do seu embarque.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — *El Diario*, num editorial sobre o conflicto entre o Perú e o Equador, applaude o alvitre ha tempos lembrado pelo sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos da America, de que se responsabilizassem as nações que não quizessem conhecer o principio de arbitragem para liquidar as suas pendencias internacionaes.

El Diario ataca a attitude do Equador, por ter declarado que só directamente negociará com o Perú a questão de limites, desconhecendo dessa fórma o principio de arbitragem. Entretanto, conclue, é de esperar que a intervenção dos governos do Brasil, Argentina e Estados Unidos evitará um conflicto armado entre aquelles dois paizes, indicando-lhes uma formula honrosa de [illegible].

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Na sessão de hoje, do Senado, foi approvada uma resolução autorizando o presidente da Republica a intervir na provincia de La Rioja, cujo governador mandou prender dois membros da Assembléa Legislativa provincial, sob o fundamento de que organizavam uma revolução para o depor.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Chegaram as malas do sr. Maximof, embaixador da Russia ás festas do centenario, e ministro russo no Rio de Janeiro, que se julgavam tivessem sido roubadas do Hotel Majestic.

Nessas malas possuia o sr. Maximof quasi todas as suas joias, diversas condecorações, algum dinheiro e muitas roupas.

BUENOS AIRES, 4. (A. A.) — Apezar de terminadas já as festas do centenario, a cidade continúa illuminada e embandeirada, e nas ruas ha grande animação popular.

As casas de espectaculo tambem estão repletas.

BUENOS AIRES, 4. (A. A.) — Confirma-se officialmente a noticia de que o Perú e o Equador principiaram, hoje, a retirar as tropas que tinham concentradas nas suas respectivas fronteiras, não se tendo dado nenhum incidente.

As tropas equatoriaes seguirão para Guayaquil.

Uruguay

Contra a vaccinação obrigatoria — No Congresso — Desmente-se a entrevista do sr. Bacchini com o sr. Battle y Ordoñez em Paris — As candidaturas á presidencia da Republica — Fundação de comités de propaganda

MONTEVIDE'O, 4 (A. A.) — Será apresentada hoje á Camara dos Deputados uma mensagem, com milhares de assignaturas, pedindo a rejeição do projecto ha dias apresentado áquella casa do Congresso e que estabelece a vaccina obrigatoria.

Nessa mensagem, que hoje veiu transcripta em todos os jornaes da manhã, é calorosamente apoiada pela imprensa.

MONTEVIDE'O, 4 (A. A.) — Desmente-se officiosamente que o ministro das Relações Exteriores, sr. Antonio Bacchini, actualmente na Europa, tivesse conferenciado em Paris com o ex-presidente da Republica, sr. Battle y Ordoñez, que de novo se apresenta candidato a esse cargo.

O sr. Bacchini, que de facto esteve em Paris, não se encontrou ali com o sr. Ordoñez, nem o procurou, nem por elle foi procurado.

MONTEVIDE'O, 4 (A. A.) — O *comité* central de propaganda da candidatura Battle y Ordoñez desenvolve extraordinaria actividade em todo o paiz, fundando *comités* departamentaes, publicando manifestos e promovendo conferencias recommendando essa candidatura.

MONTEVIDE'O, 4 (A. A.) — *La Razon* censura os promotores da propaganda que se está fazendo em todo o paiz para apresentar a candidatura do ministro das Relações Exteriores, sr. Antonio Bacchini, á senatoria.

Segundo informa esse jornal, essa candidatura está desde muito morta, pois o governo, de accordo com os chefes politicos *colorados*, já resolveu apresentar as candidaturas do sr. Battle y Ordoñez, á presidencia da Republica; do sr. Blas Vidal, actual ministro da Fazenda, á vice-presidencia; e do sr. Espalter, ministro da Guerra, á de senador.

Portugal

Assembléa da Companhia Credito Predial — O que nella se tratou — Na Camara dos Pares — Na Camara dos Deputados

LISBOA, 4. (A. H.) — Como estava annunciado, realizou-se, hoje, a assembléa geral dos possuidores de obrigações da Companhia do Credito Predial Portuguez. O conselheiro Luciano de Castro, presidente da empresa, tratou largamente do caso do desfalque verificado ha dias, e declarou que a Companhia ha já muito tempo que se via forçada a recorrer a operações de credito para poder acudir aos pagamentos dos encargos que havia contrahido. A respeito de certas irregularidades descobertas na escripturação da empresa, o conselheiro Luciano de Castro annunciou que essas irregularidades existiam já desde 1872.

A assembléa acabou á noite, mas ficou resolvido convocar-se uma nova reunião para o dia 7 do corrente.

LISBOA, 4. (A. H.) — Na Camara dos Pares foram commemorados, hoje, os pares fallecidos durante o interregno parlamentar.

Por falta de numero não houve sessão na Camara dos Deputados.

O Conselho de Ministros ainda estava reunido ás 10 horas e meia da noite.

França

O Pluviose — O corpo de Belmiro Leoni — A exposição internacional do Chile — O ministro da Marinha — Os cadaveres dos tripulantes do Pluviose

CALAIS, 4 (A. H.) — O *Pluviose* foi trazido esta manhã a quatrocentos metros da entrada deste porto.

PARIS, 4 (A. H.) — O corpo do sr. Belmiro Leoni, consul do Brasil, hontem fallecido, está sendo embalsamado. A cerimonia funebre terá logar na proxima segunda-feira.

PARIS, 4 (A. H.) — O sr. Makenna, commissario do *comité* da exposição internacional de Santiago do Chile, tem recebido innumeras cartas de artistas de todas as nações da Europa, pedindo-lhe para serem os seus trabalhos admittidos na exposição.

CALAIS, 4 (A. H.) — O ministro da Marinha partiu esta tarde para a capital.

CALAIS, 4 (A. H.) — O submarino *Pluviose* foi transportado para mais perto do caes e, segundo instrucções do ministro da Marinha, será collocado, para a retirada dos cadaveres, na bacia externa do porto.

O *Pluviose* está agora assente num banco de areia.

Mesmo em frente da estação maritima foi já preparado o local para depositar os caixões das victimas e, no que se presume, a capella ardente ficará collocada no cáes da bacia Carnot. O governo encommendou os caixões de carvalho com uma cobertura de chumbo.

PARIS, 4. (A. H.) — Num artigo que hoje publica a proposito do primeiro anniversario do governo do dr. Nilo Peçanha, o *Figaro* salienta o extraordinario progresso do Brasil nestes ultimos tempos, e faz grandes elogios á fecunda administração do actual presidente. Acentua os enormes beneficios prestados pelo dr. Nilo Peçanha ao paiz, com a creação de varios estabelecimentos de ensino, entre os quaes, occupam o primeiro logar as Escolas Profissionaes, enumera as medidas financeiras adoptadas pelo actual presidente e os seus beneficos resultados, e occupa-se largamente das estradas de ferro do Brasil, a que o dr. Nilo Peçanha tem devotado especial cuidado.

PARIS, 4. (A. H.) — O presidente da Republica nomeou, hoje, grande official da Legião de Honra, o enviado do sultão de Marrocos, El Mokri, e commendador, o segundo representante de Muley-Hafid, El Fasi.

Austria-Hungria

Em Mostar — A recepção ao imperador — Em Boznischbrod — Chegada a Vienna

VIENNA, 4 (A. H.) — Communicam de Mostar, capital da Herzegovina, que a recepção ali feita ao imperador Francisco José teve excepcional imponencia. Uma grande multidão percorre as ruas da cidade, que estão ricamente ornamentadas, acclamando o soberano e entoando em côro hymnos patrioticos.

VIENNA, 4 (A. H.) — Telegrammas de Bosnischbrod annunciam que o imperador Francisco José deixou hoje aquella cidade com destino a Vienna.

VIENNA, 4 (A. H.) — O imperador Francisco José chegou a esta capital hoje de tarde.

Ao desembarcar do trem foi calorosamente acclamado.

VIENNA, 4. (A. H.) — Chegaram, hoje, de tarde, a esta cidade, o principe herdeiro da Turquia e o ministro das Relações Exteriores do mesmo paiz, Rifaat-pachá.

A' noite, o archiduque Francisco Fernando offereceu-lhes um banquete, a que tambem assistiram alguns membros do governo e altas autoridades.

Inglaterra

Segundo um correspondente do Times em Paris — O sr. Barthou — Em Aden

LONDRES, 4 (A. H.) — Annuncia uma correspondencia de Paris para o *Times* que o sr. Barthou, ministro da Justiça do gabinete francez, pensa em organizar um corpo de inspectores do Estado, destinado a exercer vigilancia sobre a administração da justiça em França.

LONDRES, 4 (A. H.) — Na cidade de Aden, segundo telegramma dali recebido hoje, consta que as tribus amigas da Inglaterra massacraram quinhentos partidarios do chefe Mullah.

Allemanha

Apedrejamento — O principe Leopoldo — Na Camara Baixa da Dieta

BERLIM, 4 (A. H.) — Telegraphem de Detmold, capital do principado de Lippe, Confederação da Allemanha do Norte, que numa aldeia proxima foi apedrejado o principe reinante, Leopoldo IV, sendo autores do attentado uns operarios italianos. Ficou ferido um irmão do principe.

BERLIM, 4 (A. H.) — Foi apresentado hoje á Camara Baixa da Dieta um projecto de lei augmentando para dois milhões de marcos a lista civil do imperador.

Noruega

Encalhe do Ests-Unis

CHRISTIANIA, 4 (A. H.) — O paquete dinamarquez *Ests-Unis*, que se dirigia para Nova York, encalhou nos *fjords* de Christianssand, perto da prefeitura de Lister-e-Mandal, a 230 kilometros desta capital. Os passageiros foram transportados para outro navio.

Italia

Na Camara dos Deputados — Discussão do orçamento — Discurso do sr. Luzzatti — Morte do general Prudente.

ROMA, 4 (A. H.) — A Camara dos Deputados discutiu hoje o orçamento da pasta do Interior, falando varios oradores, uns a favor, outros contra o respectivo projecto.

O presidente do Conselho de Ministros, sr. Luiz Luzzatti, proferiu um longo discurso, que foi calorosamente applaudido. Disse o chefe do governo que para realizar as reformas pedidas pelos oradores que o precederam era preciso, primeiro que tudo, augmentar as receitas. O governo — continuou — apresentará brevemente um projecto reformando a actual lei eleitoral e empregará o maximo rigor na repressão das publicações obscenas, respeitando, porém, as tradições classicas e christãs para com as creanças. O sr. Luzzatti declarou-se contrario ao systema do suffragio universal e disse que, no projecto que brevemente apresentará, baseará a funcção eleitoral no augmento da cultura intellectual do povo italiano, não se esquecendo, porém, de salvaguardar a liberdade de todos. Continuando, o presidente do conselho accentuou a differença que ha da idéa de liberdade entre os povos anglo-saxões e os latinos. Emquanto que os primeiros defendem os seus idéaes, respeitando os dos outros, os segundos combatem os idéaes alheios, caminhando assim para a demagogia e a tyrannia. A Italia, terminou, deve seguir, sem hesitar, o exemplo dos primeiros.

Todas as ordens do dia que haviam sido apresentadas foram retiradas depois do discurso do presidente do conselho e o orçamento foi approvado por 176 votos entra 76.

ROMA, 4 (A. H.) — Falleceu esta tarde o general Prudente, sub-secretario do Ministerio da Guerra.

Turquia

Conspiração descoberta — Em Monastir

CONSTANTINOPLA, 4 (A. H.) — Foi descoberta uma conspiração reaccionaria, tendo o fóco principal em Monastir, onde foram já effectuadas algumas prisões.

Creta

A esquadra italiana

LA CANÉA 4 (A. H.) — A esquadra italiana deixou hoje de ta de o porto de La Sude.

Fraquezas da Humanidade

UM DOS GRATOS

O Bernardo é um bom sujeito,
De excellente coração,
Não possue um só defeito,
Olé, pois não!...

Amigo e bem devotado
De quem logo se affeiçõa,
Na secção em que é empregado,
Tinha um compadre, o Ramôa,
Que era o chefe e a quem devia
Tudo, tudo o que possuia,
Sendo por isso mui grato.
Empregado preferido,
Pelo seu chefe querido
Dava a camisa e o sapato.
Mas... eis que o Ramôa adoece
De uma grippe que parece
Supplantar qualquer mézinha.
O Bernardo andava tonto
E enfermeiro fôra ao ponto
De ficar quasi na espinha.

. . . .

. . . .

Morre o homem finalmente:
Inda estava o corpo quente,
Do cirio ao clarão sinistro,
Quando o compadre Bernardo,
Como quem arria um fardo,
Corre ligeiro ao ministro,
A quem a nova foi dar,
Pedindo logo o logar...

Ernesto de Souza.

CRIMINOSO PRESO

Quem é vivo sempre apparece

O «BOA SOGRA»

Na noite de 24 de janeiro deste anno, Cyriaco Reginaldo Corrêa, muito conhecido na Saude pelo vulgo de *Boa Sogra*, saiu da padaria da rua do Livramento n. 54, em companhia de José Luiz de Barros Brito.

Ambos trabalhadores no referido estabelecimento, dirigiram-se para o botequim de Joaquim da Silva Pontes.

Após tomarem alguma coisa, estabeleceram discussão, que terminou quando *Boa Sogra*, sacando de um revólver, disparou sobre o companheiro tres tiros.

Um dos projectis errou o alvo; dois, porém, foram se empregar na victima, que ficou ferida na região lombar e no braço esquerdo.

Após isso, *Boa Sogra* fugiu, subindo o morro do Livramento, emquanto o infeliz José Luiz de Barros Brito era transportado para o Posto Central de Assistencia, sendo dahi removido para a Santa Casa de Misericordia.

A policia do 8º districto, tomando conhecimento do facto, organizou o respectivo processo.

Os tempos passaram e *Boa Sogra*, já certo da impunidade, empregou-se na padaria Miranda, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 417, em Villa Isabel.

Foi ahi descobril-o a policia do 16º districto que hontem conseguiu prendel-o, fazendo-o apresentar ao dr. Mello Tamborim, a cuja jurisdicção pertence o local em que o crime foi commettido.

FERIDO A FACA

Em Nictheroy

Hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, na rua Aurea, em Nictheroy, o individuo Pergentino Ferreira Brasil, acompanhado de mais quatro individuos, insultou o pintor Norberto da Fonseca Portella, que, reagindo, recebeu de Pergentino uma facada.

Em estado grave, foi o infeliz pintor removido para o Hospital de S. João Baptista.

O aggressor foi preso pelo commissario Jorge Monteiro da França.

A autoridade local tomou conhecimento do occorrido.

Suicidio em Nictheroy

Em um barracão, existente no Fonseca, em Nictheroy, suicidou-se hontem, ás 7 1/2 horas da noite, o operario José da Rocha Santos, brasileiro, solteiro e de 23 annos de edade.

O infeliz, para pôr em execução semelhante acto, detonou no ouvido esquerdo um revólver, morrendo instantaneamente.

A policia local tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o Necroterio da policia.

EXAME DE LEITE

Resumo do serviço executado pela commissão encarregada do serviço sanitario do commercio de leite e estabulos durante o mez de maio ultimo:

Exames de leite, 199; requisições, 11; multas impostas, 13; valor total, 1:1[illegible]; visitas sanitarias, 60; petições informadas, 18; intimações expedidas, 4.

O leite falsificado tinha as procedencias que se seguem:

Rua Rezende 61, João Ferreira Salomão; rua Evaristo da Veiga n. 83, Duarte & Teixeira; rua do Chile n. 61, João Nunes; rua de S. Carlos n. 111, Luiz Ignacio Vieira; rua do Lavradio n. 6, Amandio Paiva; rua do Senado n. 16, Adelino Fernandes; rua Senador Pompeu n. 6 A, Joaquim Fernandes Simões; carrocinhas ns. 4.140, 3.365 e 10.009.

Foram autoados por falta de rotulagem: Roque Agresta, Antonio Borges e Francisco de Souza Brandão.

ESMOLAS

Para os pobres abaixo mencionados recebemos enviados por C. S., que dividimos em cotas de 2$: viuva Vasco, viuva Maria Meyer, viuva Honorina, viuva Luiza e Maria Siqueira.

UMA FERA HUMANA

Na construcção das linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas

Deshumanidade sem conta

Chega-nos ao conhecimento toda uma longa serie de graves noticias, referentes ao que se passa na construcção da linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

E' inaudito.

Não é possivel, a um genio do mal, imaginar torturas a miseros viventes, que não tenham já soffrido pobres e honestos trabalhadores, em Tapirapuan. Não nos alargamos em commentarios. Apenas vamos resumir summariamente alguns casos dos mais graves, catados entre o rosario de dolorosas informações recebidas.

Vamos á triste resenha.

O 2º tenente Maronis de Guamão, encarregado do deposito geral da commissão em Tapirapuan, é particularmente apontado como autor dos mais serios attentados.

Assim é que, no mez de dezembro, o citado official prendeu o cabo Pedro Lopes, ex-ordenança do capitão Wanderley. Esse cabo, que vivia em Aldeia Queimada, sendo ahi bemquisto entre companheiros e superiores, teve um dia a triste idéa de pedir para ser destacado para Tapirapuan. Debalde os seus collegas lhe mostraram a sua temeridade, o risco a que elle se ia expor.

Dias depois de chegar a Tapirapuan, um protegido de Maronis, de nome Maximo, contou ao tenente que o cabo bebêra alguns góles de aguardente. A prisão não se fez demorar; mas o castigo foi tremendo:

O desgraçado, com as mãos amarradas por grossas cordas, pendurado em um dos caibros do deposito, mal tocando com as pontas dos dedos do pé no solo, ahi e assim permaneceu durante duas semanas a fio, alimentando-se apenas com um caldo, uma vez por dia!

Excusado é dizer que o tal denunciante Maximo é um beberrão de marca, como ficou provado. Mas o tenente Maronis ainda por cima disse ao cabo que o havia de rebaixar definitivamente...

Dias depois, outro soldado foi preso e algemado.

A 2 de janeiro, outra praça, de vulgo Beriga, teve egualmente ordem de prisão. E, nesse dia, das 11 horas ás 12 da noite, formou um quadrado no quartel para surrar o infeliz. 45 varas quebraram-se nas costas! E ao amanhecer de 3 de janeiro, nova sova o misero apanhou, sendo após levado para o tronco, onde esteve retido durante quatro dias.

Ainda a 3 de janeiro, um indio parecí, chamado Manoel Rodrigues, trabalhador de Manoel Rondon, foi chamado á presença do tenente Maronis. Tratava-se de apurar quem tinha ido comprar uma garrafa de aguardente para o referido Beriga. O parecí negou que houvesse sido o mercador; mas nem assim escapou: levou varadas que não foi graça, e gemeu no tronco cinco dias.

Achando-se em Caceres Manoel Rondon e sabendo que o seu trabalhador estava á morte, seguiu logo para Tapirapuan, certificando-se lá do occorrido. A' vista disso, este official expoz ao tenente Maronis a gravidade do caso; mas o carrasco limitou-se a responder com ironia, dizendo que arcava com qualquer responsabilidade!

Pasmo ante a saida do homem, Manoel Rondon retirou-se do logar, e deixou o seu sitio de Tapirapuan entregue a um encarregado.

* * *

Não é só o tenente que é feroz. O seu sogro, um sr. Bellarmino, tambem o é.

No dia 6 de setembro, tomou o sr. Bellarmino conta, provisoriamente, do deposito, quando mandou prender um empregado do mascate Antonio Turco, pelo facto de ter ido comprar fóra do sitio um garrafão de cachaça. Chamado á sua presença o detento, e interrogado, disse este que comprara a bebida a mando da viuva Dilta. Esta viuva foi logo presa e interrogada; confessou que a bebida era para distribuir a uns convidados, em sua casa, em certo dia de festa religiosa. Pois sabem o que aconteceu? Isto:

O garrafão foi quebrado. O rapaz estaqueado em frente do deposito, e solto no dia seguinte, depois de ter a cabeça rapada e promessa formal de ser levado ao cemiterio, caso reincidisse. Quanto á viuva, foi para o tronco, ali permanecendo exposta aos olhos dos soldados.

Cumpre destacar que esse Bellarmino só não bebe... polvora.

Além disso tudo, o tenente Maronis tem desgostado profundamente o pessoal civil, como tropeiros, arrieiros, vaqueiros, dispensando-os brutalmente, e chegando a negar-lhes a comida que o governo dá!

Uma mostra do geito com que elle procede:

Um selleiro, Jeronymo Cavallheiro, acordando com forte febre, mandou dizer o seu estado ao tenente; mas este respondeu-lhe que, si não trabalhasse naquelle dia, estava dispensado. O pobre, que contava sessenta annos de edade, não pôde ir; foi, então, condemnado á fome, sendo salvo pela mão caridosa de alguns companheiros, que lhe iam dar alimentos.

O mesmo succedeu a João Mineiro, que, voltando de longa viagem de Campos Novos, teve uma grave molestia da pelle, que lhe não permittia cobrir parte alguma do corpo com as vestes. O tenente disse-lhe que recolhesse á casa para tratar-se, mas suspendeu vencimentos e comida, abandonando o misero á solicitude dos companheiros, que o não deixaram morrer.

Outro caso:

A 3 de dezembro, na invernada da Serra, suicidou-se um mineiro, José Rodrigues, porque, estando doente e havendo vencido nove mezes de trabalho, pediu ao tenente lhe facultasse alguns medicamentos com que se tratar. Negou-se o verdugo, e o doente, cansado de soffrer, cravou uma faca no seu proprio pescoço.

Mais:

João Cuiabano achou-se gravemente enfermo. Pois escondeu-se de Mirones, refugiando-se na casa de Manoel de Assumpção, para não ser morto!

Além disso, quando os diaristas, tropeiros, vaqueiros e arrieiros, cansados de um, dois e tres annos de trabalho, querem tornar ao seio de suas familias e pedem demissão, recebem as guias de pagamento em Aldeia Queimada, mas recebem o dinheiro em Cuyabá, distante 80 a 90 leguas!

E para os viajantes é negada a ração de mantimentos de que elles carecem para tão longa viagem...

As multas... oh! o tenente adora-as. Pela falta de um dia, é multado o empregado em 2 a 4 mezes... Não ha operario do tenente que não tenha soffrido uma ou mais multas, ás vezes sem saber porque...

Imagine-se agora com que ardor o coronel Rondon não é esperado ali!

Diz-se que as praças que trabalham sob o mando do truculento tenente andam morrendo á fome; os civis, da mesma fórma. A tabella de distribuição de generos diminue diariamente.

E é assim que se tratam esses pobres homens, cujos serviços são inestimaveis, affrontando os males da região, como beriberi, paludismo, ulceras de máo caracter, já não falando nas garras das féras e nas settas dos indios bravios! Era preciso haver ainda um tenente Mirones...

Ahi fica o summario da longa exposição que recebemos acerca das atrocidades que se praticam por esse sertão a dentro, onde um homem como Rondon passou deixando um trilho de progresso e de humanidade.

A época theatral

COMPANHIA LYRICA

De Alfredo Catalani, o solido musicista, autor da Loreley, cantada, hontem, pela companhia lyrica italiana, largamente nos occupamos, ha dois annos, quando a empreza Rotoli e Billoro levou á scena, no S. Pedro de Alcantara a Wally.

[illegible]

THEATRO MUNICIPAL

[illegible]

[illegible]

COMPANHIA ALLEMÃ

[illegible]

J. S.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

[illegible]

Para breve se annuncia no mesmo theatro *La Fanciulla della Villagio*.

——Tambem no Municipal haverá hoje dois espectaculos, sendo o da tarde com *Os Velhos*, de D. João da Camara, e o da noite com a *Morgadinha de Val-Flor*.

——Em *matinée* e em *soirée* será representada hoje, no Recreio, pela applaudida companhia Taveira, a graciosa opereta de Yvan Caryll *S. A. R., o Principe Consorte*.

——Está marcada para amanhã, no Municipal, a *première* da peça *Os impunes*, do escriptor brasileiro Oscar Lopes.

——Os dois espectaculos de hoje, no Apollo, onde trabalha a companhia dramatica portugueza do theatro D. Amelia, de Lisboa, serão preenchidos com as 3ª e 4ª representações do vaudeville *Theodoro & C.*

——No Lyrico haverá hoje apenas *matinée* com a *Gioconda*.

——Annuncia-se para hoje grande funcção no Circo Spinelli.

——Realiza-se hoje, no casarão da praça Tiradentes, a segunda recita de assignatura da companhia Papke, com a opereta *A Divorciada*, poema de Victor Léon e partitura do brilhante maestro Léo Fall.

Pela notavel ovação que colheu aquelle corpo scenico na sua estréa de ante-hontem, deve-se prever que, logo, a enchente será extraordinaria.

Para maior realce, digamos que trabalham na opereta as sras. Merviola, Jezel, os srs. Pogia, Alsdorf e outros bons elementos da companhia.

E' este o enredo da *Divorciada*:

A scena passa-se, nos dois primeiros actos, na capital da Hollanda, e no ultimo, em um dos arredores. O regulamento nos ferro-viarios da Hollanda não permitte que viagem no mesmo vagão-leito duas pessoas de sexos differentes que não sejam casados. Dá-se o caso que um senhor e uma senhora, que não preenchem taes condições, se encontram viajando juntos num vagão dessa especie. O incidente provoca um grande escandalo. A esposa do referido senhor julga-se offendida na sua honra e pede o divorcio, que obtem. A companhia ferro-viaria suspende o empregado que descurou do regulamento. No tribunal, onde se vae resolver a causa, ha entre os divorciados, o juiz, o empregado do ferro-carril e muitas outras pessoas scenas interessantes, que terminam pela declaração que faz o juiz de ter havido erro judicial na concessão do divorcio. Então os dois esposos voltam ás boas, o juiz casa com a provocadora do incidente e a companhia não só perdôa o empregado, como ainda o promove.

CINEMAS

Cinema Parisiense — O clown morto, Prisioneiro de Barasdello, Nick Carter acrobata, Ladrão roubado e a Carvoeira.

Cinema Ideal — Nobre sacrificio, Amaldiçoada guerra, Contrabandistas modernos, O inimigo, Fraternidades naturaes.

Cinema Theatro — A pequena pastora, Angustias artisticas de Thelos, Samaritana, A senhora ... de namorar, O mestre-escola, Amor e queijo.

Cinema Paris — Soldado e somnambulo, Velho carregador, Amaldiçoada guerra, Emilia ficará presa, Infantilidades maternaes, Tempo de terror, Contrabandistas modernos.

Cinema Pathé — Excursão á Noruega, Pela Patria, Astucia de amor, Idyllio de tanoeiro, Emilia ficará presa, Soldado somnambulo.

Cinema Sant'Anna — Novidades.

Cinema Rio Branco — A empresa deste cinematographo, no interesse de ser agradavel aos seus numerosos frequentadores, manterá ainda por alguns dias na téla a revista — *Paz e Amor* que, ainda hontem, deu uma série de enchentes colossaes.

Cinema Excelsior — E' apenas deslumbrante o programma de hoje no confortavel cinema da rua do Cattete, esquina da Dois de Dezembro. As fitas são as melhores.

Victima do dever

Hontem, ás 9.10 da manhã, chegou á estação da Mangueira o trem S M 60, que ali foi detido pelo cabineiro Manoel Pereira Machado, de serviço no "Block System", e que recebera communicação de que em S. Christovão estava impedida a linha.

O chefe de trem, não se conformando com essa ordem, deu signal de partida ao machinista, que logo poz o comboio em movimento.

Ante o perigo que corriam os passageiros, o cabineiro pulou no comboio, fazendo funccionar o freio automatico de soccorro de um dos carros, e assim conseguiu deter o trem na sua marcha.

Ao fazer funccionar o freio de soccorro, foi, porém, infeliz o cabineiro, pois, ao quebrar o vidro, cortou as arterias do pulso direito, tendo horrivel hemorrhagia.

Após receber curativos, recolheu-se á sua residencia.

CARRO INCENDIADO

Indignação popular — Na Estrada de Ferro de Maricá

Corriam hontem, á noite, em Nictheroy, insistentes boatos de que na Estrada de Ferro Maricá haviam sido commettidas depredações, tendo sido mesmo incendiados diversos carros, devido a irregularidades no serviço daquella estrada.

Procurámos informações seguras sobre os acontecimentos, obtendo as seguintes:

Uma machina de Maricá, tendo alcançado na linha um animal, que ficara sob as rodas, provocou a indignação de populares, os quaes, em represalia, incendiaram um carro de bagagem, ficando o trafego impedido.

Só hontem, á noite, póde descer um trem, chegando a Nictheroy ás 8 1|2 horas da noite.

Desse facto, occorrido na quinta-feira finda, não teve a policia da capital do Estado conhecimento.

Hontem mesmo, até ás 11 horas da noite, nenhuma informação official havia na chefatura de policia.

Barracão incendiado

NO MORRO DO PEDREGULHO

Proseguiu hontem na delegacia do 10º districto policial o inquerito sobre o violento incendio, occorrido ante-hontem, á noite, no morro do Pedregulho, que destruiu por completo um barracão, situado na rua Garibaldi n. 40, naquelle morro, deixando sem abrigo as pessoas que nelle residiam.

Pelo que apurou a policia, o sinistro foi casual, tendo tido inicio no compartimento sob n. 5 do alludido barracão, devido a algum descuido dos respectivos moradores.

Todas as pessoas que tinham sido detidas na delegacia, afim de serem ouvidas no inquerito, foram em seguida mandadas em paz, incluindo-se no numero dellas Joaquim Francisco Lopes, proprietario do barracão.

Os peritos nomeados para procederem ao exame do local, com muita difficuldade poderão manifestar-se sobre a causa do fogo, devido a que do barracão incendiado só existem cinzas e folhas de zinco que serviam de cobertura ao mesmo.

O local continúa guardado por praças de policia.

João Belmiro Leoni

João Belmiro Leoni que o telegrapho nos annunciou ter morrido em Paris, no seu posto, era uma figura cheia de sympathia e de respeito, que a colonia brasileira deve chorar com saudade.

Quem já subiu aquella escada da rua Combon n. 7, e que leva ás portas do nosso consulado ha de se recordar sempre da sua figura amavel, do seu sorriso bom e da sua palavra amiga, sempre nos labios, para nos receber.

Morre João Leoni aos 60 annos de edade.

Nascido nesta capital aos 7 de abril de 1850 fez entretanto, o nosso saudoso patricio os seus primeiros estudos em Santa Chatarina, onde passou toda a sua adolescencia.

Voltando ao Rio para matricular-se na Escola de Medicina, não dispondo de recursos para frequentar e levar de vencida uma carreira tão longa, resolveu elle matricular-se no curso de pharmacia, servindo no Hospital Militar.

Concluindo o seu curso com brilhantismo em 1872 foi dirigir a pharmacia de O. Palmer & C. da qual foi interessado. Em 1882 adquiriu esse estabelecimento com o pharmaceutico Vicente Werneck e organizou com elle a firma Werneck, Leoni & C., da qual foi socio até 1889.

Nessa época, tendo-se casado na familia Werneck, retirou-se da casa e foi para a Europa em viagem de recreio, por alli se demorando algum tempo.

Com o advento da Republica, tendo-se feito a reforma do corpo consular, foi nomeado pelo então ministro do Exterior, dr. Justo Chermont, no governo do marechal Deodoro da Fonseca, consul do Brasil em Madrid, onde installou o consulado, exercendo esse cargo por espaço de tres annos.

Sendo mais tarde supprimido esse consulado foi, pouco tempo depois, nomeado consul do Brasil em Paris, cargo que exerceu com raro brilho e patriotismo até á sua morte.

O sr. João Belmiro Leoni tinha pelo seu posto verdadeiro carinho e extraordinaria dedicação manifestada não só no desempenho cabal dos misteres do cargo que occupava, mas tambem pela maneira sempre affectuosa com que acolhia em Paris os seus compatriotas.

João Leoni tambem militou na politica ao tempo do regimen monarchico, formando nas fileiras do partido conservador ao qual prestou bons serviços.

O nosso patricio era condecorado com a commenda de Isabel a Catholica.

Entre rivaes

Scena de sangue—Quatro facadas—Na rua Bella de S. João

São rivaes João da Costa Ferreira Filho e Firmino de Souza, pois disputavam ambos a mesma mulher.

O odio entre elles vinha de ha muito e hontem, á noite, explodiu, o que era esperado, com o encontro dos dois adversarios, na rua Bella de S. João, proximo á egreja de São João, em S. Christovão.

Após ligeira troca de palavras, a contenda teve o seu inicio, cabendo a parte offensiva a Firmino.

Este, empunhando uma afiada faca, foi sobre Ferreira Filho, vibrando-lhe um golpe no ventre.

Ferreira cambaleou e, aproveitando-se da situação, sedento de sangue, Firmino ainda golpeou o rival por tres vezes, ferindo-o nas costas.

Aos gritos da victima, accudiram populares e os guardas civis 737 e 848, que conseguiram effectuar a prisão do offensor, em flagrante, impedindo tambem de ser lynchado pelos populares que se mostravam indignados com o procedimento do criminoso.

Ferreira Filho, cujo estado é considerado grave, foi carregado para a pharmacia Sampaio, proxima ao local, onde recebeu os curativos precisos, sendo, em seguida, removido para a sua residencia á rua da Egrejinha n. 12.

E' elle de nacionalidade brasileira, tem 28 annos de edade, solteiro e exerce a profissão de bombeiro hydraulico.

A sua conducta não se recommenda muito, visto como, por varias vezes, tem ajustado contas com as autoridades policiaes.

O mesmo succede com o criminoso Firmino de Souza, que é um individuo de máos costumes.

Firmino tem 20 anos de edade, é solteiro e brasileiro, trabalha na Saude e reside no largo do Vianna n. 169.

O ferido é conhecido no meio do pessoal de arrelia que habita a zona de S. Christovão pelo alcunha de *João Tatú*.

Firmino foi devidamente autoado na delegacia do 10º districto, tendo sido encontrado em seu poder, além da arma que feriu o rival, um revólver.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Festejou hontem o seu natalicio o sr. Eutymio Fernandes de Lima, estimado 2º tenente do corpo de engenheiros-machinistas.

——Faz annos hoje d. Maria Luiza Gallo Pereira, esposa do sr. José Rodrigues Pereira, negociante desta praça.

——Faz annos hoje d. Eponina Martins Cesar, esposa do sr. Washington Cesar, estimado proprietario da "A Favorita", á rua do Passeio.

——Faz annos hoje o sr. Oscar de Souza Pereira, conhecido commerciante de nossa praça.

——Faz annos hoje a gentil senhorita Francisca Ramos Freire, extremosa filha do tenente-coronel Manoel de Alvarenga Freire.

——Festeja hoje o seu anniversario natalicio d. Esther Santos Duque Estrada Bastos, esposa do sr. Alvaro Duque Estrada Bastos, fiel da secção de fiscalização da Casa da Moeda.

——Passa hoje o anniversario natalicio do general de divisão Marciano Augusto Botelho de Magalhães, chefe do Estado-Maior do Exercito.

——Faz annos hoje o sr. José Joaquim Fernandes Branco, empregado da Hygiene Federal.

——Passa amanhã a data anniversaria de d. Margarida Ferreira, esposa do sr. Roberto Dias Ferreira, funccionario da 3ª secção da Sociedade Nacional de Agricultura.

——No dia 2 do corrente mez esteve em festas o lar do major dr. Moreira Guimarães, porque nesse dia fez annos sua digna esposa, d. Elisa Moreira Guimarães, que foi de gentileza captivante para quantos lhe encheram a bella vivenda, em Todos os Santos.

——Foi de festas o dia de hontem para a interessante Laura, querida filhinha do sr. Arthur Barbosa, estimado funccionario do Correio Geral.

E' que a pequena fez annos, e, além dos brinquedos com que a mimosearam, da alfenim de leite com que quasi a cobriram, lhe deram tambem uma bella corbeille de mãos-beatas(?).

——Faz annos hoje o travesso Augusto, filho do sr. Eduardo Dias, funccionario da Alfandega desta capital.

——Festeja hoje o seu anniversario natalicio d. Amelia Rosa Dias da Cruz, directora da Escola Modelo, Estado de S.

——Faz annos hoje a graciosa senhorita Jucy de Castro Pires Ferreira, filha do dr. Pires Ferreira.

* * *

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o consorcio do capitão Innocencio Serzedello da Costa Machado, estimado funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, com a senhorita Alzira Guimarães Botelho de Magalhães, filha do general Marciano de Magalhães, chefe do Estado-Maior do Exercito.

Servirão de padrinhos: por parte do noivo, no acto civil, o dr. Coelho Lisbôa e sua senhora, e no religioso, o deputado Euclydes Barroso e d. Herminia de Magalhães Medeiros; e da noiva, o general Marciano de Magalhães e sua senhora, d. Julieta Guimarães de Magalhães, no civil; e no religioso, o general Bernardino Bormann, ministro da Guerra, e sua senhora.

* * *

NASCIMENTOS

O sr. Manoel Pereira Alves da Silva e d. Leonor Gomes Alves da Silva participam-nos o nascimento de seu filho Amarilio.

* * *

BAPTIZADOS

Foi baptizado hontem o menino Oswaldo, filho do sr. Marcellino de Sá Pereira, funccionario do Correio Geral.

Foram padrinhos o sr. Ernesto de Sá Pereira e sua irmã.

* * *

CONFERENCIAS

Realizar-se-á uma hoje, á 1 hora da tarde, á rua S. Clemente n. 165, no salão do Bloco Democrata de Botafogo.

Será conferencista o dr. Caio Monteiro de Barros, dicursando sobre a fundação das escolas racionaes.

* * *

ENFERMOS

Sentiu algumas melhoras, hontem, o professor da Faculdade de Medicina dr. Peregrino do Amaral, que tem sido muito visitado, em sua residencia.

* * *

CLUBS E FESTAS

CENTRO GALLEGO — Realiza-se hoje, nesta sympathica e querida sociedade, a festa artistica organizada pela actriz brasileira Amelia Delorme. Será mais um successo garantido para o Centro Gallego.

THEATRO DO CENTRO DOS SYNDICATOS OPERARIOS — Nesta apreciada sociedade, realiza-se hoje um sarão dramatico, promovido pelo amador Oscar Alvarenga.

Representar-se-á a peça em quatro actos, de Arthur Rocha, *Deus e a natureza*, e a comedia em um acto, de Salvador Marques, *Pão, pão; queijo, queijo*.

GRANDE FESTIVAL — Hoje, realizar-se-á, no Jardim Zoologico, um grande festival em beneficio da matriz de Villa Isabel, promovido por uma commissão de graciosas senhoritas e distinctas senhoras daquelle bairro.

O festival, que obedecerá a um programma cuidadosamente organizado, vae attrair áquelle bello parque uma concorrencia numerosa.

Duas bandas de musica, *matinée* theatral pelo corpo scenico do theatro de Variedades, a interessante pesca magica, paar gaudio da petizada, barracas de sortes e mil outros attractivos ao sabor do nosso publico. A brilhante festa começará ao meio-dia e terminará ás 6 horas; a *matinée* theatral começará ás 3 horas, terminando antes das 5 1|2 horas.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO — Realiza-se hoje, neste importante club familiar, do parque de S. Christovão, mais uma attraente *soirée* dominical.

FESTAS POPULARES — A banda de musica do 13º regimento de cavallaria fará hoje retreta, das 6 horas da tarde ás 9 da noite, no jardim do Campo da Acclamação, executando o seguinte programma:

1ª parte — F. Mendelssohn, *Marcia de nozze nel sogno de una notte d'stati*; Meyerbeer, *Potpouri* da opera *Roberto do Diabo*; M. M., polka *Moacyr*; instrumentação do major A. J. da Rocha, valsa *Viuva Alegre*.

2ª parte — Borges de Faria, ouvertura *Grão-Pará*; Oscar Strauss, valsa da opereta *Sonho de valsa*; A. Saguy, *Kraveiko*, "polonaise"; Araujo de E. Mullot, *Pas redoublé en vagances*.

* * *

CULTO EVANGELICO

No templo da egreja Presbyteriana Independente, á rua Barão do Rio Branco n. 6, antiga travessa do Senado, realiza-se hoje, ao meio-dia e ás 7 1|2 horas da noite, culto e pregação do Evangelho.

A tribuna sagrada será occupada pelo revdo. Alfredo Teixeira, pastor em exercicio.

Com as formalidades do ritual calvinista far-se-á a celebração da Santa Communhão, na qual officiará tambem o revdo. Ernesto de Oliveira.

A's 11 horas da manhã reune-se a Escola Dominical para estudo biblico, de accordo com as lições internacionaes.

Em ambas as reuniões será distribuido aos assistentes o numero sete d'*O Independente*, orgão da denominação no Rio.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Acha-se nesta capital o dr. Olympio Monteiro, advogado e chefe politico em Santa Rita do Passa Quatro, Estado de S. Paulo, de onde veiu em visita ao seu irmão Bueno Monteiro, nosso collega de imprensa.

——Com destino a Florianopolis partiu hontem no paquete *Itapuca* o dr. Arnaldo Rocha.

O embarque do distincto medico effectuou-se no cáes Pharoux, sendo grandemente concorrido.

——Com destino ao Rio Grande do Sul, partiu hontem no vapor *Itapuca*, afim de tomar parte no Congresso Agricola, a reunir-se no dia 11 do corrente em Porto Alegre, o dr. Wenceslau A. Leite de Oliveira Bello, digno presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

Grande numero de amigos foram a bordo levar a s. s. as suas despedidas, e entre as muitas pessoas notámos as seguintes:

Drs. Victor Ceiras, dr. F. F. de Souza Reis, senador Felippe Schmidt, dr. Couto Ferraz Junior, dr. Carvalho Borges, dr. Luiz de Oliveira Bello e familia, Carlos Pacheco, coronel dr. João Fulgencio de Lima Mindello, dr. Benedicto Raymundo, dr. Carlos da Silva Loureiro, dr. Paulino Cavalcante, Olympio Accioly, Joaquim Freitas Lima, Carlos Falcão, Octavio Campos da Paz, Pio B. Ottoni, dr. Francisco Cruz, dr. Dario Leite de Barros, capitão Minervino de Oliveira, A. Petra de Barros, dr. A. Gomes Carmo, dr. Stephano Paternó, Roberto Dias Ferreira, Francisco de Oliveira Bello, Samuel Pacheco, Leopoldo de Maria, senhorita Lilá de Oliveira Bello, Raul de Mello e Alvim, Joaquim F. Lima, tenente João Pinto da Costa Sobrinho, Leovegildo Simões, Mario F. da Silva, Raul Guimarães Peixoto e outros.

——Estão hospedados no Hotel Familiar Globo:

Dr. D. Martens, Samuel Legoy, C. Legoy, Armando Miranda, K. Palamoski, Liberato Medeiros, dr. Salomão Vasconcellos, Bento Coelho e Guilherme Koffmann.

——Estão hospedados no Hotel Avenida os srs.:

H. M. Lane, A. Teixeira da Silva, Diogo Penteado Junior, Benjamin Cosner, dr. Sylvestre Machado, Carlos Branne e senhora, Adalberto H. de Oliveira Roxo, Frederico Nabuco, H. Krenall, Eurico Machado, Alycio Rosa, Felix Guimarães, Clodovan F. Coelho e Jacob Weiss.

* * *

RELIGIOSAS

Haverá hoje festa na capellinha da estação de Ramos com leilão de prendas e *kermesse*.

Abrilhantará a festa uma banda de musica militar.

Amanhã terão começo as trezenas de Santo Antonio.

No dia 19 realizar-se-á a procissão.

——Na matriz de Santo Christo dos Milagres encerra-se hoje o mez de Maria, celebrando-se missa solenne ás 10 horas e coroação de Nossa Senhora ás 7 horas da tarde.

——Na matriz de S. Christovão reune-se hoje, a Pia União das Filhas de Maria.

——Hoje, na egreja de Santo Christo dos Milagres será encerrada solennemente a festividade do mez de Maria.

A's 10 horas rezar-se-á a missa de Guardião e ás 7 1|2 da noite coroação de Nossa Senhora e sermão pelo vigario da freguezia padre Benedicto Basilio Alves.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu em Maceió, no dia 2 do corrente, o operoso e conhecido agricultor Manoel do Rego Magalhães.

——Realiza-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro de d. Maria da Conceição Sezioso de Sá, solteira, de 28 annos de edade, fallecida á rua Maxwell n. 122.

O saimento está marcado para as 9 horas e a inhumação será feita em carneiro temporario.

——O enterro de d. Helena de Sayão teve logar hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo saido o atande da rua Dr. Dias da Silva n. 18, ás 4 1|2 horas da tarde.

——No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultada hontem d. Ermelinda de Abreu, solteira, de 72 annos, tendo saido o ataude da rua Coronel Cabrita n. 34.

NOTICIAS FORENSES

AGGRAVO

Por ter sido preparado fóra do prazo legal, o Supremo Tribunal não tomou conhecimento hontem do aggravo interposto pelo sr. Raphael José da Silva Lima, na questão em que contende com d. Anna Segadas Vianna.

RECURSO ELEITORAL

Pelo mesmo tribunal foi negado provimento ao recurso eleitoral de S. Paulo, que fôra interposto pelo sr. Antonio Paes.

FALLENCIA FRAUDULENTA — DESPACHO CONFIRMADO

O mesmo tribunal confirmou a decisão do Tribunal de Justiça de S. Paulo, negando *habeas-corpus* a Vital Ramos da Costa, que responde a processo naquelle Estado por crime de fallencia fraudulenta.

"HABEAS-CORPUS"

Do *habeas-corpus* impetrado em favor de Guilherme Schnner, que responde a processo no Estado da Bahia, por crime de homicidio não tomou hontem conhecimento o Supremo Tribunal.

RECURSO EXTRAORDINARIO

Foi mantido o despacho do presidente do Tribunal de Appellação e Revista da Bahia, negando ao dr. Francisco Ribeiro de Freire e Argollo, na petição em que o mesmo contende com Almeida Castro & C, o recurso extraordinario.

AGGRAVO NÃO CONHECIDO

Por fundamento em lei, o Supremo Tribunal não tomou conhecimento do aggravo interposto pelo sr. Alfredo Novis, do despacho do juiz federal da 1ª vara mandando fazer sequestro em uma parte do contracto de arrendamento da Estrada de Ferro Baturité, a requerimento de Mauricio Le Tellier.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

A festa que a veterana sociedade turfista realiza hoje, em seu esplendido hyppodromo em S. Francisco Xavier, será sem duvida alguma, a mais bella da presente temporada, pela fórma porque está organizado o programma.

Só a festa, pela sua fórma puramente hippica, daria ensejo a maior satisfação dos seus organizadores, mas, ha coisa que mais symboliza esta data, o anniversario natalicio do dr. Marciano Aguiar Moreira, presidente desta sociedade, um verdadeiro *turfman*, e amigo dedicado de todos que têm a honra de sua amizade.

O *Correio da Manhã*, saúda o illustre engenheiro, congratulando-se tambem com a directoria da veterana sociedade, por ter em seu seio, cavalheiro tão distincto.

Sem fazermos o menor commentario sobre as condições dos diversos parelheiros inscriptos, apresentámos os seguintes

PALPITES

Sans Pareil, Ugly e Rio.
Julep, Sous Mer e Cascade.
Jockey-Club, Bel Ange e Tamandaré.
Audaz, Lusitano e Suprema.
Ideal, Clamart e Grand Duc.
ARAGON, ADONIS e DO'RÉ.
Electric, Marjoleta e Dieudonat.

DERBY-CLUB

Não ficou prompto hontem, o programma para a corrida de domingo, encerrando-se amanhã, ás 4 horas da tarde.

DIVERSAS

Talvez não corram hoje, os animaes Rio Claro, Zambo e Ronceveaux.

——Nada houve de mais com o cavallo Ugly.

——Appareceram hontem os semanarios *Correio do Sport* e *Theatro Sport*, ambos bem feitos.

* * *

FOOT-BALL

OS "MATCHES" DE HOJE — E' hoje um dia cheio para o *foot-ball*: nada menos de dois *matches* se realizam hoje e podemos dizer que ambos despertarão grande interesse porque já vae longe o tempo em que algumas das nossas *équipes* sobrepujavam de tal modo os seus adversarios mais fracos que os *matches* se transformavam numa sensaboria desesperadora. Não queremos dizer com isto que o Haddock Lobo vá derrotar o Fluminense ou que o Botafogo se deixe vencer pelo Riachuelo. Mas do que estamos certos é da resistencia que aos campeões opporão os menos fortes ou menos afamados que logo á tarde se encontrarão em luta aberta e decidida. Não se deixarão vencer, assim sem mais nem menos, é o que garantem os entendidos.

Os encontros do Botafogo e do Riachuelo dar-se-ão no *ground* do primeiro á rua dos Voluntarios da Patria e os do Fluminense e Haddock Lobo no *field* da rua Guanabara.

Os *teams* são os mesmos que já publicámos na sexta-feira passada.

Para conducção dos jogadores do 2º *team* do Riachuelo F. C. haverá na estação da Avenida um bonde especial á 1 hora da tarde e para os do primeiro *team* outro ás 2 horas.

CAMPEONATO PAULISTA — Em São Paulo será jogada hoje a 5ª prova do campeonato entre o Club Athletico Paulistano e o S. Paulo Athletic Club.

DESAFIO — No *ground* do Botafogo F. C. realiza-se, hoje, ás 8 horas da manhã o desafio entre o *team* X, daquelle club e o segundo *team* do America F. C.

"MATCHES" ACADEMICOS — Por uma commissão de *foot-ballers* academicos está sendo elaborado uma tabella de *matches* que serão disputados por *teams* das nossas faculdades superiores, em beneficio da Liga Maritima Brasileira para acquisição do couraçado *Riachuelo*.

ESPERANÇA VERSUS BRASIL — Domingo proximo passado, no *ground* do Esperança, em Bangú, foram disputados dois *matches* de foot-ball entre os primeiros e segundos *teams* destas duas sociedades.

O jogo dos segundos *teams* teve logar ás 2 horas, e terminou ás 3,30, com a victoria para o Brasil, por 2 *goals* a 1, do Esperança. Serviu como juiz neste jogo o sr. Benedicto Alves.

A's 4 horas teve começo o jogo dos primeiros *teams*, que terminou ás 5,30, gloriando-se com a victoria o Esperança, por 3 *goals* a zéro, do Brasil. Salientaram-se pelo Brasil Didinho, Franco, João, Leitão e Silva; pelo Esperança todos, principalmente Maria Torrentes, José Manarelli, Sampaio e Tamer, que foi uma verdadeira barreira que o Brasil encontrou.

Serviu como juiz neste jogo o sr. João de Araujo.

PIEDADE F. C. V. CUBANGO F. C. — Realiza-se hoje, no *ground* do Piedade os *matches* entre os primeiros e segundos destes dois clubs, estando o *kick-off* dos segundos *teams* marcado para ás 2 p. m., e dos primeiros *teams* para ás 4 p. m.

E' provavel que joguem tambem os terceiros *teams* ás 2 1|2 p. m.

Estes *matches* devem despertar grande enthusiasmo em virtude de estarem estes clubs em optimas condições de *trainings*.

No domingo, 12, o Piedade jogará com o Brasil A. C. em o seu *ground* (3 *team*).

THE BANGU' ATHLETIC CLUB VERSUS CASCADURA FOOT-BALL CLUB — No *ground* do Bangú, realizar-se-ão hoje dois *matches* amistosos entre os primeiros e segundos *teams* dos clubs acima.

Organização dos *teams*: Bangú, 1º *team*:

Goal, M. Maia.

Full-Backs: Accacio, Pereira; half-backs: F. Gomes, N. Vasconcellos e A. Barbosa.

Forwards: J. de Oliveira, J. Holloel, M. Gomes, F. Corrêa e O. Lemos.

2º *team*:

Goal: M. Soares. Full-backs: A. Corregol e Dantas. Half-backs: J. Tonne, M. Vasconcelles e J. Faria. Forwards: C. Silva, F. Corregol, F. Costa, A. Halloel, V. Carneiro.

Cascadura:

1º *team*:

Goal: O. Campos. Full-backs: A. C. Santos e O. Corrêa. Half-backs: O. Quintana, Roldão, Maia e A. F. Mattos. Forwards: Walter Salles, F. Machado, O. Cardoso, L. Barros e Virgilio.

2º *team*:

Goal: M. Lopes. Full-backs: J. Monteiro e J. Pedroso. Half-backs: L. Lima, Amaral e M. Lima. Forwards: J. Machado, Savaget, J. Cordeiro, O. Oliveira e J. Faria.

* * *

ATHLETISMO

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARE' — A primeira corrida official que deveria realizar-se em 5 do corrente, fica transferida, por motivo de força maior, para o dia 12, caso o tempo permitta.

S. CHRISTOVÃO ATHLETICO CLUB VERSUS PIEDADE FOOT-BALL CLUB — Realizaram-se domingo ultimo, como estava annunciado, os *matches-trainings* entre os clubs acima, no *ground* do Piedade, saindo vencedor o S. Christovão, em todos os *teams*, mão grado os esforços empregados pelos jogadores do Piedade, que no 1º *team* conservaram-se todos na defesa, ficando a porta do *goal* obstruida. Ainda assim o *team* do S. Christovão conseguiu fazer 4 *goals*, e elles somente um.

Nos segundos *teams* o resultado foi 3 a 0, e nos terceiros o resultado foi o mesmo.

Jogaram bem no 2º *team* J. Cantuaria, Azevedo, Plinio, *goal-keeper*, e os *backs* Gentil e Waldemar, que fizeram uma esplendida defesa. No 1º *team* todos jogaram bem, salientando-se Oliveira, Nabuco, Holley, Cantuaria, Barroso e Rello.

* * *

ROWING

CLUB NATAÇÃO E REGATAS — A's regatas do proximo dia 12, este club comparecerá levando o seu pavilhão, á bordo da barca *Segunda*, da Companhia Cantareira.

Para as dansas sabemos que se acham contratadas duas bandas de musica.

AVISOS

Dr. D... — Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Faruni n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Chili, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Chaucer, para Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6.

Muquy, para Santos e Paraná, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Plata, para Buenos Aires, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 hora da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Sabiá, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Santos, para Paraná, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Virgil, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Aracaty, para Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, e Manáos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 183— 61ª loteria da Capital Federal, extrahida em 4 de junho de 1910—12ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

62080....	50:000$000	24067....	500$000
36663....	8:000$000	25226....	500$000
61160....	4:000$000	50113....	500$000
67403....	2:000$000	56674....	500$000
46800....	1:000$000	60120....	500$000
56283....	1:000$000	86366....	500$000
58815....	1:000$000		

PREMIOS DE 100$000

410	6128	11438	19774	21931	21331
27189	30232	31330	31472	34835	35015
45300	47103	50396	50614	53063	57124
	61777	65156			

APPROXIMAÇÕES

62079 e 62081....	300$000
36662 e 36664....	100$000
61159 e 61161....	100$000
67402 e 67404....	100$000

DEZENAS

62071 a 62080....	80$000
36661 a 36670....	40$000
61151 a 61160....	40$000
67401 a 67410....	40$000

CENTENAS

62001 a 62100....	40$000
36601 a 36700....	20$000
61101 a 61200....	20$000
67401 a 67500....	20$000

Todos os numeros terminados em 80 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 80.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

SECÇÃO LIVRE

Banco Mercantil do Rio de Janeir

Tendo sido subscripto particularmente o capital, convido os srs. accionistas a realizarem a primeira entrada de 10 °|° ou 20$ por acção, nas agencias do Banco do Brasil em Manáos, Belem e Santos, na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta praça, á rua Primeiro de Março n. 127, de 6 a 14 de junho proximo.

E' permittido aos srs. accionistas anteciparem as entradas, ou integrarem o capital subscripto.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1910.

O fundador

JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Admissão de socios

O art. 9º dos Estatutos determina que a joia de 20$000 póde ser paga de uma só vez ou em prestações de 4$000 nos cinco mezes seguintes ao da admissão do socio proposto. O associado, porém, que tenha pago integralmente a referida joia, terá direito a utilizar-se:

Art. 16, paragrapho 20:

a) ...dos serviços medicos-cirurgicos nos consultorios da Associação ou em sua residencia, quando a molestia lhe não permitta comparecer ao consultorio;

b) ...dos serviços dentarios nos consultorios da Associação;

c) ...consultar qualquer dos advogados da Associação sobre assumpto de seu interesse pessoal.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1910. —

BERNARDO GOMES

1º secretario.

A salvação da lavoura

Quem quizer ter suas colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de *arsenico e sublimado*, de J. Klier, que se vendem a 4$000 o kilo; 3$500 de 10 kilos para cima e 3$000 de 50 kilos em deante, na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 113 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "*Machina Klier*", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos, pelo preço de 75$000.

Associação de Imprensa

Luiz Gama, reporter *amigo* de todos os directores da Central, veiu, hontem, pedindo que eu declarasse qual a natureza da sua divida para com a Associação.

O Lulú é muito curto de idéas, desculpa-me dizel-o.

Pois não vê o Lulú que eu dizendo:—pagar o que deve como socio que é dessa agremiação —não podia ser sinão as mensalidades?!...

Mas, descanse, Lulú e não queira teimar em dizer que você "nunca fez parte de tão digno nucleo"...

Você é socio matriculado sob o n. 160, e, daqui a pouco, de accordo com o artigo 13, letra C, dos estatutos da Associação de Imprensa, será devidamente compensado.

Diz a letra C, do artigo 13: "Perdem os direitos de socios os que promoverem o descredito da Associação, submettido préviamente o seu procedimento ao julgamento da assembléa geral."

O NOVENTA E DOIS.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$000, amanhã.

20:000$000, em 9 do corrente.

Grande e extraordinaria loteria para São Pedro.

100:000$000, em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam: — 2$000 4$000 e 8$000.

Ao sr. Manoel Constantino Espinola

Os operarios do emprezeiro sr. João Pereira, que hontem levantaram a cumieira do predio á rua Frei Caneca n. 147, agradecem o opiparo banquete que lhes offereceu, e o modo gentil que lhes dispensou.

Rio, 5 de junho de 1910.

Os operarios.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES

de

EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 3$000; para o interior 3$500.

Energia electrica

Mais uma vez o Poder Judiciario repelliu as injustificaveis pretenções dos Srs. Guinle & C.

Tentando elles violar em S. Paulo os direitos da Light and Power para a distribuição de energia electrica, foi o caso sujeito á apreciação da camara municipal daquella cidade.

Os srs. Guinle & C. allegavam que a Light não gozava de privilegio em S. Paulo e que apenas tinha direito aos sitios estrictamente occupados pelas suas linhas de canalizações.

A empresa canadense, ao contrario, sustentou que nas ruas e praças publicas já servidas pelas suas canalizações não podia outra empreza assentar canalizações identicas.

Debateu-se largamente na imprensa essa questão e jurisconsultos notaveis como Ruy Barbosa, Ouro Preto, Ubaldino do Amaral, Clovis Bevilacqua, Lafayette e outros confirmaram a interpretação dada pela Light and Power á expressão *logares occupados* referida na lei municipal reguladora das concessões de distribuição de energia electrica.

A camara municipal de S. Paulo, por grande maioria, assim o decidiu, egualmente interpretando a lei anterior.

Por occasião de ser tomada essa deliberação, os Srs. Guinle & C., sob o patrocinio do importante chefe civilista dr. Alfredo Pujol, armaram arruaças, apedrejando bondes e quebrando lampeões.

Felizmente, a policia interveiu e a mashorca não foi por diante.

Os Srs. Guinle & C. não desanimaram e recorreram para o senado paulista contra a decisão da camara. Nova derrota lhes foi infligida.

Decorreram mezes e de repente surgem de novo Guinle & C. requerendo uma acção especial, summaria, perante o honrado juiz federal de S. Paulo, com o fim de obterem a nulidade da lei municipal, sob o fundamento de que a mesma era inconstitucional.

E, então, os Srs. Guinle & C. reproduziram todos os seus velhos argumentos, combatendo em vão a constitucionalidade dos privilegios.

A causa correu os seus tramites e, conforme se lê nos telegrammas de S. Paulo, hoje publicados, o illustre juiz dr. Aquino e Castro proferiu sentença, julgando improcedente a acção proposta pelos Srs. Guinle & C.

Assim, a justiça federal de S. Paulo, de accôrdo com a boa doutrina, por mais de uma vez reconhecida pelo supremo tribunal, julgou que não é inconstitucional a lei concedendo privilegio, para a distribuição de energia electrica.

Oxalá sirva isto de aviso á Prefeitura do Districto Federal.

(D'*A Tribuna* de hontem)

50:000$000, na capital

Os bilhetes ns. 62.080 — 36.663 — 61.160 e 67.403, premiados com 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$, na Loteria Federal, extrahida hontem, 4, foram vendidos nesta capital, pelos srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14.

Mais um sinistro pago pela «Cruzeiro do Sul»

Réis 20:000$000

S. Paulo, 30 de abril de 1910 — *Ap.* 339 — *Benedicto de Toledo e Silva* — Illmos. srs. directores da Companhia Nacional de Seguros de Vida "Cruzeiro do Sul" — Rio de Janeiro — E' com satisfação que pela presente venho agradecer a vv. ss. a presteza com que me pagaram a importancia do seguro representado pela apolice 339, feito por meu finado marido, Benedicto de Toledo e Silva, nessa Companhia, em meu beneficio.

Tendo sido dado aviso do fallecimento em 30 de março ultimo, essa Directoria, em 30 de abril corrente, ordenou o pagamento da importancia representada pela apolice.

Não posso, portanto, deixar de reconhecer a boa vontade dessa Companhia em cumprir com a maior fidelidade os compromissos assumidos, attendendo aos interessados promptamente, sem lhes crear difficuldades de qualquer ordem.

Podem vv. ss. fazer desta o uso que lhes convier.

Com toda consideração, subscrevo-me — *Elisa Mattoso de Toledo e Silva.*

Rs. 20:000$000

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida "Cruzeiro do Sul" a quantia de rs. 20:000$000 (vinte contos de réis), valor correspondente a um seguro de vida feito por meu finado marido, Benedicto de Toledo e Silva, em 27 de janeiro de 1900, em meu beneficio e representado pela apolice n. 339, emittida em 29 de janeiro desse mesmo anno, pelo que dou plena e geral quitação, ficando a mesma exonerada de toda e qualquer responsabilidade inherente a esse seguro, restituindo eu neste acto a referida apolice n. 339 que fica nulla para todos os effeitos.

Firmo em duplicata o presente recibo, para um só effeito.

S. Paulo, 22 de abril de 1910.

(Assignada)

ELISA MATTOSO DE TOLEDO E SILVA

Testemunhas:

Flavio Azevedo.

José Caruso.

As firmas estavam devidamente reconhecidas pelo 2º tabellião interino, João Corrêa da Silva Sá, de S. Paulo.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Mensalidades em atrazo

De ordem do sr. presidente, peço aos srs. associados incursos no art. 80, paragrapho 1º dos estatutos, o obsequio de quitarem-se de suas mensalidades em atrazo, afim de não serem suspensos os seus direitos sociaes, como determina o referigo artigo.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1910. —

BERNARDO GOMES

1º secretario.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

em 3 sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º sorteio 100:000$, 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 200:000$, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

Premio em S. Paulo

O bilhete n. 7.521, premiado com 25:000$, na Loteria Federal, extrahida no dia 1º do corrente e vendida na capital de S. Paulo, foi pago meio ao sr. Bruno Rizzola e meio ao sr. Paschoal Mostrandéa, ambos residentes naquella capital.

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$, a lata de 2 litros. Garante a qualidade e medida.

DECLARAÇÕES

Club Lyra Florestal

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a comparecerem á assembléa geral, amanhã, 4 do corrente, ás 7 horas, ficando ás suas disposições — O secretario, *Trajano.*

Club de Natação e Regatas

Na secretaria do club, de hoje em deante, se distribuirá convites aos socios quites, para assistirem ás regatas do dia 12 proximo, a bordo da barca "Segunda".

A bordo, haverá banda de musica e buffet.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1910. — O 1º secretario, *H. J. de Campos.* 4.340

CENTRO GALLEGO

HOJE

DOMINGO 5 DE JUNHO

Festa artistica da actriz brasileira

AURELIA DELORME

com a representação da comedia

Mosquitos por cordas

— e —

INTERMEDIO

A's 8 1|2 horas

Gremio Boca do Matto

Hoje, domingo, espectaculo pelo insigne grupo de amadores do gremio, inauguração do frontão, ao 1|2 dia, e do pavilhão social, banda militar. A parte dramatica começará ás 8 horas da noite. — *Ed. Ballard*, 1º secretario. 4174

Companhia Nacional de Seguros Mutuos Contra Fogo

RUA DA QUITANDA—68

Conforme os arts. 17 e 19 dos estatutos, convidamos os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no escriptorio supra indicado, á 1 hora da tarde do dia 10 de junho proximo, afim de tomarem conhecimento das contas e do relatorio da directoria, concernentes ao anno social de 1909, bem como do parecer que a respeito emittiu a commissão de exame de contas, documentos esses que desde já poderão ser examinados na séde da Companhia, das 10 ás 3 1|2 horas de todos os dias uteis.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1910.—*H. C. Leão Teixeira*, director; *Aristides Alves da Silva*, gerente.

Congregação da Marinha Civil

CLINICA MEDICA

O dr. Cunha Mello dará consulta aos socios e ás suas exmas. familias, todos os dias uteis, na séde social, á rua Visconde de Inhaúma, 66, sobrado, de 1 ás 2 horas da tarde. 4116

Associação Bahiana de Beneficencia

ASSEMBLÉA GERAL

1ª *Convocação*

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral, domingo, 5 do corrente, ao meio-dia, para leitura do relatorio do anno social de 1909 a 1910 e eleição da commissão fiscal. —O 1º secretario, *Bellarmino Franklin Baptista.*

Sociedade Beneficente Memoria ao Almirante Custodio José de Mello

SE'DE RUA GENERAL CAMARA N. 313, SOBRADO

Expediente, das 3 ás 5 horas da tarde.

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios das extinctas sociedades—Sociedade Beneficente dos Artistas do Arsenal da Capital e Sociedade Beneficente Internacional Memoria a Humberto I, a legalizar suas novas matriculas, afim de evitar duvidas futuras.

Rio, 5 de junho de 1910—*Joaquim Vicente da Cruz*, 1º secretario. 4161

Associação Beneficente á Memoria de D. Pedro de Alcantara

RUA DE S. PEDRO, 206

Edificio proprio

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos associados quites á assembléa geral extraordinaria que se realizará segunda-feira, 6 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde, para discussão e votação da reforma dos estatutos. — *José Fernandes dos Santos*, secretario.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir os existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 69 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão: Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar.

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

Machinas — Ferragens — Madeiras e Artigos de electricidade

De ordem do sr. coronel chefe deste Departamento, a agencia de compras distribue memoranda, até ás 2 horas da tarde de 5 do corrente mez, para acquisição de artigos dos grupos acima mencionados.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1910. — *José Antonio da Silva Coutinho e Alpheu da Costa Doria*, agentes de compras.

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do Regimento Interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na Secretaria deste Tribunal as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas, com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7, paragrapho unico, da lei n. 221 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna.*

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de Juiz Federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado por Decreto de 26 de maio findo o Bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta Secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que provem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral exigidas pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna.*

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, são chamadas para receber costuras, nos dias abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os numeros:

Dia 14 — 4.286 a 4.485.

" 21 — 4.086 a 4.285.

" 28 — 3.886 a 4.085.

Outrosim, previne-se ás costureiras que perderão direito ás costuras não comparecendo nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1910. — O encarregado, 1º tenente *Candido Carolino Chaves.*

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

S. Francisco
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Quarta-feira, 8 do corrente, ao meio dia.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo..........	080	Perú
Moderno..........	149	Gallo
Rio..........	039	Coelho
Salteado..........		Cachorro

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o **N. 973**

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 711.	25$000
N. 712. . . .	600$000
Appr. 713.	25$000

PROSPERIDADE
200

GARANTIA
288

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 677

Rio, 4 de Junho de 1910.

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 844

O Nascente da Sorte

154

Construcções e reconstrucções de predios

Fabrica de marmores artificiaes, premiada na Exposição Nacional de 1908. Pavimentações, venezianas, mosaicos, terraços, ornamentações externas e internas. Levantam-se projectos e orçamentos.

Reconstrucções de predios pagos em prestações ou alugueis.

Serviços por empreitada ou administração

A. MORAES

Escriptorio e officinas

285, Rua General Camara, 285

TELEPHONE 3450

ALUGA-SE uma grande sala e um bom quarto separados com todas as commodidades para casal ou pessoas sérias; rua Monte Alegre 25, proximo á rua do Riachuelo. 4102

ALUGA-SE um bom quarto para casal ou pessoas sérias; rua da Prainha n. 66. 4099

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão, a familia ou cavalheiro, em casa de familia; rua Santo Amaro n. 119, Gloria. 4108

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem pensão; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar. 4108

ALUGA-SE uma casa com dous quartos, duas salas; á rua Dr. Garnier n. 19, estação de S. Francisco Xavier, com bondes á porta; trata-se na rua acima n. 25. 4111

ALUGAM-SE bons commodos bem mobiliados; na rua do Cattete n. 88 moderno, 1º andar, em casa de familia. 4114

ALUGA-SE um bom commodo com janella, a uma ou duas senhoras sérias que trabalhem fóra; rua D. Minervina 26. Estacio de Sá 4053

ALUGAM-SE baratos esplendidos quartos com optima pensão numa bella chacara na rua Haddock Lobo 94, casa de familia. 4054

Professora

Portuguez, Francez, Geographia, Arithmetica, Piano e trabalhos de agulha, indo a domicilio. Recados nesta redacção para R. A. G. 4383

ALUGAM-SE dous quartos a moças sérias; informa-se na rua do Hospicio 238, loja. 4082

ALUGA-SE a magnifica casa assobradada da rua Delphina 81, (moderno), Botafogo, está aberta das 8 ás 9 horas da manhã e trata-se na rua da Alfandega [illegible] (moderno). 4088

ALUGA-SE um bom quarto para casal sem filhos; rua Cancerma 21. 4051

ALUGAM-SE quartos e salas de frente para a mar, toda a cidade e parte da Avenida Central, não ha falta de agua; ladeira do João Homem n. 47. 4073

ALUGA-SE a 40$, cada um, em casa de familia, uma sala de frente, sem pensão, a tres ou quatro moços solteiros; na rua da Alfandega n. 21, 2º andar. 4185

DINHEIRO

Para qualquer liquidação, inventario, divorcio, cobrança de qualquer divida, herança, extincção de usufructo de predios em apolices, pagamento de imposto predial ou penna de agua em atrazo. Adianta-se dinheiro para custeio, mediante commissão que será paga no fim.

VIVIANO CALDAS

84—RUA DO HOSPICIO—84

O RECORD DA BARATESA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$

Bellos modelos, para senhoritas, a 15$, 18$ e 25$

Grande stock chapéos de linho todas as cores a preços assombrosos

9$, 10$ e 12$

Colossal sortimento de chapéos para meninas a 10$, 12$ e 15$000

Toucas modelos francezes completamente novos a 12$, 14$ e 18$.

3.000 formas de palha de arroz, modelos novos e cores modernas a 6$, 7$ e 8$

Grande saldo de formas a **3$500**

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18$ e 25$000.

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

Chapelaria Vargas

RUA SETE DE SETEMBRO 120

MODERNO

ALUGAM-SE bons commodos a moços decentes; rua Fialho n. 15, Gloria. 4085

ALUGA-SE o 2º andar do predio novo da praça dos Governadores n. 8, no cruzamento da Avenida Mem de Sá com a Avenida Gomes Freire; para ver e tratar do meio dia ás 4 horas no mesmo. 4087

ALUGA-SE uma criada portugueza para cozinheira e arrumadeira; na rua Alice n. 196, Laranjeiras.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de fundos com quatro janellas a casal sem filhos ou senhoras sós; trata-se na rua da Alfandega n. 212, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com todas as commodidades, entrada independente, pintado e forrado de novo, só a moços solteiros; na rua da Lapa, informa-se na mesma rua n. 41, loja. 4086

ALUGA-SE por 150$ a casa n. 10 da rua Nova America, com 2 salas, 3 quartos, quintal etc.; esta rua começa na rua D. Anna Nery. n. 74, onde está a chave; trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado. 4084

ALUGA-SE a casal sem filhos, ou a uma senhora viuva um bom commodo em casa de familia séria; na rua D. Cecilia n. 16, casa 6 Rio Comprido. 4118

ALUGA-SE uma grande sala propria para escriptorio, no predio novo da rua da Alfandega n. 33. 4216

ALUGA-SE bom armazem com armação e gaz, esquina de rua, para qualquer negocio; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 644, bonde de Alegria.

ALUGA-SE, por 142$, a boa casa n. 141 da rua do Bomfim, S. Christovão; as chaves estão na venda, á rua Bella n. 158 e trata-se na rua D. Bibiana n. 81, Fabrica das Chitas. 4281

ALUGA-SE um commodo; preço 25$; na rua do Mattoso n. 132, moderno. 4250

ALUGAM-SE magnificos quartos sem mobilia a cavalheiros respeitaveis; preço razoavel; rua da Constituição n. 55, sobrado. 4228

ALUGA-SE uma optima sala com sacadas e pensão; avenida Passos n. 118. 4243

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, metade de uma casa, a outro casal sem filhos, sendo sala, quarto e cozinha, agua com fartura, preço 30$; na rua Itamaraty n. 14-A, Cascadura. 4074

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 3694

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant n. 141, Gloria, em casa de familia de tratamento, um bom quarto, com pensão. 4067

ALUGA-SE, a pequena familia que não tenha creanças, a casa da rua Conde de Leopoldina, antiga Pau Ferro, em S. Christovão, por 130$, ou vende-se por 9:500$; trata-se na villa de S. Lazaro n. 13, no Arsenal de Guerra do Cajú, e a chave está na venda junto. 4060

ALUGA-SE, por 120$ mensaes, o predio n. 198, [illegible] trata-se na rua [illegible] horas da tarde [illegible]. 4078

ALUGA-SE [illegible] novo, a [illegible] Garibaldi [illegible]. 3480

ALUGA-SE [illegible] mobiliado, [illegible] casa de [illegible] sobrado. 4079

[illegible]

ALUGA-SE uma casa, na rua Barão de Guaratiba n. 56, antigo; trata-se na rua do Cattete n. 100, loja de ferragens. 4038

ALUGA-SE um bom quarto, por 30$, sala e quarto; trata-se na rua Ferreira Vianna n. 38, armazem, Cattete. 4043

ALUGAM-SE dois bons aposentos, sendo uma sala de frente bem mobiliada, com pensão, em casa de primeira ordem, casa de pequena familia de tratamento; para dois rapazes, casal ou familia de tratamento; na rua do Cattete numero 242, sobrado. 4030

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente, independentes e com todas as commodidades, a pessoas decentes, em casa de familia; na rua da Luz n. 85. 4423

ALUGAM-SE por um ou dois moços, uma boa sala e quarto; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 4419

ALUGA-SE, em casa de familia e rapaz do commercio, um bom quarto com duas janellas, por 30$ tem bom banheiro e entrada independente; trata-se na rua Haddock Lobo n. 155.

ALUGA-SE um quarto com janella, a uma senhora séria, em casa de um casal; na travessa Guedes n. 29, (Machado Coelho).

ALUGAM-SE duas salas com duas sacadas de frente, com mobilia ou sem mobilia, com direito á cozinha e chuveiro; na rua das Marrecas n. 33. 4382

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, com entrada independente, mobiliada ou não, com pensão, jardim, gaz, emfim, todo o conforto, a pessoa de tratamento; rua de Santa Alexandrina n. 122, proximo ao largo do Rio Comprido, bondes á porta. 4392

ALUGA-SE um predio novo, a estrear, com todas as commodidades para familia, com grande quintal; trata-se na rua de Catumby numero 43. 4399

ALUGA-SE, em casa de familia séria, uma boa sala de frente bem mobilada, a um moço do commercio ou senhor de tratamento; na rua do Cattete n. 244. 4340

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia respeitavel, bondes e trens á porta; na rua Archias Cordeiro n. 314, Meyer. 4353

ALUGA-SE o predio á rua Mourão Valle ns. 20 e 22, Jannuzzi 13 e praia de S. Christovão n. 163; as chaves estão no açougue n. 179 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 4350

ALUGA-SE a grande chacara da rua Barão de Bom Retiro n. 29, antigo, canto da rua Conselheiro Gobim, bondes de Villa Izabel e Engenho Novo, Piedade, tem 15 commodos espaçosos e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Silveira Martins n. 70, proprio para pensão de luxo; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 4358

ALUGA-SE magnifico sotão, a rapazes, mobilado e sem pensão; trata-se na rua Duarque de Macedo n. 69, preço razoavel. 4367

ALUGA-SE, barato, um grande porão, tem logar para lavar e cozinhar; na rua Dr. Maciel n. 50, S. Christovão. 4369

ALUGA-SE o predio pequeno da rua D. Elisa n. 23; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 4373

ALUGA-SE uma sala para casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Cassiano n. 51, Gloria. 4360

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes; na rua do Riachuelo n. 268.

ALUGAM-SE um commodo e um escriptorio; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 3500

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão; rua Sete de Setembro n. 113, moderno, 2º andar. 4197

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente; na rua Silva Manoel n. 154.

ALUGAM-SE duas casas para familia, na rua Pedro Americo n. 127, e Barão de Guaratyba n. 59, antigo; trata-se na rua do Cattete n. 100, loja de ferragem. 4200

ALUGAM-SE commodos, na praça da Republica n. 50, só a homens.

ALUGA-SE uma casa, na rua Dr. Pessoa de Barros n. 51; trata-se na rua da Carioca numero 7, armazem.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com tres janellas mobilada; na avenida Gomes Freire n. 137, sobrado, dá-se pensão, querendo. 4202

ALUGA-SE um quarto; na rua Silva Manoel ns. 130 e 133. 4180

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com pensão, a dois ou tres moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 4196

ALUGAM-SE dois quartos confortaveis, com ou sem mobilia. Dá-se pensão, á rua do Caminho n. 93, Cascadura.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com serventia na cozinha; na rua Dr. Ezequiel n. 19, Cidade Nova. 4172

ALUGA-SE uma casa em bom estado; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE por 150$ mensaes, uma boa casa em Botafogo; na rua D. Carolina n. 23, e trata-se na rua da Matriz n. 76. 4173

ALUGA-SE a loja do predio da ladeira da Gloria n. 106, preço 100$; trata-se na mesma ladeira n. 96, sobrado. 4117

ALUGAM-SE em Santa Thereza, rua Monte Alegre n. 85, antigo, um grande porão pintado de novo e uma parte da loja, alugam-se juntos ou separados; para ver e tratar no mesmo onde se encontram as chaves. 4163

ALUGAM-SE casinhas a 40$; na rua de São Januario n. 178; trata-se na mesma rua numero 172. 4155

ALUGA-SE um gabinete dentario; na rua Sete de Setembro n. 177. 4156

ALUGAM-SE bons aposentos, na Villa Simof; rua Capitão Felix n. 2-A, Pedregulho. 4134

ALUGA-SE um commodo, com pensão, perto do largo do Machado, em casa de familia, muito séria, a uma professora ou senhora nas mesmas condições; para informações na Pharmacia Popular á rua do Cattete n. 113. 4133

ALUGAM-SE: por 25$, um pequeno commodo e por 45$, optima saleta com sacada de frente; na rua dos Invalidos n. 185. 4122

ALUGAM-SE a 30$ grandes e bons commodos; rua Barão de S. Felix n. 202, loja, e informa-se. 4123

ALUGAM-SE a 40$ e 45$, grandes e bonitos quartos de frente e espaçosa sala; rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE — Dá-se carta de fiança, barato, para casa, contratos, firmas registradas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 4143

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, copeiras, lavadeiras, engommadeiras, meninos e meninas; na rua General Camara numero 124, sobrado, fundos. 4144

Alugam-se Casacas e Clacks na Rua do Ouvidor 143, Alfaiataria Pagliaro.

ALUGA-SE um quarto para moços; no largo da Carioca n. 18, 2º andar. 4377

PRECISA-SE de aprendizes com ou sem pratica de fornos e officina de serralheiro; Boulevard 28 de Setembro n. 335, Villa Izabel. 4120

PRECISA-SE para pessoa séria do commercio, uma sala ou quarto com janella no Andarahy, Aldeia Campista ou Villa Izabel, perto de bond; cartas a A. M. F. no escriptorio deste jornal. 4083

PRECISA-SE de uma arrumadeira; á rua Pardal Mallet 28, (terrenos do antigo Hyppodromo Nacional).

PRECISA-SE comprar um predio no centro do commercio, para renda; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 4364

PRECISA-SE de um bom tecelão, que saiba trabalhar em machina Stander, de meias sem costura; rua Club Athletico n. 55, proximo ao largo da Segunda-Feira, Engenho Velho. 4368

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua dos Invalidos n. 14, sobrado. 4394

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua da Assembléa n. 68, moderno, 2º andar.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 15 annos para serviços leves; na rua Sete de Setembro n. 113, sobrado. 4386

PRECISA-SE de trabalhadores e cavouqueiros, para a construcção da Estrada de Ferro Oeste de Minas, paga-se passagem, é perto de Bello Horizonte; trata-se no Hotel Machado, á rua da Misericordia n. 95, moderno, das 8 ás 2 horas da tarde. 4412

PRECISA-SE de uma mocinha para casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 199, sobrado. 4044

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 37553

PRECISA-SE de um pequeno que seja esperto para serviços de casa de familia; rua do Hospicio 173, moderno, 2º andar. 4092

PRECISA-SE de perfeita cozinheira do trivial; a rua da Assembléa n. 71 2º andar. 4100

PRECISA-SE de um menino de 14 a 15 annos, para serviços leves de casa; rua Sete de Setembro n. 113. 4101

PRECISA-SE corpinheiras, saieiras, manguistas e ajudantes das mesmas; á travessa do Theatro, por cima do Hotel Mangini. Mme. Borges. 4101

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves; na ladeira do Ascurra n. 1, Aguas Ferreas. 4132

PRECISA-SE de um professor de arithmetica e escripturação mercantil; cartas a A. F., á rua Conde de Bomfim n. 335, nome e onde póde ser procurado. 4343

PRECISA-SE de boas saieiras, na rua dos Andradas, canto da rua da Alfandega, loja de fazendas.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que lave algumas roupas, para casa de um só casal; na rua Humaytá n. 26, casa 8. 4347

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e passar roupa a ferro, para casa de um casal de filhos, sem creanças. Prefere-se uma pessoa de meia edade; na rua Barcellos n. 61, avenide Maria Mercedes, S. Christovão.

PRECISA-SE de um menino para ganhar 20$, em casa de familia, quer de 12 a 13 annos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

PRECISA-SE de um menino para gabinete de dentista; na rua Silveira Martins n. 48, moderno Cattete. 4115

PRECISA-SE de agentes, homens e senhoras; informa-se na rua do Hospicio n. 84, sobrado. 4130

PRECISA-SE de cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras, mocinhas e meninos, paga-se bem; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 4147

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Lavradio n. 143, moderno, sobrado. 4168

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira; na rua Polyxena n. 63, Botafogo. 4176

PRECISA-SE de uma pessoa habilitada para tratar da venda da acreditada marca dos cigarros Chilenos; informações na rua Theophilo Ottoni n. 81, 1º andar.

VENDE-SE um guarda-[illegible], por 40$; na rua Joaquim Silva n. 111, casa n. 2. 3841

VENDE-SE para dentista, uma perfeita e quasi nova escarradeira de fonte, com todas as peças; na rua Silveira Martins n. 48, loja, Cattete.

VENDE-SE uma torrefacção de café, com dois moinhos, que serve para motor electrico; na rua do Cattete n. 196, 100$000. 4104

VENDEM-SE dois lotes de terreno, na rua Ferreira Sampaio, 11X36, entre os ns. 10 e 12, 11X15, defronte ao barracão n. 1, bondes de Cascadura, entre Encantado e Piedade. Vende-se, tambem, um bom lote de terreno limpo e prompto a edificar, 11X50, na rua Tompson Flores, junto ao n. 30, Meyer; trata-se na rua de S. Pedro n. 215, moderno, com o Pinho. 3848

VENDE-SE, barato, um bom chalet; tendo seis comodos, o qual rende 80$ mensaes, edificado no centro de grande terreno, todo murado, com jardim na frente e pomar nos fundos, no Engenho de Dentro, com trem e bondes á porta, negocio decedido, visto o dono precisar retirar-se; trata-se na rua de Santa Luiza n. 32, S. Christovão. 4401

VENDEM-SE proximos á estação, lindos lotes de terrenos proprios, de 15X75, a 200$ e 250$, a dinheiro ou em prestações mensaes de 20$. 74 trens diarios, não paga imposto predial e a construcção é livre; trata-se ás quartas-feiras e domingos, com Macedo, na villa Nova, estação do Realengo. 4380

VENDEM-SE terrenos, casas em diversos logares e faz-se hypothecas:

1:600$, uma casa com boas accommodações, tendo o terreno 55 x 118.

1:000$, uma dita pequena, tendo o terreno 22 x 50, todos na estação de Anchieta, suburbio da Central.

4:000$, optimo terreno prompto para ser edificado na Praia Formosa; trata-se com o sr. Luiz Costa, rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE terrenos em Anchieta e em diversos logares; trata-se com Luiz Costa; na rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo á quartas-feiras.

VENDE-SE diversos moveis que nunca foram servidos tendo os mesmos de canella e peroba; na travessa 12 de Dezembro n. 14, Mattoso. 4054

VENDE-SE um predio novo, na rua Duarte Teixeira 91 moderno, Estação Dr. Frontin, com 9.50 m de frente e fundos, tem 2 salas, 2 quartos, 2 cozinhas e tanque, sobre alicerces de pedra e paredes de tijolos dobrados, com terreno de 11 metros de frente e 50 de fundos, livre e desembaraçado. Trata-se com Gustavo A. da Silva, á rua da Quitanda 61, sala dos fundos. 4035

VENDEM-SE: um terreno, na rua de São Pedro, por 15 contos; uma casa, na rua Goyaz, por 8, para seccos e molhados; tres casas em Nictheroy, Novas, por 3:000$, 3:500$ e 9 contos; uma casa, na Cidade Nova, por 9 contos; uma em Botafogo, por 15 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 4365

VENDE-SE, por 28:000$, uma grande casa, á rua Pereira de Cerqueira; 27:000$, uma na mesma rua; 16:000$, uma casa á rua do Riachuelo; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 82, sobrado, com o Britto. 4378

VENDEM-SE tres predios pequenos e um grande; informa-se na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 4373

VENDE-SE uma chacara com duas casas, bem plantada com laranjeiras e enxertos, está [illegible]; rua [illegible] n. 4 C, [illegible] tres minutos dos bondes. Não se acceita intermediario. 4379

VENDE-SE uma grande propriedade com duas casas de moradia, com dois grandes predios de construcção moderna, occupados por negocio, tendo um de esquina, todos nas condições hygienicas, com grande terreno de frente para as duas ruas, para construir muitos predios, bondes á porta; informa-se na rua do Cattete n. 248 renda annual [illegible], livre de impostos, por contrato, não se admittem intermediarios. 4400

VENDE-SE por 250$000 um bonito cavallo [illegible], [illegible] com 6 palmos de altura, tem 5 annos, [illegible] muito manso e marchador de [illegible]. Informações á rua Uruguayana 113. 3425

VENDEM-SE dois predios assobradados, feitos ha pouco tempo e nas melhores condições; logar muito saudavel, perto do bonde do Andarahy Grande, e perto do Collegio Militar, na travessa da Universidade ns. 25 e 27; trata-se na rua Bella de S. João n. [illegible] antigo e 297 moderno, não se admittem intermediarios. 4385

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5 horas:

24:000$, dois bons predios novos, á rua de D. Candida, S. Christovão.
7:000$, bom predio, á mesma rua, construcção moderna.
6:000$, predio, á rua Bomfim.
16:000$, predio, á rua Bomfim, com grandes accommodações.
50:000$, avenida nova, em S. Christovão, rende mensal 900$000.
20:000$, predio no largo da Cancella e construcção moderna.
20:000$, predio á rua de S. Christovão, perto do largo do Estacio.
25:000$, avenida no largo do Estacio de Sá, rende 500$000.
35:000$, predio e avenida, em rua perto de Machado Coelho.
9:000$, predio, á rua Laurindo Rabello, perto da rua de S. Carlos.
9:000$, predio, á travessa de D. Mathilde, Fabrica das Chitas.
22:000$, predio á rua Silva Guimarães, Fabrica das Chitas.

O vendedor fecha negocio com offerta sendo razoavel. 4187

VENDE-SE um bom violino com rica caixa e dois arcos, assim como lecciona-se por preço modico, methodo garantido e facil; na praça Tiradentes n. 69, 1º andar fundos, com Magalhães.

Senhoras e senhoritas devem sempre usar o LEITE ROSA

producto da mais elegante e fina perfumaria que lhes proporciona o verdadeiro rosado natural e uma cutis fina, sem rugas e sem espinhas.

VENDE-SE

NA CASA HERMANY
CASA CIRIO
CASA BAZIN
ARMAZENS DO PARC ROYAL
RAMOS SOBRINHO
PERFUMARIA GASPAR—Praça Tiradentes 18 e nas boas perfumarias do

RIO E S. PAULO

VENDE-SE, por 4:500$, o novo e bello chalet, com duas salas, tres quartos, cozinha, varanda no lado, terreno 11 metros de frente por 100 de comprido; rua Vinte e Cinco de Março numero 209, Engenho de Dentro. 4154

VENDE-SE, na rua Imperial, um grupo de duas casas de construcção moderna, frente de cantaria com platibanda, assobradadas, com gradil de ferro, jardim e varanda ao lado, quasi novas; trata-se directamente com o proprietario, na mesma rua n. 120, preço pelas duas casas, 25:000$000.

VENDE-SE uma flauta com chaves de prata cylindrica, de muito pouco uso, da fabricante C. Rivé, por 220$; para ver e tratar na Casa Beethoven, á rua do Ouvidor n. 175. 4133

VENDE-SE, por 3:600$, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, aguam com abundancia; na rua Durão n. 13, antigo, Dr. Frontin; para ver e tratar na mesma, de 1 ás 4. 4392

VENDE-SE uma perfeita escarradeira de fonte para dentista, preço 80$; na rua Silveira Martins n. 48, Cattete. 4187

VENDE-SE uma machina photographica 13X18, com os preparos necessarios, é propria para amador; na rua Dr. Maciel n. 107, S. Christovão.

VENDE-SE uma grande chacara, muita terra, a casa tem 10 quartos, tres grandes salas, preço baratissimo; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 4363

VENDE-SE um harmonium piano francez, perfeito, por preço razoavel; na rua do Sacramento n. 34. 4369

VENDEM-SE duas boas casas no principio da rua Malvino Reis; trata-se na rua Barão de Ubá n. 166, canto da rua Haddock Lobo, das 11 ás 4 da tarde.

VENDE-SE uma caixa de ferro para agua regulando 50.000 litros; informa-se na rua Barão de Ubá n. 166, canto da rua Haddock Lobo. 4036

VENDE-SE um bom piano de cauda [illegible], perfeito, por preço modico; [illegible] do Riachuelo, antigo 243. 4007

VENDE-SE um bom cavallo novo, gordo e perfeito, com 6 palmos de altura, com 5 annos de edade. Informa-se na travessa São Francisco, 18. 4136

VENDE-SE uma especial fazenda, propria para [illegible], tendo tambem superiores terras de cultura e [illegible], com 150 a 160 alqueires geometricos, distante 10 kilometros mais ou menos da importante estação da Central. Tem casa [illegible], mas em mão estado, carecendo de reparos, preço 16 contos; informações com os srs. Carijó, á rua Camerino n. 97, N. Cirolli, á rua Uruguayana n. 122 e Coelhos & Rodrigues, em Resende, Estado do Rio. 4081

VENDE-SE muito em conta, uma carruagem nova, com uma licença ambulante para verduras e verdureiro; para ver e tratar na rua Lopes Barbosa n. 98, estação Dr. Frontin. [illegible]

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5:

18:000$, predio, á rua de S. Francisco Xavier, porão habitavel.
18:000$, palacete, á rua Zulmira, perto da rua de S. Francisco.
30:000$, predios de construcção moderna, em Villa Izabel.
15:000$, 2 predios, á mesma rua, Visconde de Santa Izabel.
15:000$, predio, á rua Barão de S. Felix, rende 400$ mensaes.
18:000$, palacete, á rua Jockey-Club, construcção moderna.
14:000$, predio, á rua Diamantina, com jardim, Riachuelo.
18:000$, palacete, á rua Flack, com grande chacara, Riachuelo.
10:000$, bom predio, á rua Dr. Archias Cordeiro, Todos os Santos.
30:000$, palacete, á rua Joaquim Meyer, é uma joia.
10:000$, palacete, á rua das Dores, em Todos os Santos.

O vendedor fecha negocio com offerta, sendo razoavel. 4185

VENDE-SE uma chacara para familia de tratamento, casa tem 10 quartos, tres salas, dois chalets para morada de empregados, grande pomar, jardim, horta, pasto, tem bonde electrico e trem, preço 100 contos; uma casa á rua Paraná por 25 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84. Vende-se uma chacara, pomar, jardim, casa, tem quatro quartos, duas salas e mais necessario, em S. Christovão, preço 20 contos. Vende-se uma casa, na Cidade Nova, preço 5:000$, 6:000$, 7:000$, 8:000$ e 9:000$ contos, são duas diversas ruas. Vende-se uma casa por 11 contos, para renda, está occupada por negocio e construido; um predio na rua dos Inválidos por 43 contos, para renda; uma casa, na estação do Riachuelo, por 13 contos; um predio por 11 contos, na Rocha, por 15 contos. Em Nictheroy, por 15:000$, 3:000$, 4:000$ e 7 contos, para renda. Uma fazenda na cidade de Leopoldina, com 350 alqueires, bem plantada, preço baratissimo, Estado de Minas. Vende-se uma fazenda por 20 contos, no Cambambe, tambem se permuta por predio nesta capital. Vendem-se bons terrenos, lotes de 11X50 de fundo, de 300$ a 700$. Vende-se um bom terreno, de 11X75, no Andarahy, por 400$. Vende-se um grande terreno, lote variado de 11X70, preço do lote de 200$ a 300$, todo o terreno, preço 7 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, 4162

FERREIRA SERPA

CIRURGIÃO DENTISTA

Pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Consultorio: **Rua do Ouvidor 175, mod.** Segundas, quartas e sextas das 8 ás 5. Terças, quintas e sabbados do 1 ás 5

Residencia: **Rua D. Anna Nery 46, mod.** Terças, quintas e sabbados das 7 ás 12

VENDE-SE uma mobilia, sala de visitas, 90$; uma machina Singer, de pé, 25$; uma dita, 40$; seis cadeiras, 35$; na rua de Sant'Anna numero 114, casa 10. 4105

VENDEM-SE quatro bons predios, rendendo 430$ mensaes, por 13:000$; informa-se na rua Camerino n. 37, com o sr. Carrijo. 4118

VENDE-SE um terreno, na Serra do Matheus, bem plantado, na Bocca do Matto, estação do Meyer e terreno, na estação do Dr. João de Freitas Junior. 4119

VENDE-SE um chalet construido de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras.

VENDEM-SE: um guarda-louça e uma machina Singer em bom estado; duas séllas patentes, com todos os pertences, uma caixa de ferramenta para carpinteiro e outros objectos de utilidade, e uma cama americana; ver e tratar na rua Monte Alegre n. 85, antigo, Santa Thereza. 4164

Luvas de pellica

Luvas de pellica branca ou pelle de suede, par, para homem, com 2 botões, 4$; para senhora, com 3 botões 3$, com 4 botões 4$, com 10 botões 5$, com 8 botões 7$, com 10 botões 8$, com 12 botões 10$, e dahi em deante o preço que se convencionar, sendo pellica de superior qualidade, bem assim grande sortimento de luvas e mitaines de séda e fio Escossia, de todos os tamanhos e comprimentos; leques de séda e papel e perfumarias; por preços os mais resumidos. Concertam-se e montam-se leques, com perfeição, na muito antiga Fabrica de Luvas, largo de S. Francisco de Paula n. 4, a Porta Larga, ao lado da Photographia Academica.

FLAUTA — Compra-se uma do novo systema; prefere-se Louis Loth, de metal branco; dirigir-se á avenida Salvador de Sá, 153. 4125

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito: Casa Hermanny

FIANÇAS — Dão-se legitimas e barato, para casas, contratos, firmas reconhecidas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 4179

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis, no civil e religioso, sem certidões, por 20$, em 24 horas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

CARTAS de fiança — Dão-se, barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29. 4128

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

PROFESSOR — Dá aulas de portuguez, francez e arithmetica indo ou não a domicilio, preço 10$; informações na rua Frei Caneca n. 239, sobrado. 4119

CARTAS de fiança — Dão-se barato, para casas, firmas registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 4151

RENDAS VALENCIANAS

Peças a 800 réis, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS.— Avenida Passos n. 109.

OCCULTISMO e suas prodigiosas maravilhas para assumptos particulares, commerciaes e intimos da vida, curando as molestias em geral, tornando faceis todas as difficuldades da vida, fazendo-se todos os trabalhos possiveis de uma só vez, por meios de que dispõe a prodigiosa sciencia, dando poderoso e virtuoso objecto, para alcançar o que se deseja e evitar qualquer mal que lhe possa acontecer; na rua Frei Caneca n. 345, moderno. 4128

Gonorrhéas chronicas e recentes —Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

PENSÃO, de casa de familia, fornece-se a 60$ por mez; na rua Minas n. 88, estação Sampaio. 4126

PENSÃO — Precisa-se de pensão para quatro pessoas, que residem na rua Souto Carvalho, Engenho Novo, exige-se que seja de casa de familia, que tenha outros pensionistas. Carta nesta redacção a D. L. 4129

Atoalhado para mesa!!

Em cores metro 1$800, só no **Ao Paraiso das Andorinhas.** — AVENIDA PASSOS N. 109.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt. 4181

ADVOGADO — Trata de penhoras, despejos, cobranças, divorcios, concordatas, inventarios, soltura de presos; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 4152

Chapéos! mais chics!

Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$!!! — Visitem AU MAGAZIN DES MODES — á rua Gonçalves Dias n. 20. Direito a brindes!!!

BOM NEGOCIO — Só para negociantes do centro da cidade, lucro mensal 2 contos, sem emprego de capital; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 4153

Colchas para casal!

A 3$500 (em todas as cores) procurem no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — **Avenida Passos n. 109.**

MARIANNO Philigret, proprietario da charutaria Alegria, rua Visconde de Maranguape n. 30, pede ao sr. freguez possuidor do coupon n. 802, do mez de maio, a vir receber o premio que o mesmo teve direito, um guarda-chuva, com castão de prata. 4173

TECIDO IDEAL

Cortes com 9 metros, para vestidos—cores chics e modernas, por

5$500!!!

Só quem vende é o "AO PARAISO DAS ANDORINHAS"— **Avenida Passos n. 109.**

SUBURBIOS — Hypothecas de 1:000$ para cima, fazem-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 158. 4169

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172 1º andar, curso primario e secundario. Aulas diurnas e nocturnas. 4175

Só é calvo QUEM QUER — Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o PILOGENIO faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça e da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni**, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 - RIO DE JANEIRO.

ANTES de comprar o remedio aconselhado exija o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ADALBERTO de Andrade; rua Sete de Setembro n. 227. Perdeu-se a cautela n. 8.085.

R. CERQUEIRA & C. — Perdeu-se a cautela n. 2.941 rua Luiz de Camões n. 54.

SAIAS BRANCAS!!!

Com rendas ou bordados a 2$500, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS—Avenida Passos n. 109.

COMMODO — Aluga-se um, sem pensão, a dois ou tres moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 4105

RELOJOARIA afreguezada, no centro da cidade, [illegible] por 1:500$, com licenças pagas, [illegible] o proprietario ir tomar conta de outra casa; informa-se na rua Sete de Setembro n. 53.

E. LAMBERT

Agente-representante dos mais importantes constructores e fabricantes francezes

Forges & Chantiers de la Méditérranée Os mais importantes estaleiros de França.

Harlée & Cie. (Sautter Harlé) Constructores de material electrico para Guerra e Marinha, minas submarinas, projectores, motores a vapor e Diesel, para submersiveis, fornecedores de todas as marinhas do mundo (inclusive o Almirantado Inglez).

A. Normand & Cie. Grandes e reputados estaleiros para a construcção de torpedeiras e contra-torpedeiras.

LAUBEUF O grande e inimitavel constructor de submarinos e submersiveis.

Sculfort & Fokedey Constructores de machinismos para officinas, fornecedores das Escolas e Arsenaes da Marinha Franceza.

Forges & Ateliers d'Hautmont Grande estabelecimento de construcções metallicas.

AMBLARD & CIE. Constructores de vapores, lanchas rebocadores, etc.

HAUBOUDIN Cimento Lille—Boulogne s/Mer.

Weyher & Richemond A mais acreditada casa de construcção de machinas a vapor.

MARINONI & C.IE Os maiores fornecedores de machinas de impressão na America do Sul, Perú, Chile, Republica Argentina e Brasil.

CH. LORILLEUX & C.IE A mais importante fabrica de tintas de impressão, vernizes, pintura especial para marinhas e esmalte "Bengaline".

P. PRIOUX & C.IE O fornecimento destes fabricantes de papel para a America do Sul, subiu a mais de francos 4.000.000.

Papeteries du Marais Papeis para titulos, para valores, registros, etc., etc.

H. Chaix & C.-G. Leignot & Fils Fundidores de typo, metal, etc.

Etablissements A. Foucher Especialidade em construcção de machinas e material typographicos.

Mergenthaler Linotype C.o A mais importante sociedade de construcção de linotypes

60, AVENIDA CENTRAL, 60

Precisam-se de bons collectoras [illegible] officiaes do Parc Royal, largo S. Francisco de Paula.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 301

Uma parte do conjurado subiu o rio numa embarcação.

Iam a Paris, para executar a negra conspiração tramada em Bremen no centro da Liga teutonica.

Os outros ficaram a bordo, para ficarem de guarda ao navio e prepararem a prisão destinada a Maria de San-Remo.

Fortunio foi designado pelos seus chefes para o ultimo encargo.

Dizer que ficou desesperado seria empregar uma palavra muito fraca para pintar o estado de enfraquecimento e de afficção em que aquella ordem o deixou ficar.

Tinha contado que iria com os homens que iam raptar Maria. Pelo caminho, havia de arranjar meio de se separar delles e ir prevenir a mãe, a sua terna mãe, que havia muito tempo chorava por elle... E ao mesmo tempo denunciaria á justiça franceza o criminoso attentado que aquelles malvados iam commetter.

E, em logar disso, tinha de ficar naquelle navio de traição, ser de algum modo o carcereiro da pura e querida menina a quem amava com todas as forças de sua alma ardente e generosa, e por quem estava prompto a dar a vida... mas o principe sabia por experiencia que a coragem levada até ao heroismo nem semre basta para frustar os projectos dos malvados e dos traidores. A perfidia deve saber oppôr-se á prudencia.

Calar-se... esperar... e vigiar... para assegurar o bom exito de uma causa nobre, e precisando de fazer-lhe um grande e sublime sacrificio, embora se quizesse combater, luctar, um contra cem, em prol da fraqueza e da innocencia opprimidas, com os esforçados cavalleiros das lendas.

XXVI

A CAÇADA REAL

Foi assim que, meditando no doloroso problema que lhe torturara o espirito, Fortunio chegou a pensar que valia mais ficar no navio para onde Maria de San-Remo devia ser levada pelos seus raptares.

Effectivamente, se os acompanhasse naquella tenebrosa expedição, era para poder ir prevenir a justiça, denunciar a horrivel trama.

Mas, por muito depressa que fosse, podia haver um obstaculo, surgir o impedimento ou uma demora. Podia ser precedido pelos conspiradores.

E Maria, ficando em poder delles, seria levada pela *Aguia Negra* sem elle estar lá para a defender. Emtanto que, fazendo-se seu carcereiro, ser-lhe-ia facil assegurar-lhe a fuga... a salvação.

A expedição dos homens foi mais demorada e difficil do que elles tinham pensado.

Fortunio agourava bem daquella demora; talvez a sua noiva não estivesse em Paris. Provavelmente a madrinha tinha-a levado para algum palacio distante, quem sabia se na Toscana, pra onde depois da paz, os nobres proscriptos podiam voltar debaixo da egide da França.

Quantas vezes o principe, no ardor da sua ternura filial e da sua paixão juvenil, esteve para ir a Paris!

Iria ao Louvre e pediria para ser apresentado ao rei.

— Vejam! diria elle, sou o herdeiro da Toscana!... Trago ao pescoço, debaixo do meu traje humilde, a cruz com a flor de liz com que sua magestade me presenteou em creança!

Denunciaria ao rei a traição allemã. Os traidores emboscados na *Aguia Negra* receberiam o justo castigo de seu crime.

E elle, ao pé da mãe a quem enxugaria, ao pé da noiva lacrimosa a quem acalmara as longas afflicções, viveria feliz, esquecendo-se das desgraças passadas para não pensar mais sinão no radiante futuro que se abria deante delle.

Era por certo um bello sonho, mas o raciocinio frio e sereno de Fortunio depressa dissipou essa illusoria chimera.

Emquanto elle fosse a Paris, os conjurados podiam ter realisado a sua empreza nefasta.

E a justiça franceza que elle teria lançado contra a *Aguia Negra*, já não encontraria a infame ave de rapina no ninho mysterioso e copado que fizera numa margem verdejante do Sena.

Não!... embora lhe custasse, e caia no seu posto de carcereiro... e de libertador.

ACTOS FUNEBRES

Guilhermina de Moraes Motta

Antonio da Motta e Silva, Luiz Octavio da Motta Demaria, Orlando da Mota e Silva, senhora e filhos, Alda da Motta Salema, seu marido, dr. Francisco Salema e filhos agradecem a todos aquelles que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua esposa, mãe, sogra e avó, d. GUILHERMINA DE MORAES MOTTA, e de novo os convidam a assistir á missa de setimo dia, que, pelo repouso de sua alma, fazem rezar, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, confessando-se gratos por mais este acto de caridade e religião.

Leopoldina de Lemos Raposo

Antonio Albano Raposo e Jupyra de Lemos Raposo penhorados a todos quanto se prestaram nos ultimos momentos de sua idolatrada e saudosa esposa e mãe (Pitota), vimos agradecer-lhes de coração, destacando, pela grande e desinteressada dedicação, os nomes das exmas. Conceição Gomes, familia Magalhães Bastos, srs. Luiz Canêde, Jota, Fonseca, medicos: Fernando Lemos, Jefferson Lemos, Julio Brandão e Maria Barreto. Será celebrada a missa do setimo dia, amanhã, dia 6, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; convidamos a todos os amigos.

Francisco Menezes Costa

A Escola Dramatica Luso Brasileira convida os parentes e amigos do finado FRANCISCO MENEZES COSTA para assistirem á missa de mez, que será celebrada na matriz de S. Joaquim, amanhã, 6 do corrente, ás 9 horas, e desde já a Escola agradece a todos os que compareçam.

Capitão Luiz Timotheo da Costa

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Pelo repouso eterno do saudoso chefe sua familia manda celebrar uma missa terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Cruz dos Militares, convidando para esse acto religioso os seus parentes e amigos.

Luciano de Berrêdo

Os paes, primos e tios do mallogrado estudante LUCIANO DE BERRÊDO, convidam a todos os seus parentes, amigos e collegas para assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar, na egreja de S. Pedro, no dia 7 do corrente, ás 9 horas.

Maximiano Gonçalves Paim

Sua familia manda rezar a missa de trigesimo dia, pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, e convida seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a este acto de religião, ficando-lhes desde já agradecida.

Marietta Testa da Cunha

Braulio Gomes da Cunha convida os seus parentes e amigos a assistirem á missa do trigesimo dia do fallecimento de sua idolatrada esposa MARIETTA TESTA DA CUNHA, que manda celebrar, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 1|2 horas, e por este acto de religião se confessa agradecido.

Luzia Jorge Ribeiro

Antero Ribeiro, Diana Ribeiro, Margarida Jorge da Fonseca, Laura Jorge da Fonseca, Olinda Jorge da Fonseca, Maria Jorge da Fonseca, Conceição Jorge da Fonseca, Antonio Jorge da Fonseca e Luiz Jorge da Fonseca, marido, filha, mãe e irmãos da fallecida LUZIA JORGE RIBEIRO, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes até á ultima morada. Outrosim, convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 6, ás 8 1|2 horas, na egreja da Lampadosa, pelo que gratos se confessam.

José Leonidio Garcia de Mattos

Antonio Garcia de Mattos, Luiza de Mattos Ferreira, esposo e filhos, Clito Garcia de Mattos, Celinda Garcia de Mattos e Antonio Garcia de Mattos Junior convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia, que, por alma de seu sempre lembrado e querido filho, irmão, cunhado e tio, JOSE' L. GARCIA DE MATTOS, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, na matriz de Mont Serrat, estação de Parahybuna, e ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, no Rio de Janeiro, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Nictheroy

O coronel Antonio Joaquim da Silva Fontes e seus filhos, Claudina Fontes, dr. Antonio Augusto Ferreira da Silva, sua mulher e seus filhos, José de Paula Freitas, sua mulher e seus filhos, João da Motta Silva Fontes e sua mulher, dr. Francisco Augusto Peixoto, sua mulher e seus filhos, coronel Manoel Francisco Campello França, sua mulher e seus filhos (ausentes), Oscar de Oliveira Nefver, sua mulher e seus filhos, João de Almeida, sua mulher e seus filhos, convidam a todos os seus parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de 7º dia, por alma de seu irmão, tio e padrinho, FRANCISCO AUGUSTO DA SILVA FONTES, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 1|2 horas, na cathedral de S. João Baptista. 4065

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obolo, que suavize as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

Sára

Recebi, mas não fui, com receio de algum desgosto. Tambem eu não me esqueço. Escreve, sim?

XXX.

Major Ildefonso

SOLICITADOR

Domingos Reis, precisa saber da sua residencia, por ter de embarcar, no dia 8, para a Europa. Queira dirigir-se á rua Marvel n. 192.

Não teve de que se arrepender.

Os conspiradores tinham-se mostrado pelo seu lado obstinados e pacientes. Sabendo que não podiam pensar em atacarem o palacio de Verrières, que estava muito bem guardados resolveram raptar a donzella, que estava destinada a servir-lhes de refens, quando ella sahisse sósinha do palacio. Sabemos que era quando Maria ia visitar nos arredores os pobres e doentes de quem era a providencia risonha e meiga.

Mas ainda aqui se apresentavam difficuldades quasi invenciveis para aquelles homens que tinham, como sempre, mais velhacaria do que verdadeira coragem.

Aquelle rapto audacioso, em pleno dia, no campo, não podia deixar de chamar a attenção. A menina de San-Remo havia de gritar por soccorro... Não ia acompanhada, era verdade, mas de uma choupana a outra, emquanto ella ia espalhar o seu ouro e a sua divina bondade, ainda mais preciosa, todos aquelles a quem a sua mão benefica tinha soccorrido lhe formavam um cortejo, satisfeitos por lhe contemplarem o rosto encantador, lindo como o dos anjos do céo, e por abençoarem a sua caridade que fazia prodigios.

Não é o mais bello, o mais deliciosamente humano dos milagres, restituir a saude ou a esperança aos que soffrem e dar pão aos que têm fome?

Os raptores eram bem da escolta de Cesar Gyrès e de Eliacim. Queriam ter bom resultado, mas sem se arriscarem; e era um grande perigo irem raptar a donzella no meio de todos aquelles camponezes que a adoravam como ao seu genio bom. E não seria facil leval-a, por uma terra hostil, até ao sitio onde a *Aguia Negra* esperava pela sua preza.

Verrières é longe do Sena, eram oito leguas bem puxadas do ninho da ave teutonica ao palacio da princeza da Toscana.

E não era de esperar que andassem oito leguas, ás portas de Paris, sem encontrarem os homens de armas que perseguem os caçadores furtivos, sempre numerosos nas florestas senhoriaes que se estendem de Verrières a Saint Germain, passando por Versailles e Marly.

Os sinistros teutonicos não tinham nenhuma vontade de tomarem conhecimento com a guarda franceza.

Preferiam manobrar na sombra, o pé das margens do Sena que já tinha sido cumplice de tantos delictos mysteriosos

O acaso foi-lhes favoravel.

Maria de San-Remo tinha saido clandestinamente do palacio da madrinha.

Os conjurados, que estavam á espera nos arredores da habitação senhorial, tinham ido atrás della sem a donzella dar por isso. Não a perdiam de vista, escondidos nas arvores, rastejando por entre as sebes... uma tactica perfeitamente tudesca.

Tinham-na visto entrar no carro e sabendo o destino que levava, vieram a toda a pressa para Paris.

Quando ella desceu do vehiculo publico, continuaram a espreital-a.

Admiraram-se muito por a verem entrar no Châtelet. A prisão inspirava áquelles malfeitores de além-Rheno um terror bem comprehensivel.

Mas ficaram socegados quando a viram sair sósinha.

A noite, que caira agora, não lhe deixava distinguir as feições, mas conheceram-se bem pelo fato rico que trazia vestido.

Já sabemos o resto, e como elles, ajudados e ao mesmo tempo enganados pelas trevas, tinham raptado Magdalena, de quem Maria de San-Remo tinha tomado o logar na prisão do Châtelet.

Emquanto os conjurados realisavam a sua obra cujo resultado havia de ser para elles uma immensa decepção, Fortunio, a bordo da *Aguia Negra*, não perdera o seu tempo.

Com o pretexto de arranjar a prisão destinada a receber a donzella, tinha-se posto a trabalhar e fizera duas aberturas naquelle sitio do porão.

Uma, acima da linha de fluctuação, permittia-lhe atirar-se á agua, sem ninguem ver, com a sua noiva, a quem ajudaria a nadar até á praia, que ficava muito perto, porque estavam num braço pequeno do rio que contornava uma ilhota revestida em choupos e salgueiros que formavam uma cortina onde a vista não podia penetrar.

A outra abertura era em baixo. Bas-

Alta cartomancia

Mme. Tagliôe, iniciada nos mysterios da ocultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o passado, o presente e prediz o futuro, faz quaesquer trabalhos para o bem estar como sejam casamentos difficeis, reconciliações, etc., na rua General Camara n. 169, pavimento terreo. 4344

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM **GRANDE PREMIO**, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

Medicamentos Homœopathicos que curam:

Almeidina—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanagryppe—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina—(Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos
Sanaflores—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifora—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau—"Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albingia—Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

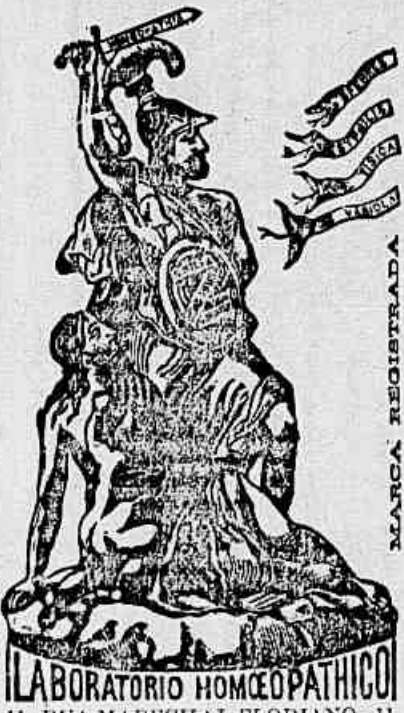
11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia.**—Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.—PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

Machina de escrever

Vende-se uma **Underwood**, nova, em perfeito estado, por 330$000. Cartas a G. M., nesta folha.

Vinho reconstituinte de GRANADO

COM

Quinium, carne, lactophosphato de cal e pepsina glycerinada. E' de um valor extraordinario no tratamento da

Tuberculose pulmonar
Chloro-anemia
Lymphatismo
rachitismo, etc.

Leilão de Penhores

EM 14 do corrente

DIAS & MOYSE'S

2 Rua Barbara Alvarenga 2

ANTIGA LEOPOLDINA

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Despertadores Americanos

Despertadores simples a 5$ e	5$500
Despertador com repetição a	9$000
Despertador phone	10$000
Despertador tambor	10$000
Despertador dando horas	15$000
Relogios de nickel de 4$500 a	12$000
Correntes e cordões de ouro de lei a 2$500 a gramma	
Allianças de ouro de lei a 6$, 7$ e	8$000

Henrique Lemos

37 Praça Tiradentes 37

Perto da Companhia Telephonica

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

—PELO—

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

PHARMACIA E DROGARIA HOMŒOPATHICA

COELHO BARBOSA & C.

Grande Premio na Exposição Nacional 1908

MORRHUINA

Oleo de Figado de Bacalhão em Homœopathia

sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesae-vos antes e 30 dias depois

MEDICAMENTOS DE CONFIANÇA EM

Tinturas, Globulos, Tablettes, etc.

Rua dos Ourives 86, Quitanda 104 e Hospicio 30 — RIO DE JANEIRO

PEITORAL DE *Angico Pelotense*

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da Campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta.

O Verdadeiro Peitoral Angico Pelotense

é muito escuro, negro. Recusar os xaropes claros como destituidos do angico e de sua acção.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE que nunca fez mal a ninguem, apezar de ser usado pelo povo ha mais de 30 annos.

UM MEDICAMENTO QUE VALE OURO

Sempre e sempre victorias e curas

Attesto que tenho feito uso e applicado a meus filhos, em caso de bronchites e tosse pertinaz o afamado **Peitoral de Angico Pelotense**, descoberta do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, e preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, obtendo sempre os melhores resultados.

Jaguarão, 30 de outubro de 1906.—*Gabriel Cirre*, machinista da Empreza Luz Electrica Jaguarense.

Reconheço por verdadeira a assignatura supra de Gabriel Cirre do que dou fé.

Jaguarão, 17 de novembro de 1906. Em testemunho da verdade o notario.—*Patricio de Faria Santos*

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

Deposito geral: — Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. Exigir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Deposito na Bahia: — Drogaria America de M. Seraphim Carneiro. Em S. Paulo: Baruel & C.

No Rio: — Drogaria J. M. Pach co

SO' NÃO MOBILIA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao **Grande successo** que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas **vendas a prestações e a entrega immediata**, convidam ao respeitavel publico a vir aproveitar este systema que lhe permitte mobilar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia.

MA TINS MALHEIRO & C.—Rua da Alfandega 111 — **(Entre Ourives e Uruguayana)**

No Laboratorio bacteriologico da Faculdade de Medicina da Capital Federal ficou provado que o GONOL é o unico remedio que sem ser caustico nem irritante, **mata o germen causador das doenças venereas em um minuto**, tornando-se assim INFALLIVEL na **cura rapida da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras e de todas as doenças venereas.**

Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras o GONOL é o especifico das doenças das senhoras (**flores brancas, leucorrhéa, metrite** e demais doenças do utero e da vagina).

Vidro	5$000
Meio vidro	3$000

PILAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, sem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, para a mãe de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 31, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru. Esta caridosa redacção prestar-se a receber toda e qualquer esmola com este destino.

GUARANÁ IODO-KOLA SILVA ARAUJO

NUTRITIVO MUSCULAR

Tonico Limphatico

Reconstituinte nervoso

(Agradavel ao paladar mais delicado)

Anti-neurasthenico — Tonico uterino — Regularizador da circulação — Diuretico — Regenerador do tecido muscular—Estimulante intellectual—Anti-hemorrhoidario — Desinfectante intestinal — Preservativo da auto-intoxicação.

PARA ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS INGESTA

AMER PICON

AGENTES GERAES

LUCAS & C.

66, Rua de S. José, 66

RIO DE JANEIRO

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com **A EQUITATIVA**

CAPITAL .... 500:000$000

Séde: **Rua do Hospicio n. 25** — Telephone n. 1.171.

Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS

Edifica, recebendo o valor da construcção em prestações, a prazo longo.

Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista.

A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices da EQUITATIVA.

Conservação do predio durante o prazo do pagamento. Pagam prospectos.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

Casa

Precisa-se comprar uma pequena casa, com algum terreno, até 4 contos, em Villa Isabel ou suburbios, até o Engenho Novo. Informa-se na rua dos Ourives n. 44, com o sr. Nogueira. 4.256

Só tem falta

de cabellos, barbas e bigodes quem quer. "HALLERINA" em 3 meses, faz nascer abundantes cabellos. Innumeros attestados confirmam a sua efficacia. Rua Floriano Peixoto n. 136, pharmacia. 4296

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 10. — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 2$000.

Société des Etablissements GAUMONT

Cinematographos, chronophones Gaumont apparelhos fallantes, fitas de todos os generos

Vende sempre fitas das ultimas novidades. Unico representante e agente geral no Brasil

F. LÈBRE

144 a 150-Rua do Hospicio-144 a 150

Centro Esoterico "Estrella do Sul"

A todos que soffrem de molestias antigas ou recentes, este CENTRO enviará livre de qualquer retribuição, uma receita homeopatica ou allopatha, indicando-lhe os meios de curar-se. Envie carta fechada caixa do Correio n. 257, indicando, edade, residencia e todas as informações sobre a enfermidade. Junte sello do Correio para resposta.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—

Caixa economica

Emprestimos sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1906

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE

RIO DE JANEIRO

Marca da fabrica

UM VIDRO SO!!!

DA MARAVILHOSA

INJECCÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 33

Casa Huber, Sete de Setembro 61

CLUBS DA CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$ e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico.

Entregam-se joias no valor respectivo de 50$, 80$, 150$, 200$ e 400$ com sorteios diarios pela loteria da Capital.

Os socios escolherão as joias, cujos preços são iguaes aos das vendas a dinheiro.

ENVIAM-SE PROSPECTOS GRATIS

PRAÇA TIRADENTES 64 (antigo largo do Rocio)

ULTIMA PALAVRA EM OPTICA

PINCE-NEZ "IDEAL"

Ideal Ideal

Mais de cinco milhões em uso diario na America do Norte

CASA GUARANY-OURIVES 36, moderno

CASA "STANDARD" — OUVIDOR n. 106, antigo 72 — RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex......

Os afamados RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica prestações semanaes de (12$000).

CLUB A N. 120 — Illmo. sr. Ernesto Stampa — Capital Federal.
CLUB B N. 123 — Illmo. sr. Coronel Arthur Resende — Capital Federal.
CLUB C N. 77 — Exma.sra. D. Olympia de Mello — Estado de S. Paulo.
CLUB D N. 353 — Illmo. sr. Manoel Gonçalves Arruda — Capital Federal.
CLUB E N. 331 — Exma.sra. D. Clotilde de Castro Vianna — Capital Federal.
CLUB F Está aberta a inscripção.

Club Chronomètre Royal

de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.

CLUB I — N. 106 — Illmo. sr. Antonio Brandão Mendes — Bahia.
CLUB J — N. 120 — Illmo. sr. José Pereira dos Santos — Alagoas.
CLUB K — N. 64 — Illmo. sr. Pedro Maul — Parahyba do Norte.
CLUB L — N. 142 — Illmo. sr. Arnaldo Seixas — Estado do Rio.
CLUB M — N. 30 — Illmo. sr. Martinho José de Lima — Estado do Rio.
CLUB N — N. 108 — Illmo. sr. Alfredo Vieira da Silva — Santa Catharina.
CLUB O — N. 163 — Illmo. sr. Mauricio Rodrigues — Capital Federal.
CLUB P — N. 96 — Illmo. sr. José Pires Gama — Estado do Rio.
CLUB Q — N. 44 — Illmo. sr. Bernardino Seixal — Capital Federal.
CLUB R — N. 15 — Illmo. sr. Antonio de Souza Boavista — Minas.
CLUB S — N. 9 — Illmo. sr. José Gomes Carneiro — Estado do Rio.
CLUB T — N. 49 — Illmo. sr. Raul Peres da Silva — Estado do Rio.
CLUB U — N. 65 — Illmo. sr. André Dias Ferreira — Capital Federal.
CLUB V — N. 113 — Illmo. sr. Joaquim Luiz Fernandes — Estado de Minas.
CLUB W — N. 52 — Illmo. sr. Gregorio Carneiro — Estado de Minas.
CLUB X — Está aberta a inscripção.

Clubs Smith ou Fox..................

As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecanica Norte-Americana.

CLUB D — N. 152 — Illmo. Sr. Sebastião Augusto Borges — Estado do Rio.
CLUB E — N. 64 — Illmo. sr. Fernando José Guimarães — Capital Federal.
CLUB F — N. 158 — Illmo. sr. Belisario Bittencourt — Capital Federal.
CLUB G — N. 182 — Illmo. sr. Leonardo Fonseca — Capital Federal.
CLUB H — N. 193 — Illmo. sr. Leandro Mendes — Estado de Minas.
CLUB I — Está aberta a inscripção.

Club de Espingardas de Caça "Standard"

da Kaisserlich-Deutsch Waffenfabrik — Allemanha — tem a supremacia entre as melhores armas modernas.

CLUB A — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE; Os srs. *Vacheron & Constantin, de Genève, Suissa,* fabricantes do *Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Corcurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.*

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1910. — A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

Frontão Nictheroy

67 — Rua Visconde do Rio Branco — 67

HOJE Domingo, 5 HOJE

AO MEIO-DIA

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A'S 2 HORAS

Quiniela dupla em 8 pontos

4ª *quinela de honra*

Premios: 60$000

Para os pelotaris da 2ª turma

O bonde Ponta d'Areia passa pela porta do Frontão.

Domingos, dias feriados e santos, funcção ao meio-dia. — Terças, quartas, quintas, e sextas-feiras, das 3 1/2 ás 6 horas da tarde

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão — Ao Frontão

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

Pharmaceutico

Pharmaceutico, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, propõe-se á assumir a responsabilidade legal de uma pharmacia. Cartas, no escriptorio deste jornal, ás iniciaes A. B. C. 4.959

Socio para escriptorio

Precisa-se de um solidario com 25 contos em dinheiro, de preferencia homem viajado e activo. O escriptorio tem 12 annos de existencia, bem afreguezado no estrangeiro, não trata negocios mercantis, mas engloba o commercio em geral, não tendo concorrente no Brasil. E negocio a desenvolver aqui, de toda seriedade e de futuro. Dirigir cartas a A. A caixa do Correio n. 81, Rio. 4166

Escripturação mercantil

Prepara-se qualquer escripturação mercantil por preço modico e com promptidão. Trata-se com Zeno Cardoso, á RUA DO HOSPICIO N. 84 *Sobrado*

M. F.

Alecrim

Roupas e uniformes

PARA COLLEGIAES

Inclusive roupas brancas

Por preços modicos

Rua do Hospicio, 76

Commodo

Precisa-se de uma sala e quarto para um casal com um filho, em casa de outro. Carta nesta redacção, para *Elcio*.

POR 15:000$000

Vende-se, no dia 18, um predio, construido em magnifico terreno, á rua Ferreira Ponte n. 36, moderno, a dois passos do bonde de Andarahy Grande; para ver, desde já a qualquer hora, e para comprar em praça do juizo, conforme edital publicado no *Jornal do Commercio*, de 4 do corrente, columna da pagina. 4131

Papeis para casamento

Preparam-se com rapidez e a preço modico; trata-se com Lazaro Moreira, á rua do Hospicio 84, sobrado.

"LA BEAUTÉ"

Tintura — Tonica

Esta tintura é um preparado maravilhoso e completamente inoffensivo; existindo exclusivamente elementos vegetaes. De facil applicação, não mancha a pelle nem a roupa, dando ao cabello a sua cor natural e primitiva — louro, castanho e preto. La Beauté além de ser a melhor tintura é um tonico superior para a conservação do couro cabelludo. Preço 1$, pelo correio 1$500. Depositario geral A. Augusto, Salon Brasil, rua dos Ourives n. 3, 1º andar, em frente á Casa Colombo.

CINEMA BAZAR

MATINÊE AOS DOMINGOS DIAS SANTOS

Das 6 da tarde em deante

Milhares de brindes. Sessões continuas

NÃO HA ESPERA

A EMPRESA solicita a presença das exmas. familias

35, Rua Visconde do Rio Branco, 35, esquina da Avenida Gomes Freire

---

JOCKEY CLUB

HOJE - Domingo - HOJE

GRANDES CORRIDAS

GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL

Classico S. Francisco Xavier

Trem directo para o Prado ás 12.15.

Bondes electricos de 5 em 5 minutos.

Ao Loureiro

RUA PINTO SAYÃO — 5

Morro do Livramento

Cola-se pedra em filtros e torneiras em talhas, em domicilio; bilhete premiado, 31 de ... — *J. J. Pereira.*

CASA FORTE

Installada no edificio da Associação Commercial (lado do Correio), contendo 2.300 cofres illuminados a luz electrica, a ultima palavra em segurança, para guardar dinheiro, joias e documentos; alugam-se esses cofres, de 2$ a 8o$, por trimestre.

Pasta Americana

Preta e de cores — a melhor até hoje conhecida — Inalteravel — para calçados finos; conserva o brilho, tornando a pellica, verniz, etc., flexivel e duradouro. Para todos os objectos de couro, resultados reconhecidamente satisfactorios.

FABRICA E DEPOSITO:

59 — Rua Gonçalves Dias — 59

J. RODRIGUES

Rio de Janeiro — SO' POR ATACADO

TODOS DEVEM COMPRAR NA

JOALHERIA VALENTIM

37, Rua Gonçalves Dias, 37

Completo sortimento de joias, relogios, chapéos de sol e bengalas

30 % de abatimento em todos os preços marcados

TELEPHONE 904

SO' ESTE MEZ — SO' ESTE MEZ

Cinema Theatro

53 — RUA RIO BRANCO — 53

EMPRESA CORRÊA & C.

Operador electricista: F. J. de Oliveira

Director da orchestra: LUIZ M. CORREIA

HOJE HOJE HOJE

Grandiosa matinée a 1 1/2 e soirée ás 6 1/2

1ª parte — A pequena pastora — Delicadissima fita representada pela companhia infantil de Nice.

2ª parte — O mestre escola — Empolgante drama da vida moderna.

3ª parte — Caixa de charutos — Bellissima magica colorida de grande apparato.

4ª parte — A Samaritana — (Serie de arte Italiana Pathé). Trecho da vida de Nosso Senhor Jesus Christo, interpretado pela sra. Bianca de Crescenço e o sr. Achilli Vitt. Scenas biblicas realçadas pela cinematographia de cores.

5ª parte — Amor e queijo — Inenarravel successo comico do popular Max Linder o mais inimitavel dos comicos

6ª parte — Sempre crescente successo do popular

ESTEVES

Todos ao Cinema Theatro

Na matinée serão exibidas mais 2 fitas extraordinarias

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62

EMPRESA — C. PEREIRA, PINTO & C.

Telephone 1937 — Endereço telegraphico IDEAL.

HOJE — Domingo — HOJE

Dois grandiosos programmas — Um conjuncto grandioso de fitas primorosas

Successo! Successo!

Programma da matinée

1ª Parte — O INIMIGO — Soberbo drama, de assumpto militar.

2ª parte — UM TRAVESSEIRO REFILÃO — Hilariante passeio de uma serpente.

3ª parte — AMALDIÇOADA SEJA A GUERRA — Grandioso drama, no tempo de Napoleão.

4ª parte — FAÇA-A DANSAR — Scenas ultra-comicas.

5ª parte — INFANTILIDADES MATERNAES — Lindo episodio dramatico.

6ª parte — CONTRABANDISTAS MODERNOS — Fita comica de garantido exito.

Programma para a soirée

1ª parte — TRAVESSEIRO REFILÃO — Fita comica de successo.

2ª parte — AMALDIÇOADA SEJA A GUERRA — Drama commovente de assumpto militar.

3ª parte — FAÇA-A DANSAR — Desopilante *charge* comica.

4ª parte — INFANTILIDADES MATERNAES — Lindo episodio dramatico.

5ª parte — CONTRABANDISTAS MODERNOS — Soberba fita comica de exito garantido.

Amanhã — Grandioso programma.

Alugam-se e vendem-se fitas

Passeios Maritimos

BARCAS DA CANTAREIRA

Desembarque em Paquetá

26 milhas de agradavel excursão

DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1910

Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde

ITINERARIO:

Armação, Toque-Toque, Ponta d'Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy e ilhas Mocanguê (Commando Geral das Torpedeiras), Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho, Ananaz, Mochinguеiro, Flores, Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá onde os srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha.

As barcas darão aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e 5 minutos antes de sair.

Haverá "buffet" a bordo

Preço da passagem 1$500

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON

Grande Companhia Italiana de Operetas — E. VITALE

HOJE — Domingo, 5 de junho — HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A' 1 hora e 3/4 da tarde — Extraordinaria matinée

Com a applaudida e popular opereta em 3 actos

A VIUVA ALEGRE

A's 8 e 3/4 da noite — Será representada a linda opereta em 3 actos

A GEISHA

MUSICA DO MAESTRO SIDNEY JONS

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

AMANHÃ — Segunda-feira grande «reprise» da opera em 3 actos

Sangue de artista

Reapparição da prima dona GIULETTA CESTI

BREVEMENTE — La Fanciulla Dell Villaggio.

Cinematographo Sant'Anna

Unico falante

95 — RUA SANT'ANNA — 96

Proprietario — J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 horas da noite — Matinées aos domingos e dias santos.

Hoje Grandioso successo Hoje

1ª parte — O reconhecimento da India — Scena dramatica (Vitagraph)

2ª parte — Tudo por causa do leite — Comedia (Biographo) duns modernos Hero e Leandro.

3ª parte — DID CURIOSO — Scena comica

4ª parte — O DIAMANTE DE BRAHMA — Emocionante fita dramatica de alta novidade e finissimo enredo 500 metros de extensão. E' bem sabida a veneração que tributam os hindus ao seu idolo Brahma a quem cercam de tudo quanto de mais respeitoso, bello original e rico possa conceber a sua imaginação de crentes fervorosos. Biograph

5ª parte — DID RECEBE, comica

Todos ao Cinematographo Sant'Anna

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — *Domingo dia 5 de junho* — HOJE

MATINÉE A' 1 HORA E 3/4 DA TARDE

com a applaudida peça em 3 actos de D. João da Camara

Os velhos

E AS 8 E 1/2 DA NOITE

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

Preços avulsos

Frizas	25$000	Balcão letras A, B e C	4$000
Camarotes de 1ª ordem	25$000	Idem	3$000
Ditos de 2ª	15$000	Galeria letra A	2$000
Cadeiras	5$000	Galeria	1$500

Segunda-feira, 6 do corrente, «estréa» da peça do escriptor Brasileiro Oscar Lopes

OS IMPUNES

Quinta-feira, 9 do corrente, festa artistica da actriz Jesuina Mottilli e Mendonça de Carvalho.

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central 103, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde para todas as recitas annunciadas.

JARDIM ZOOLOGICO

Hoje — Hoje

Grande festival em beneficio da matriz do Villa Isabel.

Do meio dia ás 6 horas

Banda de musica

Labyrintho — Carroussel

Balanços — Tiro ao alvo etc.

A's 3 horas

Matinée no Theatro de Variedades sob a direcção do provecto artista Alberto Pires.

Entrada no theatro, $500.

Cadeiras, 1$000.

O THEATRO E' ABERTO E O PUBLICO PODERA' APRECIAR DE FORA

Entrada no Jardim........ 1$000

Creanças até 10 annos..... $500

CINEMA RIO BRANCO

40 — RUA RIO VISCONDE BRANCO — 42

Empreza William & Comp.

maestro COSTA JUNIOR

Operador electricista, Alvaro Rosas

Hoje Hoje

Em matinée á 1 1/2, 2 1/2, 3 1/2 e 4 1/2 e em soirée das 7 horas da noite em deante

PAZ E AMOR

Novo film a cores

E

Uma nova apotheose

Brevemente — O CHANTECLER

Cinema Paris

Praça Tiradentes 50 — Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE — Sublime e deslumbrante programma — HOJE

Escolhido conjuncto de fitas dos melhores fabricantes — Lindos dramas Hilariantes comedias

1ª parte — O velho carregador — Episodio dramatico de scenas bellissimas. Um aspecto da vida dos infelizes abnegados.

2ª parte — Infantilidades maternaes — Lindo e delicado drama em que a innocencia de uma menina commove e demove um larapio audacioso.

3ª parte — Contrabandistas modernos — Hilariante fita comica em que tomam parte activa uns espertos cães... contrabandistas.

4ª parte — No tempo do terror — Soberbo drama colorido passado no tempo da celebre revolução franceza. Um episodio sensacional.

5ª parte — Emilia ficará presa — Scena comica. As travessuras de uma creança impagavel e... original.

Successo sem precedentes

Na matinée de hoje, mais a novidade comica — JIN, PLIKC & PLOCK e bem assim duas outras fitas de successo.

Ao Paris — O Cinema da Moda — Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes.

Amanhã — Sensacional programma.

Theatro S. José

Empresa — PASCHOAL SEGRETO

Tournée Seguin de L'Amerique du Sud

HOJE — Domingo 5 de Junho — HOJE

2 — grandes espectaculos — 2

FAMILIARES

ás 2 1/2 horas — ás 2 1/2.

Grandiosa Matinée com o concurso de todos os artistas da troupe.

Immenso successo de todas as estréas

De noite ás 8 e 3/4

Espectaculo familiar de gala

Immenso e verdadeiro successo dos

Schenck Marvallys

Acrobatas de salão

e dos Paulastos

Acrobatas comicos

Brevemente

Novas e importantes estréas

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — Director da orchestra Cav. G. Polacco

HOJE — Domingo, 5 do corrente — HOJE

Matinée ás 2 horas da tarde

GRANDIOSO SUCCESSO

GIOCONDA

OPERA BAILE EM 4 ACTOS DE PONCHIELLI

Cantada pelos artistas: sras. E. Poli R., Gramegna e Giaconia e srs. Krismer, Viglione Borghese, Torres De Lima.

Corpo de córeoballet — Numerosa comparsaria

Mise-en-scene de época

Os bilhetes á venda até ao meio dia no «Jornal do Brasil», Avenida Central 110 e depois desta hora na bilheteria do theatro.

Preços para a matinée

Camarotes de 1ª ordem, 50$; camarotes de 2ª ordem, 35$; poltronas e varandas, 10$; cadeiras, 5$; galerias 3$000

Em ensaio — Rigoletto e Boris Godounovv.

Gran e Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. Empreza STAFFA, STAMILLE & C., unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino, da Biograph C. e da «Le Film d'Art» de Paris. HOJE, ultimo dia deste sumptuoso programma.

1ª parte — O Clown morto com a sua quadrilha de cães amestrados — Importante fita do natural. 2ª parte — Napo Ieclano o prisioneiro do Bacadelto — superior lavor artistico, historico e dramatico. 3ª parte — Nick Carter acrobata — Interessantissima fita que nos dá o ultimo ... do genial policia norte-americano NICK CARTER.

4ª parte — Ladrão roubado — Concepção felicissima da A. C. A. D. da importante fabrica franceza Eclair. 5ª parte — Carvoeira — Hilariante scena extra comica de grande effeito. — Terça-feira — Os Funeraes de Eduardo VII.

Amanhã, programma extraordinario.

Pavilhão Internacional

(CONCERTO AVENIDA)

Paschoal Segreto

EMPRESA F. SERRADOR

HOJE — Domingo — HOJE

Match livre de luta Romana

— E —

numerosas attracções

1 Cinematographo Serrador.
2 LES TEFANOS.
3 LA PETITE TEFANOS.
4 MONO BABOON, a maior attracção do genero.
5 LUTAS.

LUTARÃO HOJE

Morgan contra Berkson,
Schmidt « Schowaloff,
Philippi « Fischer.

A troupe Mirales durante os intervallos tocará na sala de entrada escolhidas peças de seu repertorio.

Theatro Recreio Dramatico

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

do Theatro da Trindade de Lisboa

HOJE — 2 espectaculos — HOJE

Successo enorme!

A OPERETA EM 3 ACTOS

S. A. R.

O PRINCIPE CONSORTE

Gargalhada constante!

Musica lindissima!

Correcto desempenho!

Esplendido scenario!

Amanhã — S. A. R. o Principe Consorte

AVISO — A Empresa desejando variar os seus espectaculos e ir apresentando os seus artistas dará depois de amanhã, em 2ª recita d'assignatura, a opera-comica D. CESAR DE BAZAN para debute do tenor Julio Camara e reapparição das actrizes Medina de Souza e Amelia Barros.

Cinema Excelsior

271, Rua do Cattete, 271 — Esquina da rua 2 de Dezembro

HOJE — Domingo — HOJE

Sessões de 1 hora da tarde á meia noite, com o grandioso

PROGRAMMA NOVO

Escolhidos films de Biograph e Itala film

1ª parte — PASSEIO EM PARIS — Bellissimo Film natural.

2ª parte — FATAL MOEDA DE OURO — Film de arte dramatica da Biograph.

3ª parte — DEDICAÇÃO AO ANJO DA ALDEIA — Scena dramatica de Vitagraph.

4ª parte — AUGUSTO E SEU BURRINHO — Scena fantastica.

5ª parte — ENTRE DOIS FOGOS — Film artistico da Biograph.

6ª parte — OCTAVIO — Film comico de grande hilaridade.

7ª parte — ROMANCE NAS MONTANHAS D'OESTE — Scena sentimental da Biograph.

7ª parte — DID BOLA DE NEVE — Scena comica hilariante.

Amanhã — Soberbo programma novo

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE — 2 ESPECTACULOS 2 — HOJE

A's 2 horas da tarde e ás 8 1/2 da noite

3ª e 4ª representações da vaudeville em 3 actos, traducção de ACCACIO DE PAIVA

THEODORO & C.

A peça de maior successo, que ultimamente se tem representado nesta Capital, constatado pela unanime opinião de toda a IMPRENSA

Tomam parte: José Ricardo, Chaby, H. Alves, C. d'Oliveira, A. Pinheiro, Sarmento, R. Marques, Pina, Senna, Angela Pinto, Zulmira Ramos, J. Santos e J. Assumpção.

Principiará o espectaculo com a comedia em 1 acto

PAUS OU ESPADAS

Amanhã, 2ª feira — A peça de extraordinario exito THEODORO & C.

THEATRO S. PEDRO

Empresa S. Serrador — Direcção Bianes

Grande Companhia Allemã de Opera e Operetas — Empresa: Josefina Tuscher — Direcção: Augusto Papke

Hoje — Domingo, ás 8 3/4 da noite — Hoje

2ª recita de assignatura

DIE

Geschiedene Frau

(A mulher divorciada)

Opereta em tres actos de Victor Leon. Musica de Leo Fall. Maestro concertador e director de orchestra: CARLOS KAPELLER.

Segunda-feira em 3ª recita de assignatura

DER FIDELE BAÜER

(O camponez alegre)

AVISO — Os srs. assignantes tem preferencias aos seus logares até ao meio dia.